



Boletim **Epidemiológico**

Secretaria de Vigilância em Saúde | Ministério da Saúde
Número Especial | Dez. 2021

HIV/Aids | 2021

Boletim Epidemiológico

Secretaria de Vigilância em Saúde
Ministério da Saúde

Número Especial | Dez. 2021

ISSN: 1517-1159

©1969. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Boletim Epidemiológico de HIV/Aids

Tiragem: 100

Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Vigilância em Saúde
Departamento de Doenças de Condições Crônicas e
Infecções Sexualmente Transmissíveis – DCCI
SRTVN Quadra 701, lote D, Edifício PO700 – 5º andar
CEP: 70719-040 – Brasília/DF
Disque Saúde – 136
e-mail: aids@aims.gov.br
site: www.aims.gov.br

Coordenação-geral

Angélica Espinosa Barbosa Miranda
Gerson Fernando Mendes Pereira

Organização

Alessandro Ricardo Caruso da Cunha
Flávia Kelli Alvarenga Pinto
Luciana Fetter Bertolucci Taniguchi
Patrícia Carla dos Santos
Rachel Abrahão Ribeiro
Ronaldo de Almeida Coelho

Revisão ortográfica:

Angela Gasperin Martinazzo

Projeto gráfico/diagramação

Fred Lobo, Sabrina Lopes – Nucom/GAB/SVS/MS

Diagramação

Marcos Cleuton de Oliveira

Normalização

Editora MS/CGDI

1. HIV/Aids 2. Epidemiologia 3. Vigilância

Títulos para indexação

Epidemiological Report - HIV/AIDS 2021

Boletín Epidemiológico - VIH/Sida 2021

Lista de figuras

Figura Resumo	Figura-resumo: infecção pelo HIV em gestantes, aids em menores de cinco anos, taxas de detecção de aids, coeficiente de mortalidade por aids e número de casos de HIV. Brasil, 2010 a 2020.....	8
Figura 1	Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência e ano do parto. Brasil, 2010 a 2020.....	11
Figura 2	Taxa de detecção de gestantes com HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e capital de residência. Brasil, 2020	11
Figura 3	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020	13
Figura 4	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) e percentual de declínio ou incremento, segundo UF de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020.....	13
Figura 5	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2020	14
Figura 6	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020.....	15
Figura 7	Razão de sexos segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020.....	15
Figura 8	Razão de sexos segundo faixa etária, por ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020	16
Figura 9	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2010 e 2020	16
Figura 10	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em homens, segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2010 e 2020.....	17
Figura 11	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em mulheres, segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2010 e 2020.....	17
Figura 12	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em menores de cinco anos segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020	18
Figura 13	Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em menores de cinco anos, segundo UF e capital de residência. Brasil, 2020	19
Figura 14	Distribuição percentual dos casos de aids em homens de 13 anos ou mais segundo categoria de exposição, por ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020	19
Figura 15	Distribuição percentual dos casos de aids com 13 anos ou mais, segundo categoria de exposição, por região de residência. Brasil, 2020	20
Figura 16	Distribuição percentual dos casos de aids segundo raça/cor da pele, por ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020	20
Figura 17	Coefficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.) segundo região de residência, por ano do óbito. Brasil, 2010 a 2020	21
Figura 18	Coefficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.) e percentual de declínio ou incremento segundo UF de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2010 e 2020	22
Figura 19	Coefficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.), segundo UF e capital de residência. Brasil, 2020.....	23
Figura 20	Coefficiente de mortalidade de aids (por 100.000 hab.) segundo sexo e razão de sexos, por ano do óbito. Brasil, 2010 a 2020	23

Lista de tabelas

Tabela 1	Casos de HIV notificados no Sinan, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2021	28
Tabela 2	Número de casos de HIV notificados no Sinan, por sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2021	29
Tabela 3	Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e faixa etária e escolaridade por ano do diagnóstico. Brasil, 2007-2021	30
Tabela 4	Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2021	32
Tabela 5	Casos de HIV notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2021	33
Tabela 6	Gestantes infectadas pelo HIV (casos e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano do parto. Brasil, 2000-2021.....	34
Tabela 7	Ranking da taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com HIV notificadas no Sinan, segundo capital de residência por ano do parto. Brasil, 2010-2020	35
Tabela 8	Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano do parto. Brasil, 2000-2021	36
Tabela 9	Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2021	37
Tabela 10	Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo origem dos dados, UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2021	38
Tabela 11	Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2010-2020	39
Tabela 12	Ranking da taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo capital de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2010-2020	40
Tabela 13	Número e taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2021	41
Tabela 14	Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom segundo região de residência, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990-2020	42
Tabela 15	Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom segundo faixa etária, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990-2020	43
Tabela 16	Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2021	44
Tabela 17	Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2010-2020	45
Tabela 18	Casos de aids (número e taxa de detecção por 100.000 hab.) em menores de 5 anos de idade notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2021	46
Tabela 19	Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2021	47
Tabela 20	Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2021	48

Tabela 21	Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo, ano de diagnóstico e região de residência. Brasil, 2019-2021	49
Tabela 22	Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2010-2021	50
Tabela 23	Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2021	51
Tabela 24	Óbitos por causa básica aids, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1980-2020	53
Tabela 25	Coefficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab.) bruto e padronizado, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 2010-2020	54
Tabela 26	Coefficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por aids bruto e padronizado, segundo capital de residência por ano do óbito. Brasil, 2010-2020	55
Tabela 27	Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) e razão de sexos, segundo ano do óbito. Brasil, 1980-2020.....	56
Tabela 28	Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) segundo sexo e faixa etária por ano do óbito. Brasil, 1980-2020	57
Tabela 29	Óbitos por aids (número e percentual), segundo raça/cor e sexo por ano do óbito. Brasil, 2010-2020	58
Tabela 30	Ranking das Unidades da Federação segundo índice composto. Brasil, 2016 a 2020	59
Tabela 31	Ranking das capitais segundo índice composto. Brasil, 2016 a 2020	60
Tabela 32	Ranking dos 100 municípios com mais de 100.000 habitantes segundo índice composto. Brasil, 2016 a 2020	61

Sumário

INTRODUÇÃO	7
BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE HIV/AIDS 2021.....	9
Infecção pelo HIV	10
Infecção pelo HIV em gestantes	10
Casos de aids	12
Mortalidade por aids	21
CLASSIFICAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO (UF), CAPITAIS E MUNICÍPIOS COM 100 MIL HABITANTES E MAIS, SEGUNDO ÍNDICE COMPOSTO	24
METODOLOGIAS	24
1 – Nota técnica para preparação do banco de dados de aids e construção das tabelas	24
2 – Nota técnica para preparação do banco de dados de HIV e construção das tabelas	25
3 – Índice composto	26
4 – Mapas temáticos	26
TABELAS	27
APÊNDICE	63
Indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV/Aids	64

INTRODUÇÃO

O “Boletim Epidemiológico HIV/Aids”, do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde (DCCI/SVS/MS), publicado anualmente, apresenta informações sobre os casos de HIV e de aids no Brasil, regiões, estados e capitais, de acordo com as informações obtidas a partir dos sistemas de informação utilizados para a sua elaboração.

As fontes utilizadas para a obtenção dos dados são: 1) as notificações compulsórias dos casos de HIV e de aids no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), 2) os óbitos notificados com causa básica por HIV/aids no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 3) os registros do Sistema de Informação de Exames Laboratoriais (Siscel) e 4) os registros do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom). Ressalta-se que algumas variáveis, como a categoria de exposição, são analisadas exclusivamente com dados oriundos do Sinan, pois os outros sistemas não apresentam esses campos em suas respectivas fichas.

A infecção pelo HIV e a aids fazem parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças (Portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020), sendo que a aids é de notificação compulsória desde 1986; a infecção pelo HIV em gestantes, desde 2000; e a infecção pelo HIV, desde 2014. Assim, na ocorrência de casos de infecção pelo HIV ou de aids, estes devem ser reportados às autoridades de saúde. A despeito dessa obrigatoriedade, com o emprego do método probabilístico de relacionamento de bancos de dados utilizado na geração das informações constantes neste Boletim, tem-se observado ao longo dos anos uma diminuição do percentual de casos de aids oriundos do Sinan; assim, no ano de 2020, dos 29.917 casos de aids detectados, 46,4% provieram do Sinan, 11,4% do SIM e 42,2% do Siscel.

A observada subnotificação de casos no Sinan traz relevantes implicações para a resposta ao HIV/aids, visto que permanecem desconhecidas informações importantes no âmbito da epidemiologia, tais como número total de casos, comportamentos e vulnerabilidades, entre outros. Além disso, a ausência de registro pode comprometer a racionalização do sistema para o fornecimento contínuo de medicamentos e as ações prioritárias às populações-chave e populações mais vulneráveis. Isso posto, reforça-se a

necessidade da notificação de todos os casos de HIV/aids no Sinan, bem como a melhoria da qualidade do preenchimento da ficha de notificação e investigação de casos.

No Brasil, de 2007 até junho de 2021, foram notificados no Sinan 381.793 casos de HIV e, em 2020, foram diagnosticados 32.701 novos casos. Os casos de aids em 2020 chegaram a 29.917 – notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom –, com uma taxa de detecção de 14,1/100 mil habitantes, totalizando, no período de 1980 a junho de 2021, 1.045.355 casos de aids detectados no país. Desde o ano de 2012, observa-se uma diminuição na taxa de detecção de aids no Brasil, que passou de 22,0/100 mil habitantes (2012) para 14,1/100 mil habitantes em 2020, configurando um decréscimo de 35,7%.

No período de 2000 até junho de 2021, foram notificadas no país 141.025 gestantes infectadas com HIV, das quais 7.814 no ano de 2020, com uma taxa de detecção de 2,7/mil nascidos vivos.

Também em 2020, foram registrados no SIM um total de 10.417 óbitos por causa básica aids (CID10: B20 a B24), com uma taxa de mortalidade padronizada de 4,0/100 mil habitantes. A taxa de mortalidade padronizada sofreu decréscimo de 30,6% entre 2014 e 2020.

Embora se observe uma diminuição dos casos de aids em quase todo o país, principalmente nos últimos anos, cabe ressaltar que parte dessa redução pode estar relacionada à subnotificação de casos, em virtude da mobilização local dos profissionais de saúde ocasionada pela pandemia de covid-19.

Além das informações constantes neste Boletim, os dados específicos para cada um dos 5.570 municípios brasileiros podem ser visualizados por meio dos painéis de indicadores epidemiológicos disponíveis *on-line* no endereço <http://www.aids.gov.br/indicadores>.

Espera-se que as informações contidas neste documento possam contribuir para o controle do HIV/aids no país, no sentido de fornecer subsídios à tomada de decisões nos níveis federal, estadual e municipal.

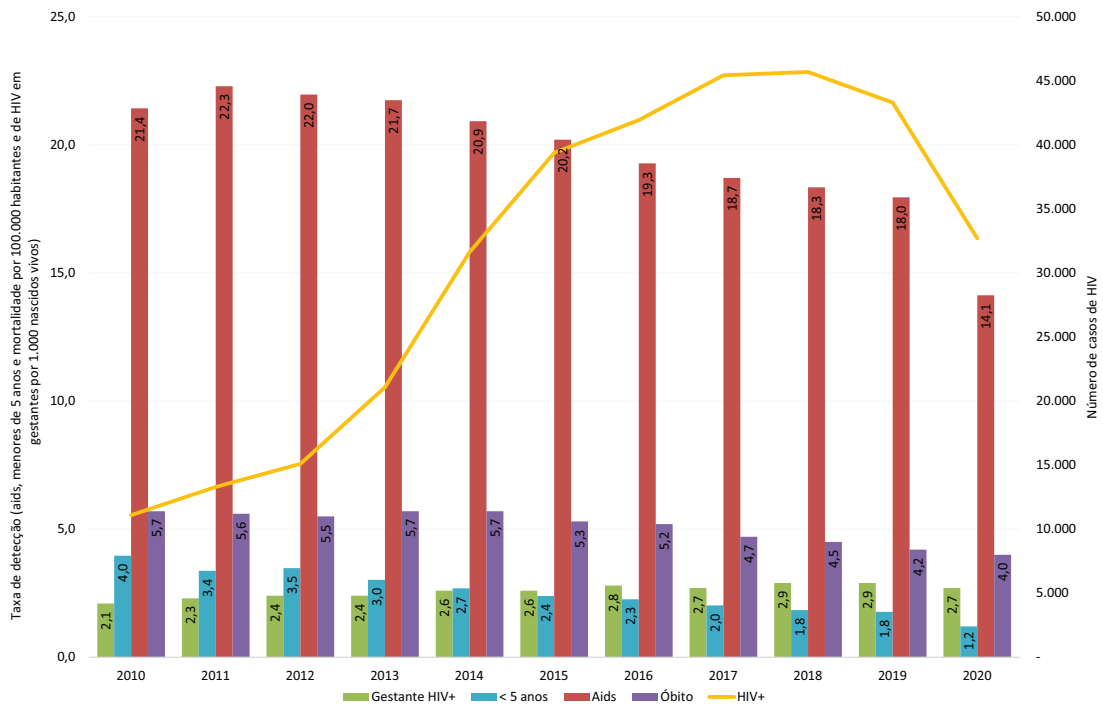



FIGURA-RESUMO: infecção pelo HIV em gestantes, aids em menores de cinco anos, taxas de detecção de aids, coeficiente de mortalidade por aids e número de casos de HIV. Brasil, 2010 a 2020.

Fonte: Sinan/SVS/MS.



Boletim
Epidemiológico
de HIV/Aids
2021



Infecção pelo HIV

De 2007 até junho de 2021, foram notificados no Sinan 381.793 casos de infecção pelo HIV no Brasil, sendo 165.247 (43,3%) na região Sudeste, 75.618 (19,8%) na região Nordeste, 75.165 (19,7%) na região Sul, 36.218 (9,5%) na região Norte e 29.545 (7,7%) na região Centro-Oeste. No ano de 2020, foram notificados 32.701 casos de infecção pelo HIV, sendo 4.299 (13,2%) casos na região Norte, 8.190 (25,0%) no Nordeste, 11.270 (34,5%) no Sudeste, 5.732 (17,5%) no Sul e 3.210 (9,8%) no Centro-Oeste (Tabela 1).

Na Tabela 2, são apresentados os casos de infecção pelo HIV notificados no Sinan no período de 2007 a junho de 2021, segundo sexo. Nesse período, foi notificado no Sinan um total de 266.360 (69,8%) casos em homens e 115.333 (30,2%) casos em mulheres. A razão de sexos para o ano de 2020 foi de 2,8 (M:F), ou seja, 28 homens para cada dez mulheres.

No período analisado, no que se refere às faixas etárias, observou-se que a maioria dos casos de infecção pelo HIV encontra-se na faixa de 20 a 34 anos, com percentual de 52,9% dos casos. Com relação à escolaridade, no mesmo período, verificou-se um elevado percentual de casos com escolaridade ignorada (25,1%), o que dificulta uma melhor avaliação dessa variável nos casos de infecção pelo HIV. Quanto aos casos com escolaridade informada, a maior parte possuía ensino médio completo, representando 21,5% do total. Em seguida, observam-se 11,7% de casos com escolaridade entre a 5ª e a 8ª série incompleta (Tabela 3).

Com relação à raça/cor autodeclarada, observa-se na Tabela 4 que, entre os casos registrados no Sinan no período de 2007 a junho de 2021, 39,4% ocorreram entre brancos e 51,7% entre negros (pretos e pardos, sendo as proporções estratificadas 10,9% e 40,8%, respectivamente). Entre os homens, 40,9% dos casos ocorreram em brancos e 50,3% em negros (pretos, 10,0% e pardos, 40,3%); entre as mulheres, 35,9% dos casos se verificaram em brancas e 55,1% em negras (pretas, 13,0% e pardas, 42,1%).

A Tabela 5 apresenta os casos de infecção pelo HIV registrados no Sinan de 2007 a junho de 2021 em indivíduos maiores de 13 anos de idade, segundo a categoria de exposição. Entre os homens, verificou-se que 52,1% dos casos foram decorrentes de exposição homossexual ou bissexual e 31,0% heterossexual, e 1,9% se deram entre usuários de drogas injetáveis (UDI). Entre as mulheres, nota-se que 86,8% dos casos se inserem na categoria de exposição heterossexual e 1,3% na de UDI.

Infecção pelo HIV em gestantes

No Brasil, no período de 2000 até junho de 2021, foram notificadas 141.025 gestantes infectadas com HIV. Verificou-se que 37,4% das gestantes eram residentes da região Sudeste, seguida pelas regiões Sul (29,5%), Nordeste (18,3%), Norte (8,9%) e Centro-Oeste (5,9%). No ano de 2020, foram identificadas 7.814 gestantes infectadas com HIV no Brasil, sendo 32,4% no Sudeste, 25,8% no Sul, 22,3% no Nordeste, 13,2% no Norte e 6,3% no Centro-Oeste (Tabela 6).

Em um período de dez anos, houve um aumento de 30,3% na taxa de detecção de HIV em gestantes: em 2010, registraram-se 2,1 casos/mil nascidos vivos e, em 2020, essa taxa passou para 2,7/mil nascidos vivos. Esse aumento pode ser explicado, em parte, pela ampliação do diagnóstico no pré-natal e a melhoria da vigilância na prevenção da transmissão vertical do HIV. A tendência de aumento também se verifica em todas as regiões do Brasil, sendo que as regiões Norte e Nordeste apresentaram os maiores incrementos dessa taxa nos últimos dez anos (111,3% e 73,8% respectivamente). Em toda a série histórica, a região Sul apresentou as maiores taxas de detecção de HIV em gestantes no país. Em 2020, a taxa observada nessa região foi de 5,2 casos/mil nascidos vivos, quase duas vezes superior à taxa nacional (Figura 1 e Tabela 6).

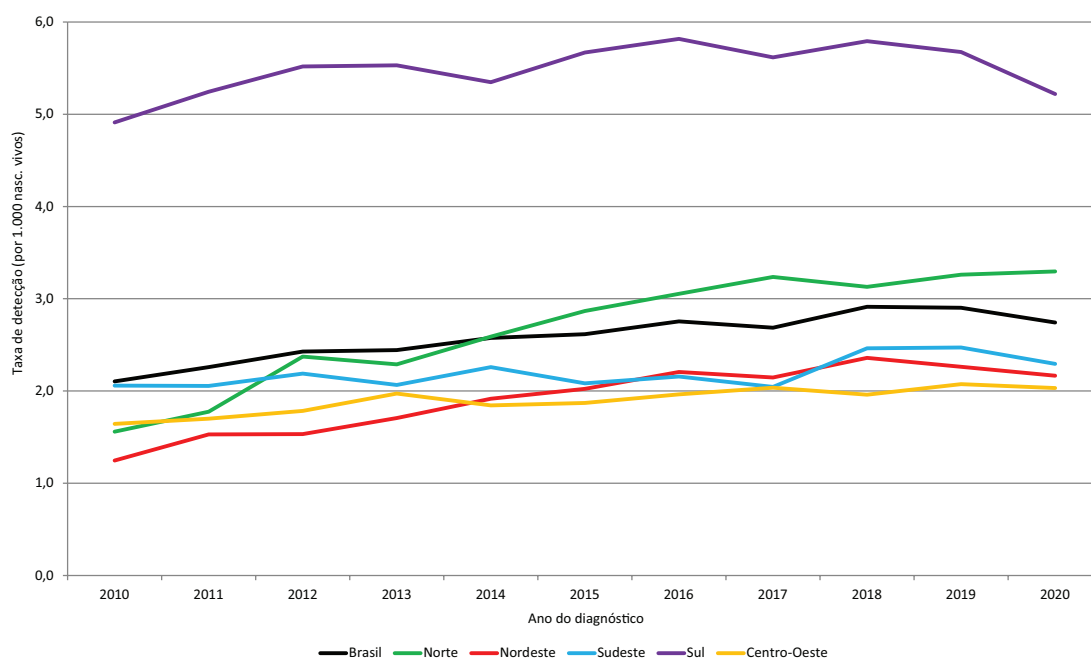


FIGURA 1 – Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência e ano do parto. Brasil, 2010 a 2020

Fonte: Sinan (atualizado em 30/06/2021).

Em 2020, 11 Unidades da Federação (UF) apresentaram taxa de detecção de HIV em gestantes superior ou igual à taxa nacional: Rio Grande do Sul (8,1 casos/mil nascidos vivos), Santa Catarina (5,5), Roraima (4,9), Rio de Janeiro (4,3), Amapá (3,9), Amazonas (3,8), Alagoas (3,4), Pernambuco e Pará (3,3), Mato Grosso do Sul (2,8) e Tocantins (2,7), conforme a Figura 2 e a Tabela 6.

Comparando-se as capitais, apenas oito delas mostraram, em 2020, taxa de detecção inferior ou igual à nacional: João Pessoa (2,6),

Goiânia (2,2), Rio Branco (1,7), Vitória (1,6), Belo Horizonte (1,4), Brasília e Teresina (1,2) e Salvador (1,0). Porto Alegre é novamente a capital com a maior taxa de detecção, atingindo em 2020 a taxa de 17,1 casos/mil nascidos vivos, uma taxa seis vezes maior que a taxa nacional e duas vezes maior que a taxa do estado do Rio Grande do Sul (8,1) – Figura 2 e Tabela 7.

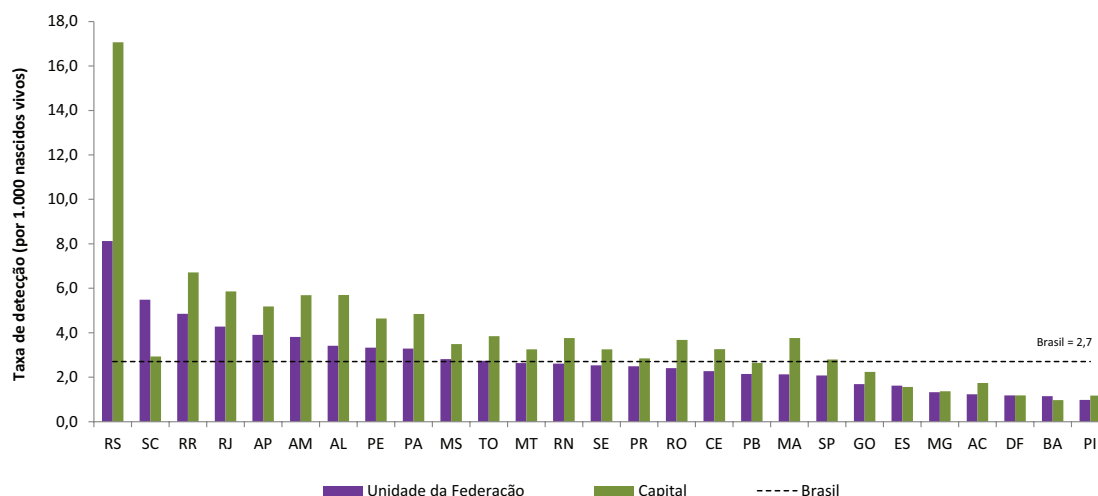


FIGURA 2 – Taxa de detecção de gestantes com HIV (por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e capital de residência. Brasil, 2020

Fonte: Sinan (atualizado em 30/06/2021).

Desde 2000, a faixa etária entre 20 e 24 anos é a que apresenta o maior número de casos de gestantes infectadas pelo HIV (27,5%), notificadas no Sinan entre 2000 e junho de 2021. Segundo a escolaridade, observa-se que o maior percentual das gestantes infectadas com HIV estudou da 5ª à 8ª série incompleta, representando 27,9% do acumulado de casos notificados no período (Tabela 8). Cabe ressaltar que a proporção de gestantes com pelo menos o nível médio completo vem apresentando tendência acentuada de aumento, tendo passado de 13,4% em 2010 para 23,6% em 2020. Enquanto isso, a proporção de gestantes com escolaridade até no máximo o fundamental completo apresenta declínio: em 2010 era de 53,7%, e em 2020 foi de 38,6%. O percentual de analfabetos também apresentou redução, passando de 1,2% em 2010 para 0,4% em 2020.

Quanto à raça/cor autodeclarada, em 2020 há um predomínio de casos de infecção pelo HIV entre gestantes pardas (50,6%), seguidas de brancas (30,9%). As gestantes pretas corresponderam a 14,5% nesse mesmo ano (Tabela 8). A tendência de casos entre as gestantes pardas vem crescendo desde o início da série, as quais, em 2012, passaram a responder pela maior parte dos casos no país, ficando à frente das gestantes brancas desde então.

Casos de aids

De 1980 a junho de 2021, foram identificados 1.045.355 casos de aids no Brasil (Tabela 9). O país tem registrado, anualmente, uma média de 36,8 mil novos casos de aids nos últimos cinco anos. O número anual de casos de aids vem diminuindo desde 2013, quando se observaram 43.493 casos; em 2020 foram registrados 29.917 casos.

A distribuição proporcional dos casos de aids, identificados de 1980 até junho de 2021, mostra uma concentração nas regiões Sudeste e Sul, correspondendo cada qual a 50,6% e 19,8% do total de casos; as regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste correspondem a 16,5%, 6,9% e 6,2% do total dos casos, respectivamente. Nos últimos cinco anos (2016 a 2020), a região Norte apresentou uma média de 4,4 mil casos ao ano; o Nordeste, 8,7 mil; o Sudeste, 14,1 mil; o Sul, 6,9 mil; e o Centro-Oeste, 2,8 mil (Tabela 9).

De 2000 a junho de 2021, registrou-se um total de 835.791 casos de aids no país, sendo que 572.972 (68,6%) foram notificados no Sinan. Entre os casos não notificados, 73.345 (8,8%) foram encontrados no SIM e 189.474 (22,6%) no Siscel/Siclom. A soma dos casos encontrados no SIM e no Siscel/Siclom representa 31,4% de subnotificação no Sinan. Observam-se importantes diferenças nas proporções dos dados, segundo sua origem, em relação às regiões do país. As regiões Sul e Centro-Oeste possuem maior proporção de casos oriundos do Sinan que as regiões Norte, Nordeste e Sudeste. Chamam a atenção os estados do Pará, Rio de Janeiro e Bahia, com apenas 49,0%, 56,7% e 58,1% dos casos oriundos do Sinan, respectivamente (Tabela 10). Em 2020, apesar da recomendação da dispensação de medicação vinculada à notificação compulsória no Sinan, os estados do Acre, Pará, Amapá, Tocantins, Maranhão, Piauí, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso apresentaram menos de 50% dos seus casos oriundos do Sinan (Tabela 10).

A taxa de detecção de aids vem caindo no Brasil desde o ano de 2012. Em 2010, essa taxa foi de 21,4 casos por 100 mil habitantes; em 2011, aumentou para 22,3 casos por 100 mil habitantes; em 2012 houve queda para 22,0 e em 2019, chegou em 18,0. No ano de 2020, observa-se a maior redução anual da taxa, que chegou a 14,1 casos por 100 mil habitantes, o que está relacionado em parte aos efeitos da subnotificação de casos causada pela sobrecarga dos serviços de saúde durante a pandemia da covid-19. Essa redução da taxa de detecção de 2019 para 2020 também foi observada em todas as regiões e Unidades da Federação, exceto no estado de Sergipe.

Nos últimos dez anos, as regiões Sul e Sudeste apresentaram tendência de queda, com 45,6% e 43,0% de decréscimo, respectivamente: em 2010, as taxas de detecção dessas regiões foram de 32,4 e 22,5, passando para 17,6 e 12,8 casos por 100 mil habitantes em 2020. Já a região Norte teve decréscimo de 10,5% quando comparados os anos de 2010 e 2020, com variações nas taxas anuais no período: 21,9 casos por 100 mil habitantes em 2010, aumento para 26,5 casos por 100 mil habitantes em 2014 e redução até chegar a 19,6 casos por 100 mil habitantes em 2020 (Figura 3 e Tabela 11).

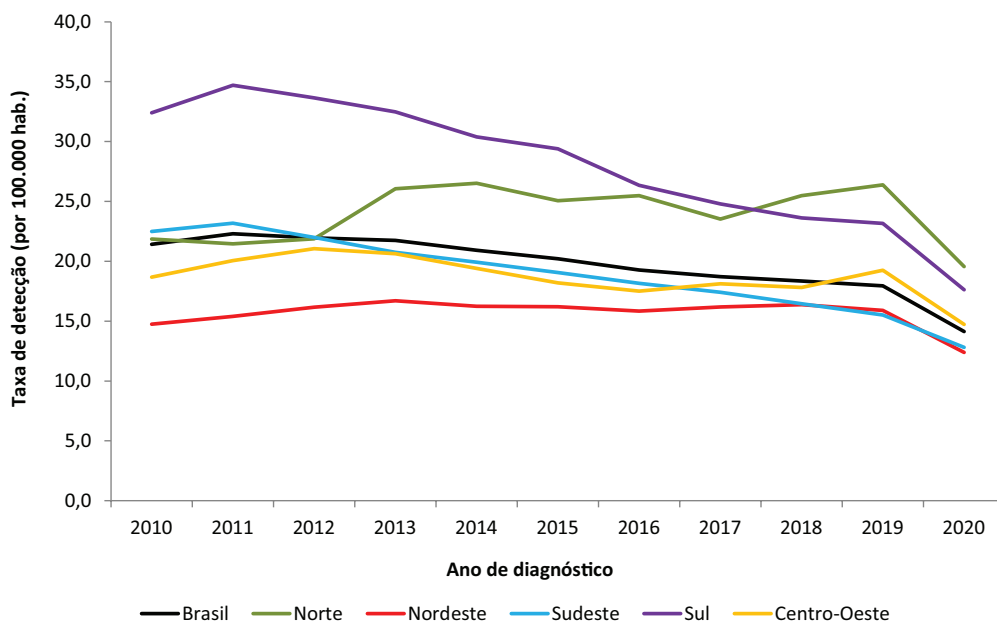


FIGURA 3 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020*

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2021; no SIM, de 2000 a 2020.

Na Figura 4, observa-se que 22 Unidades da Federação apresentaram queda na taxa de detecção de aids entre os anos de 2010 e 2020.

Por outro lado, cinco UF apresentaram aumento, a saber: Sergipe (23,1%), Alagoas (18,5%), Rio Grande do Norte (9,7%), Amapá (1,7%) e Paraíba (1,5%).

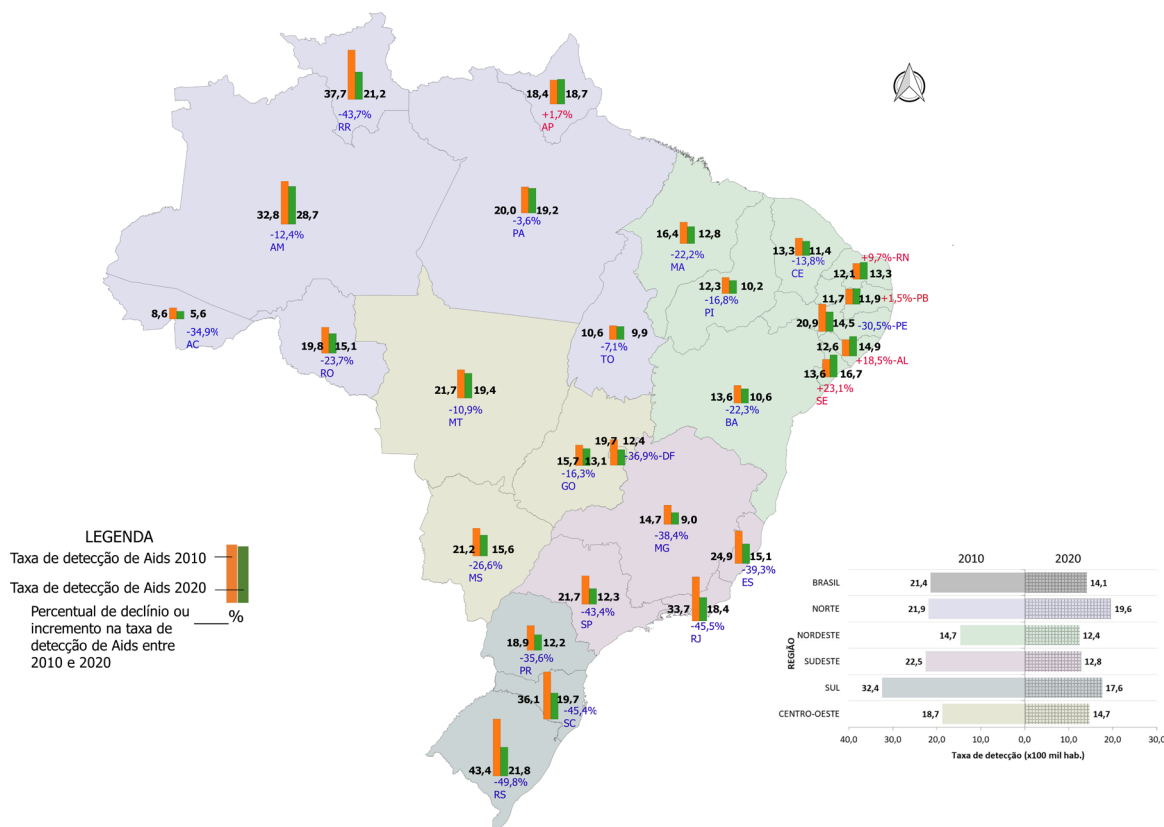


FIGURA 4 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) e percentual de declínio ou incremento, segundo UF de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020*

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2021; no SIM, de 2000 a 2020.

Em 2020, o ranking das UF referente às taxas de detecção de aids mostrou que os estados do Amazonas, Rio Grande do Sul e Roraima apresentaram as maiores taxas, com 28,7, 21,8 e 21,2 casos por 100 mil habitantes, respectivamente. Além disso, observou-se que outras 11 UF apresentaram taxas superiores à nacional (de 14,1/100 mil habitantes). O Acre foi o estado com a menor taxa, com

5,6 casos/100 mil habitantes (Tabela 11). Entre as capitais, apenas Rio Branco e Brasília tiveram taxas inferiores à nacional: 9,7 e 12,4 casos/100 mil habitantes, respectivamente. Manaus apresentou taxa de 45,4 casos/100 mil habitantes, em 2020, valor bem superior ao da taxa do Amazonas e 3,2 vezes maior que a taxa do Brasil (Figura 5 e Tabela 12).

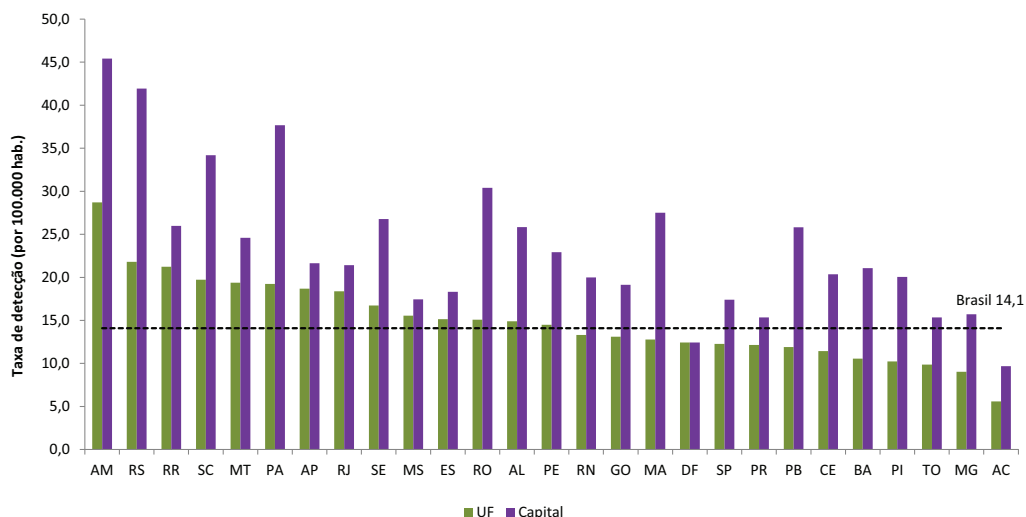


FIGURA 5 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo UF e capital de residência. Brasil, 2020*

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2021; no SIM, de 2000 a 2020.

No Brasil, de 1980 até junho de 2021, foram registrados 688.348 (65,8%) casos de aids em homens e 356.885 (34,2%) em mulheres. No período de 2002 a 2009, a razão de sexos, expressa pela relação entre o número de casos de aids em homens e mulheres, manteve-se em 15 casos em homens para cada dez casos em mulheres, em média. No entanto, a partir de 2010, observa-se um aumento na razão de sexos, que chegou a 24 casos em homens para cada dez casos em mulheres em 2020 (Tabela 13).

Entre os homens, observou-se que a taxa de detecção de aids apresentou elevação entre 2006 e 2013, passando de 24,3 para 28,8 casos/100 mil habitantes, e redução a partir de 2014. Em 2020, a detecção de aids entre homens foi de 20,5 casos a cada 100 mil habitantes. Já entre as mulheres, observou-se tendência de queda dessa taxa nos últimos dez anos, que passou de 16,0 casos/100 mil habitantes em 2010, para 8,0 em 2020, representando uma redução de 50,0% (Figura 6 e Tabela 13).

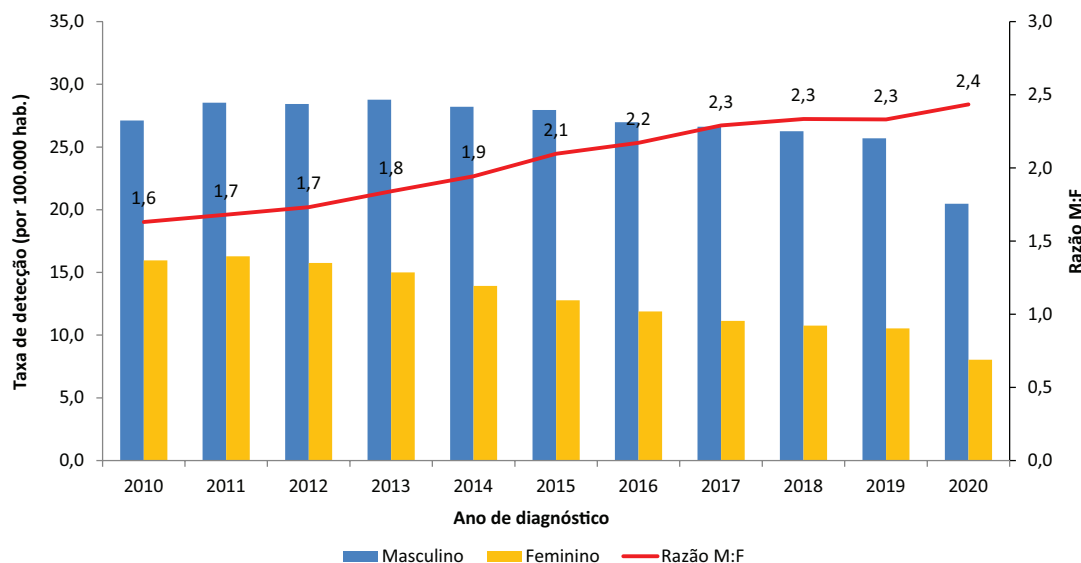


FIGURA 6 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020*

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2021; no SIM, de 2000 a 2020.

A razão de sexos apresenta diferenças importantes por regiões, apesar de, em todas elas, haver um predomínio de casos em homens. Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, a razão de sexos, em 2020, foi de 26 e 28 casos em homens para cada dez casos em mulheres, respectivamente. Por sua vez, nas regiões Norte e Nordeste, no mesmo ano, a razão de sexos foi de 25 casos em homens para cada dez casos em mulheres, enquanto na região Sul a razão de sexos foi menor: 19 homens para cada dez mulheres (Figura 7 e Tabela 14).

A razão de sexos também varia de acordo com a faixa etária. Em 2020, a faixa etária que apresentou a menor razão de sexos foi a de 50 anos ou mais, com razão de 1,8, e a faixa etária que apresentou a maior razão de sexos foi a de 20 a 29 anos, com razão de 4,0. A maior variação percentual na razão de sexos nos últimos dez anos também se verificou nessa última faixa, na qual, em 2010, a razão de sexos era de 17 casos em homens para cada dez casos em mulheres, o que representa um aumento de 127,4%. Houve pouca variação na razão de sexos nos últimos dez anos nos grupos etários de 40 a 49 (15,0%) e de 50 anos ou mais (14,2%), em comparação com os outros grupos (Figura 8 e Tabela 15).

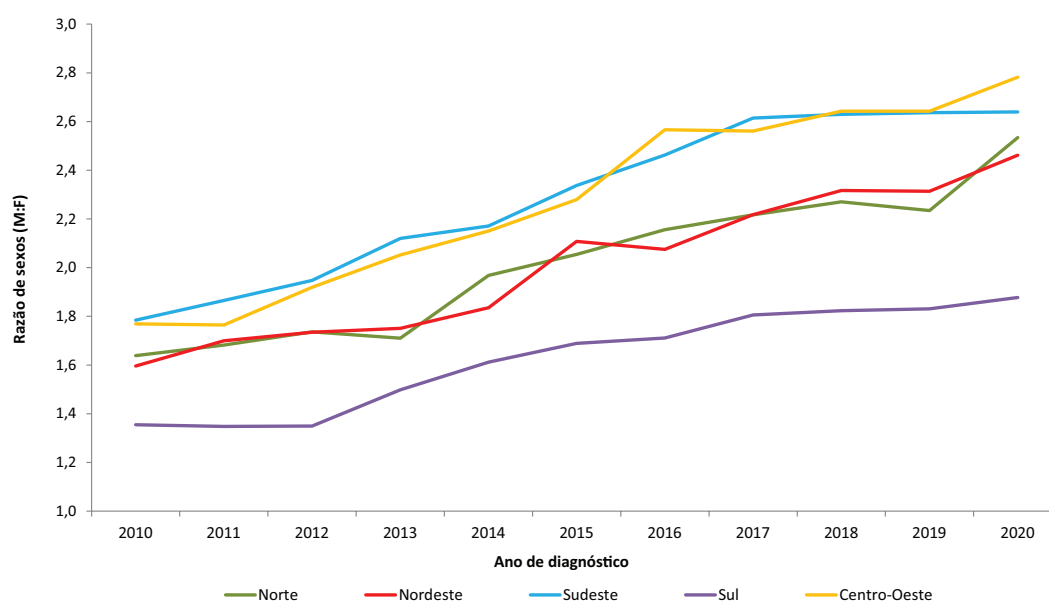


FIGURA 7 – Razão de sexos segundo região de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020*

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2021; no SIM, de 2000 a 2020.

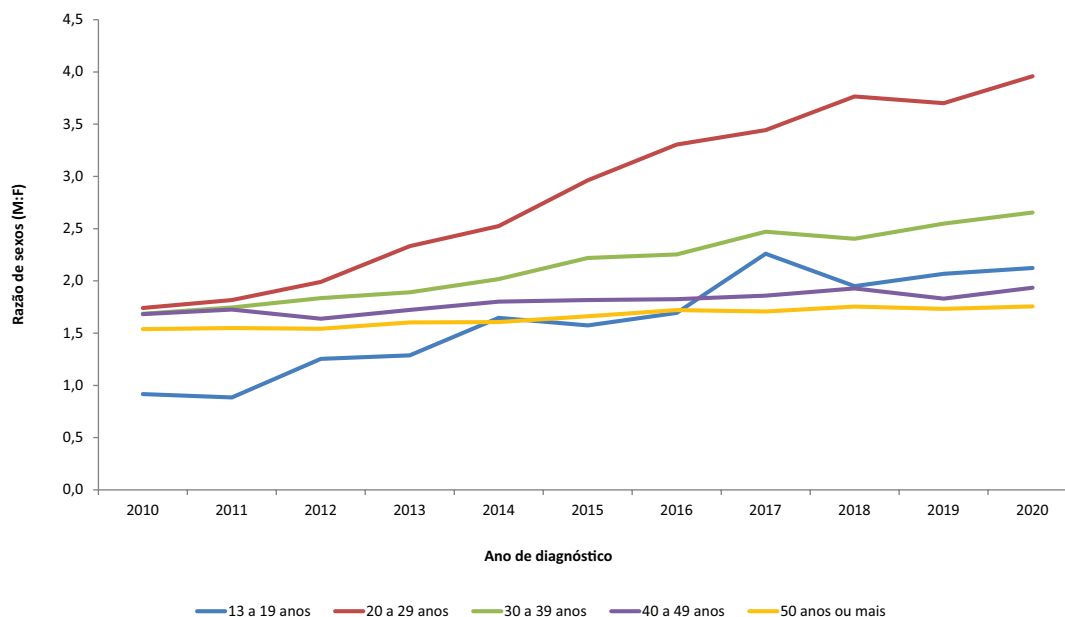


FIGURA 8 – Razão de sexos segundo faixa etária, por ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020*

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2021; no SIM, de 2000 a 2020.

A maior concentração dos casos de aids no Brasil foi observada nos indivíduos com idade entre 25 e 39 anos: 52,0% dos casos do sexo masculino e 47,8% dos casos do sexo feminino pertencem a essa faixa etária (Tabela 16).

Quando comparados os anos de 2010 e de 2020, observam-se reduções nas taxas de detecção entre os indivíduos do sexo masculino, exceto na faixa de idade dos 15 aos 24 anos. Entre as

mulheres, observam-se reduções nas taxas de detecção em todas as faixas etárias. Em 2020, em todas as faixas etárias acima de 15 anos, as taxas de detecção do sexo masculino foram superiores às do sexo feminino. Para as faixas etárias de 20 a 24 e de 25 a 29 anos, as taxas de detecção dos homens atingiram valores 4,2 e 3,8 vezes maiores do que as taxas das mulheres, respectivamente (Figura 9 e Tabela 17).

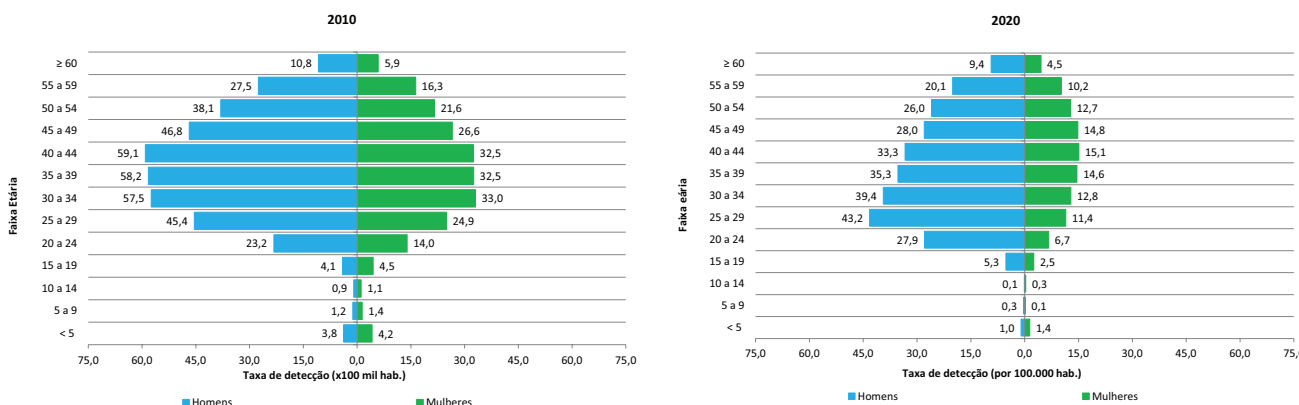


FIGURA 9 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2010 e 2020*

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2021; no SIM, de 2000 a 2020.

Entre os homens, nos últimos dez anos, observou-se um incremento na taxa de detecção de aids nas faixas de 15 a 19 anos e de 20 a 24 anos. Destaca-se que o aumento em jovens dessas faixas etárias foi, respectivamente, de 29,0% e de 20,2% entre 2010 e 2020. Em 2020, a maior taxa de detecção foi de 43,2 casos/100 mil habitantes,

que ocorreu entre os indivíduos na faixa etária de 25 a 29 anos, a qual superou as taxas de detecção em homens de 30 a 34 anos e de 35 a 39 anos, que eram mais prevalentes até o ano de 2016 (Figura 10 e Tabela 17).

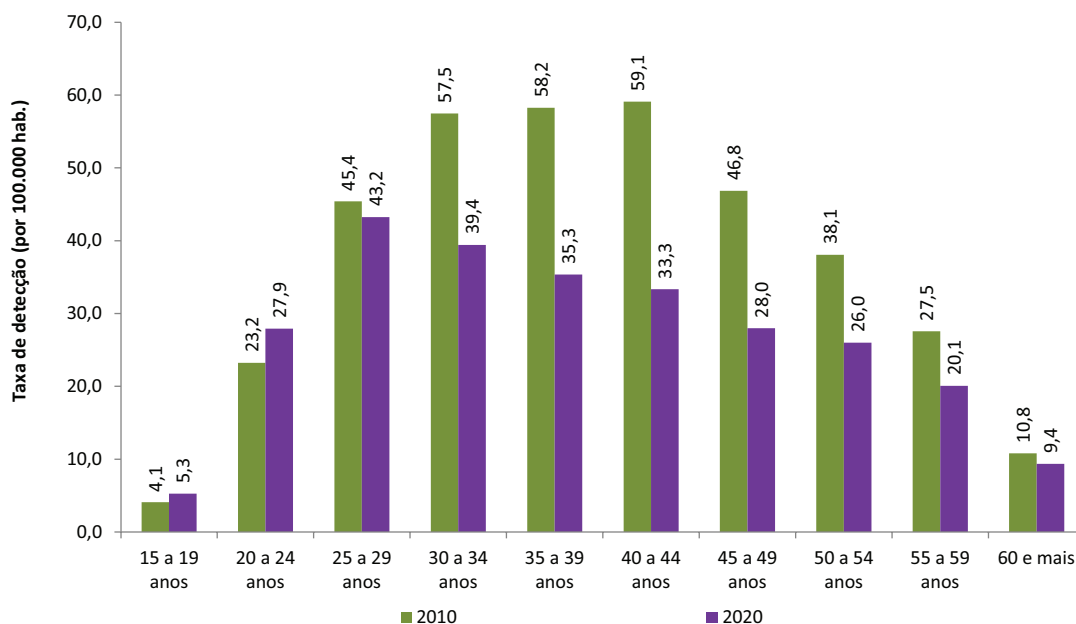


FIGURA 10 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em homens, segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2010 e 2020*

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2021; no SIM, de 2000 a 2020.

Entre as mulheres, verifica-se que, nos últimos dez anos, a taxa de detecção apresentou decréscimo em todas as faixas etárias, sendo as de 5 a 9 anos, de 10 a 14 anos, de menores de cinco anos e de 30 a 34 anos as que tiveram as maiores quedas: 90,2%, 74,2%, 66,7% e 61,1%, respectivamente, quando comparados os anos de 2010 e 2020 (Figura 11 e Tabela 17).

No ano de 2010, a maior taxa de detecção de aids foi observada entre as mulheres de 30 a 34 anos (33,0 casos/100 mil habitantes); em 2020, a faixa com maior detecção foi a de 40 a 44 anos (15,1 casos/100 mil habitantes).

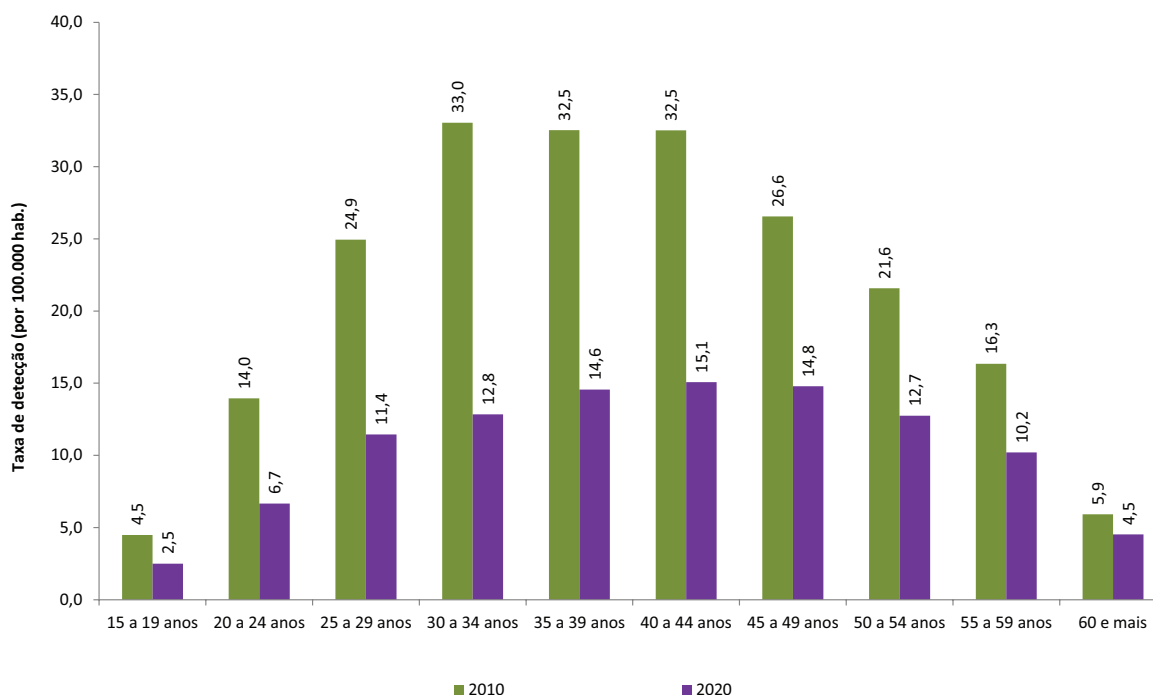


FIGURA 11 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em mulheres, segundo faixa etária e sexo. Brasil, 2010 e 2020*

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2021; no SIM, de 2000 a 2020.

Entre as mulheres, verifica-se que, nos últimos dez anos, a taxa de detecção apresentou decréscimo em todas as faixas etárias, sendo as de 5 a 9 anos, de 10 a 14 anos, de menores de cinco anos e de 30 a 34 anos as que tiveram as maiores quedas: 90,2%, 74,2%, 66,7% e 61,1%, respectivamente, quando comparados os anos de 2010 e 2020 (Figura 11 e Tabela 17).

No ano de 2010, a maior taxa de detecção de aids foi observada entre as mulheres de 30 a 34 anos (33,0 casos/100 mil habitantes); em 2020, a faixa com maior detecção foi a de 40 a 44 anos (15,1 casos/100 mil habitantes).

A taxa de detecção de aids em menores de cinco anos tem sido utilizada como indicador *proxy* para o monitoramento da transmissão vertical do HIV. Observou-se queda na taxa para o Brasil nos últimos dez anos, a qual passou de 4,0 casos/100 mil habitantes em 2010 para 1,2 casos/100 mil habitantes em 2020, o que corresponde a uma redução de 69,7% (Figura 12 e Tabela 18).

Todas as regiões apresentaram queda na taxa de detecção de aids em menores de cinco anos na comparação entre 2010 e 2020. A região com maior diminuição no período foi o Centro-Oeste, com 82,6% de declínio (Figura 12 e Tabela 18). A redução observada na região Sul foi de 77,1%; no Sudeste foi de 68,6%; no Nordeste, de 68,5% e na região Norte, de 61,2%.

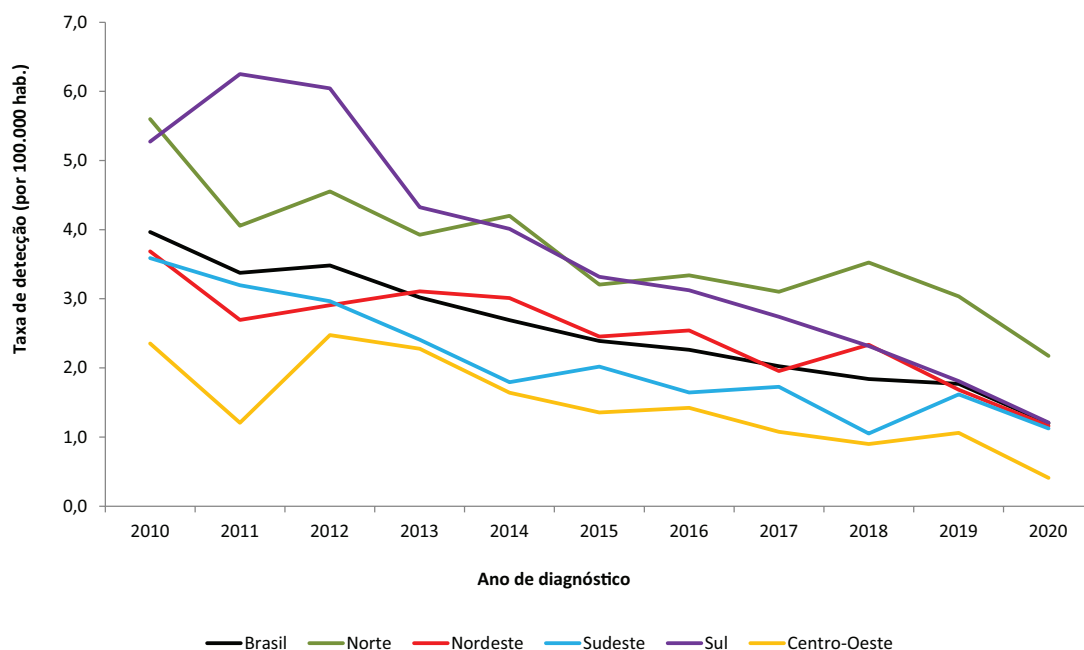


FIGURA 12 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em menores de cinco anos segundo região de residência, por ano de diagnóstico, Brasil, 2010 a 2020*

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2021; no SIM, de 2000 a 2020.

Quando analisadas as taxas de detecção de aids entre menores de cinco anos por UF e suas capitais, observou-se que os estados do Pará e Amapá apresentaram as taxas de detecção mais elevadas em 2020: 2,8 e 2,5 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Figura 13 e Tabela 18). Entre as capitais, as maiores taxas foram encontradas em Vitória (13,9/100 mil hab.), Florianópolis (10,8/100 mil hab.) e Belém (9,7/100 mil hab.), conforme a Figura 13.

Quanto à categoria de exposição entre os indivíduos menores de 13 anos, em 2020, a maioria dos casos (77,9%) teve como via de infecção a transmissão vertical. Ressalta-se que, nesse ano, 20,8% dos casos apresentavam essa informação como ignorada,

percentual maior que em anos anteriores (Tabela 19). Já entre indivíduos com 13 anos ou mais de idade, a principal via de transmissão em 2020 foi a sexual, tanto em homens (78,7%) quanto em mulheres (86,4%), segundo a Tabela 20. Ainda em 2020, entre os homens, observou-se o predomínio da categoria de exposição homo/bissexual (41,5%), que superou a proporção de casos notificados como exposição heterossexual (37,2%). A proporção de usuários de drogas injetáveis (UDI) vem diminuindo ao longo dos anos em todo o Brasil, representando 2,0% dos casos entre homens e 1,3% dos casos entre mulheres no ano de 2020 (Figura 14 e Tabela 20).

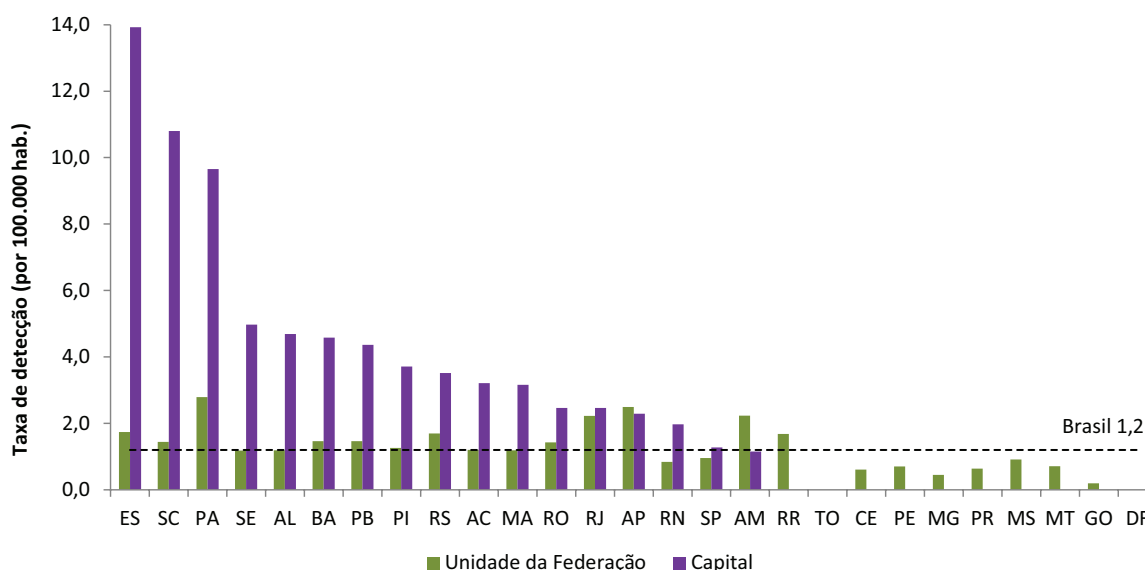


FIGURA 13 – Taxa de detecção de aids (por 100.000 hab.) em menores de cinco anos, segundo UF e capital de residência. Brasil, 2020*

Fonte: Sinan; Siscel/Siclom; SIM.

Nota: (*) Casos notificados no Sinan e Siscel/Siclom até 30/06/2021; no SIM, de 2000 a 2020.

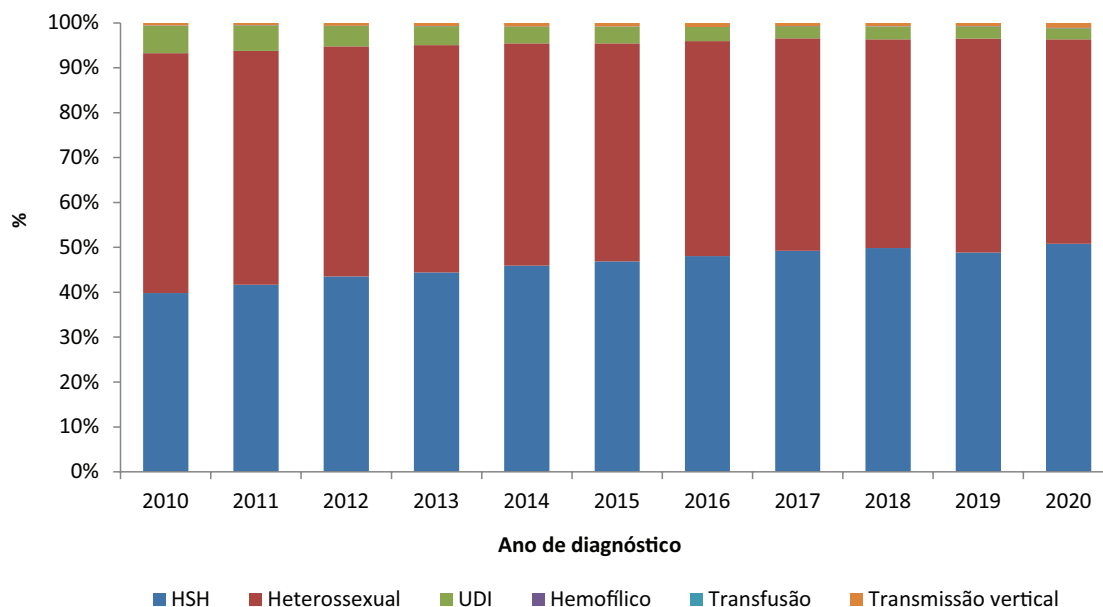


FIGURA 14 – Distribuição percentual dos casos de aids em homens de 13 anos ou mais segundo categoria de exposição, por ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020

Fonte: Sinan (atualizado em 30/06/2021).

Observa-se na Tabela 21 que, em todas as regiões, a principal via de transmissão entre homens e mulheres com 13 anos de idade ou mais foi a via sexual. Entre os homens, no ano de 2020, as regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste apresentaram predomínio da categoria de exposição de homo/bissexual (47,9%, 47,3% e 36,1%, respectivamente), enquanto nas demais regiões o predomínio foi heterossexual. No mesmo ano, a região Sul foi a que mostrou a

maior proporção de casos entre usuários de drogas injetáveis (UDI), com 2,9% dos casos (Figura 15 e Tabela 21). Entre as mulheres, a categoria mais prevalente de transmissão em todas as regiões foi a sexual, com percentuais acima de 80%. Quando observada a categoria de UDI, em 2020, a maior proporção de casos ocorreu na região Sudeste (2,0%), ainda de acordo com a Tabela 21.

Quando analisados os casos de aids nos últimos dez anos e a distribuição dos indivíduos pelo quesito raça/cor, observou-se queda de 9,8 pontos percentuais na proporção de casos entre pessoas brancas. No mesmo período, houve aumento de 12,9 pontos percentuais na proporção de casos entre as pessoas negras (Figura 16 e Tabela 22).

Observando-se a série histórica, nota-se que, desde 2010, os casos de aids são mais prevalentes em mulheres negras, enquanto entre homens negros isso ocorre desde 2012. No ano de 2020, as proporções observadas foram de 58,3% e 60,0% entre homens negros e mulheres negras, respectivamente.

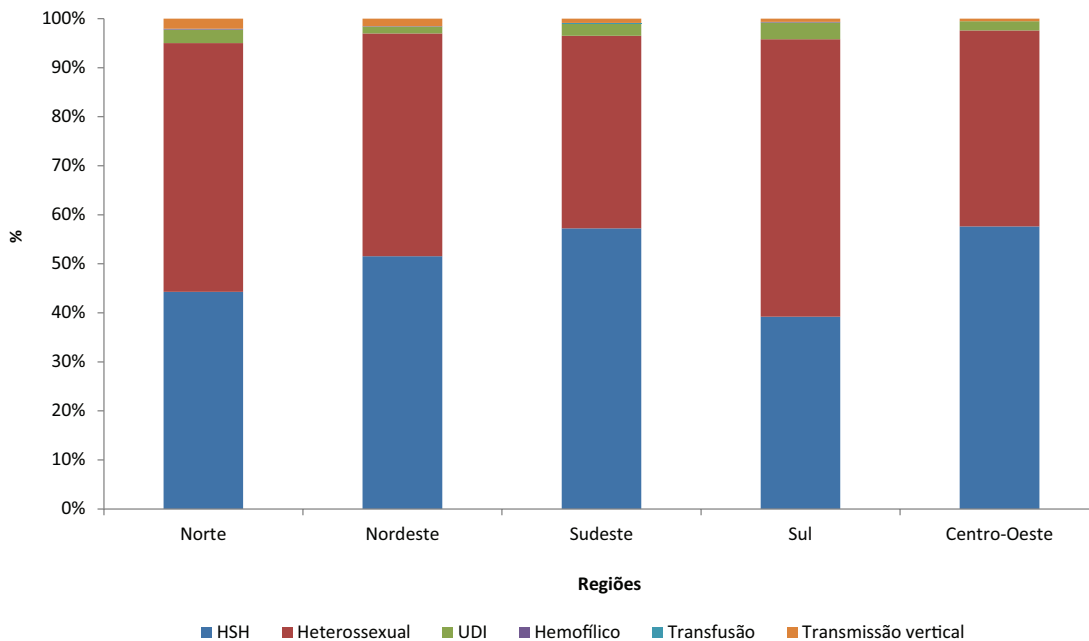


FIGURA 15 – Distribuição percentual dos casos de aids com 13 anos ou mais, segundo categoria de exposição, por região de residência. Brasil, 2020

Fonte: Sinan (atualizado em 30/06/2021).

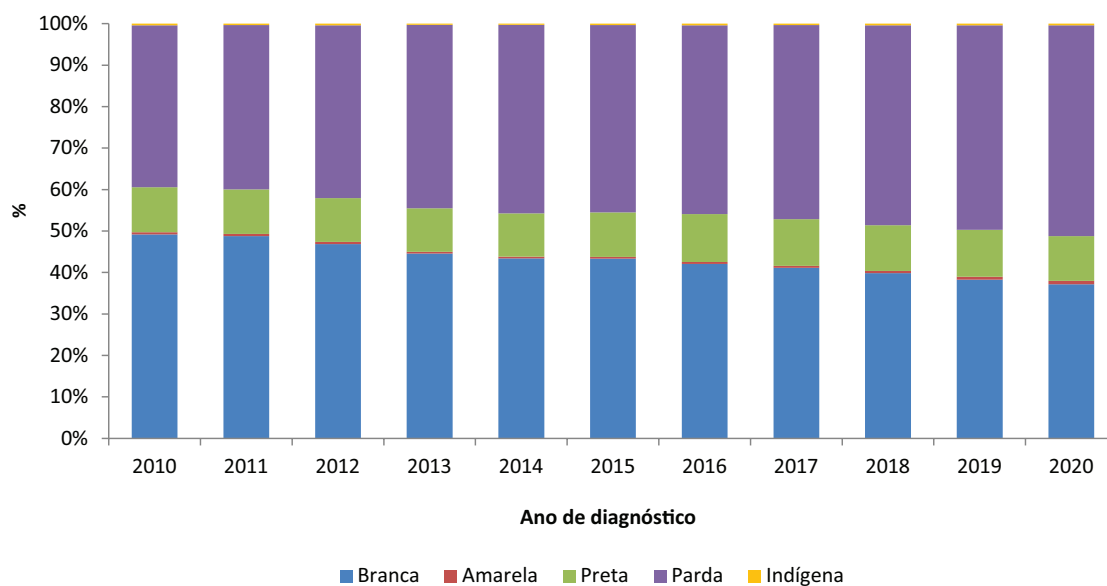


FIGURA 16 – Distribuição percentual dos casos de aids segundo raça/cor da pele, por ano de diagnóstico. Brasil, 2010 a 2020

Fonte: Sinan (atualizado em 30/06/2021).

A Tabela 23 apresenta as distribuições proporcionais dos casos de aids notificados no Sinan segundo escolaridade, por sexo. No acumulado dos anos, a maior concentração de casos de aids ocorreu entre indivíduos com a 5ª à 8ª série incompleta (20,8%), embora haja uma tendência de redução dos casos nesse grupo ao longo dos anos. Observaram-se diferenças nas proporções de casos segundo sexo entre os níveis de escolaridade: os homens com aids apresentaram grau de instrução mais elevado que as mulheres. Em 2020, a proporção de casos entre homens analfabetos foi de 1,4%, enquanto entre as mulheres foi de 2,1%. No mesmo ano, a proporção de homens que tinham pelo menos o ensino médio completo foi de 41,1%, enquanto entre as mulheres esse mesmo grupo representou 26,5%. Ressalta-se que a proporção de notificações sem informação de escolaridade permanece elevada em ambos os sexos em 2020: 24,9% entre os homens e 26,3% entre as mulheres.

Mortalidade por aids

Desde o início da epidemia de aids (1980) até 31 de dezembro de 2020, foram notificados no Brasil 360.323 óbitos tendo o HIV/aids como causa básica. A maior proporção desses óbitos ocorreu na região Sudeste (57,2%), seguida das regiões Sul (17,8%), Nordeste (14,2%), Centro-Oeste (5,3%) e Norte (5,5%), conforme a Tabela 24. Em 2020, a distribuição proporcional dos 10.417 óbitos foi de 40,2% no Sudeste, 23,6% no Nordeste, 18,3% no Sul, 11,5% no Norte e 6,4% no Centro-Oeste (Tabela 24).

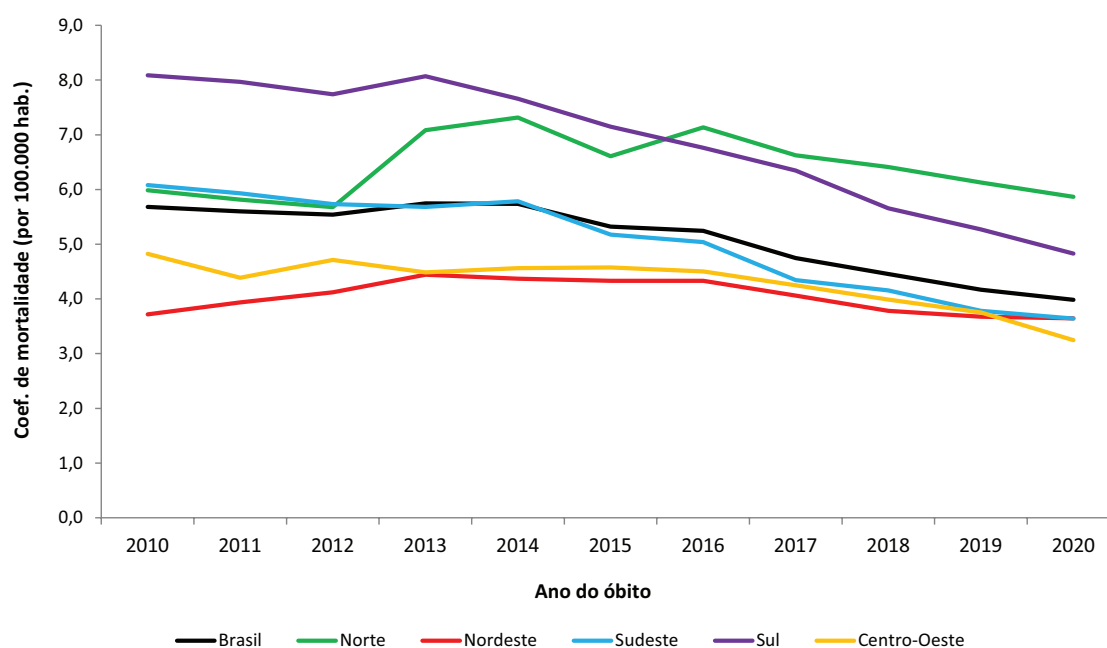


FIGURA 17 – Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.) segundo região de residência, por ano do óbito. Brasil, 2010 a 2020*

Fonte: SIM (atualizado em 31/12/2020).

Nota: (*) Óbitos registrados no SIM até 31/12/2020.

No período de 2010 a 2020, verificou-se uma queda de 29,9% no coeficiente de mortalidade padronizado para o Brasil, que passou de 5,7 para 4,0 óbitos por 100 mil habitantes. No mesmo período, observou-se redução nesse coeficiente na maioria das Unidades da Federação, à exceção de nove estados das regiões Norte e Nordeste, que apresentaram aumento em seus coeficientes: Amapá (240,2%), Sergipe (30,0%), Piauí (28,5%) e Ceará (27,1%), Paraíba (15,4%), Acre

(15,0%), Tocantins (11,8%), Pará (6,5%) e Maranhão (2,5%). No Amapá, entre 2010 e 2020, o coeficiente de mortalidade passou de 1,9 para 6,4 óbitos por 100 mil hab. Nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, houve queda em todos os estados, com destaque para São Paulo e Santa Catarina, com quedas respectivas de 49,4% e 47,6% (Figura 18 e Tabela 25).

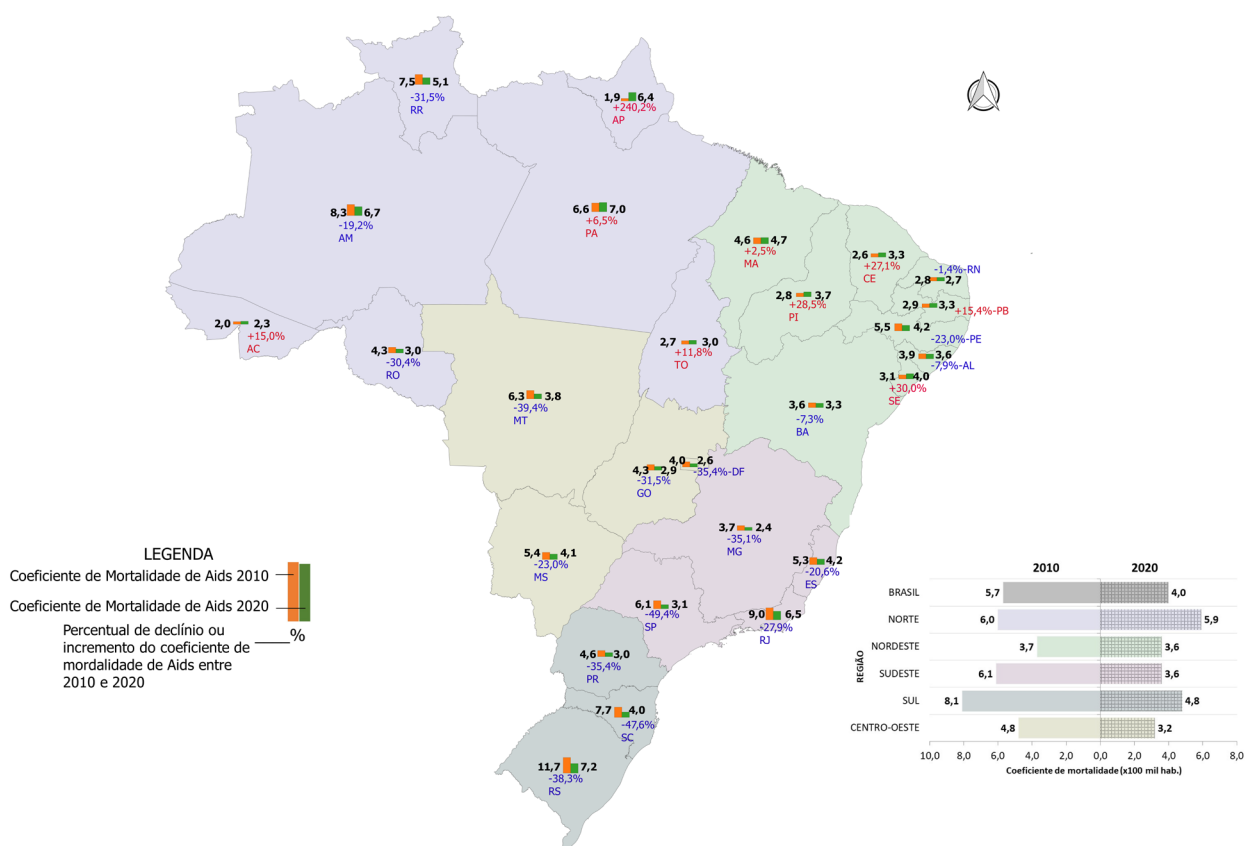


FIGURA 18 – Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.) e percentual de declínio ou incremento segundo UF de residência, por ano de diagnóstico. Brasil, 2010 e 2020

Fonte: SIM (atualizado em 31/12/2020).

Em 2020, quando analisada a mortalidade por UF, doze delas apresentaram coeficiente padronizado igual ou superior ao nacional, que foi de 4,0 óbitos por 100 mil habitantes: Rio Grande do Sul (7,2 óbitos/100 mil hab.), Pará (7,0), Amazonas (6,7), Rio de Janeiro (6,5), Amapá (6,4), Roraima (5,1), Maranhão (4,7), Espírito Santo e Pernambuco (4,2), Mato Grosso do Sul (4,1), Sergipe e Santa Catarina (4,0). Os coeficientes inferiores ao nacional variaram entre 3,7 óbitos por 100 mil habitantes no Piauí e 2,3 óbitos por 100 mil habitantes no Acre (Figura 19 e Tabela 25).

Entre as capitais, apenas duas apresentaram, em 2020, coeficiente de mortalidade padronizado inferior ao nacional: Rio Branco (3,9

óbitos/100 mil hab.) e Brasília (3,2 óbitos/100 mil hab.). O maior coeficiente foi observado em Porto Alegre (24,1 óbitos/100 mil hab.), seis vezes superior ao coeficiente nacional (Figura 19 e Tabela 26).

Do total de óbitos por aids registrados no Brasil no período entre 1980 e 2020 (n=360.323), 70,3% ocorreram entre homens (n=253.286) e 29,7% entre mulheres (n=106.902). A razão de sexos do coeficiente de mortalidade observada em 2020 foi de 21 óbitos entre homens para dez óbitos entre mulheres, taxa que vem apresentando comportamento linear desde 2003 (Figura 20 e Tabela 27).

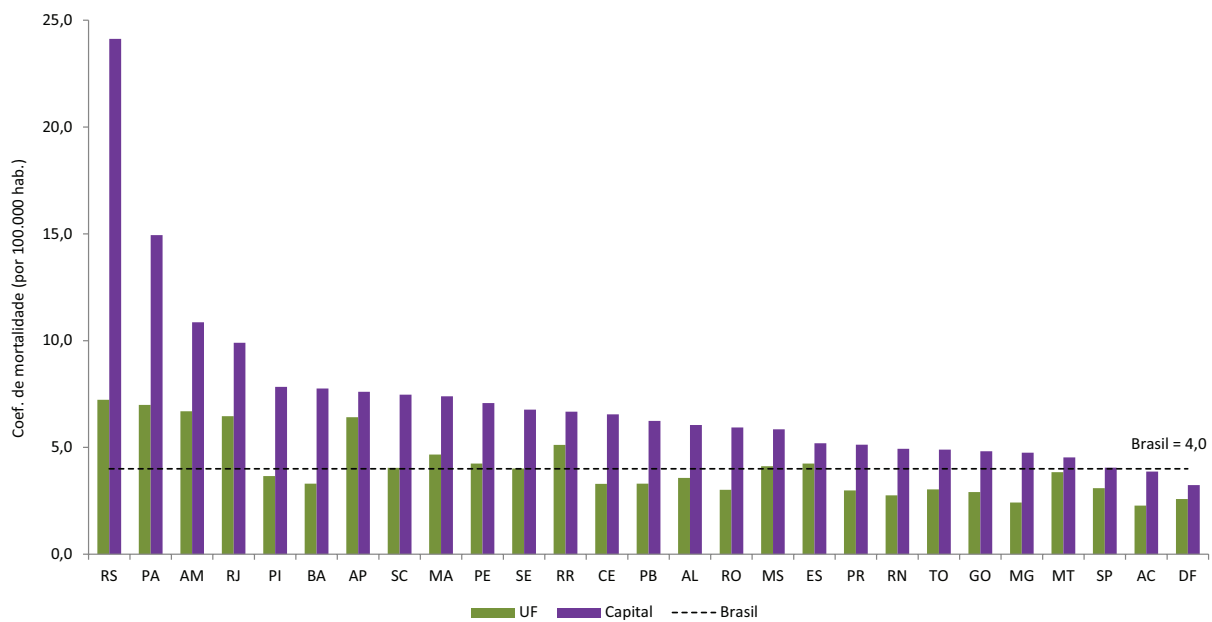


FIGURA 19 - Coeficiente de mortalidade padronizado de aids (por 100.000 hab.), segundo UF e capital de residência. Brasil, 2020*

Fonte: SIM (atualizado em 31/12/2020).

Nota: (*) Óbitos registrados no SIM até 31/12/2020.

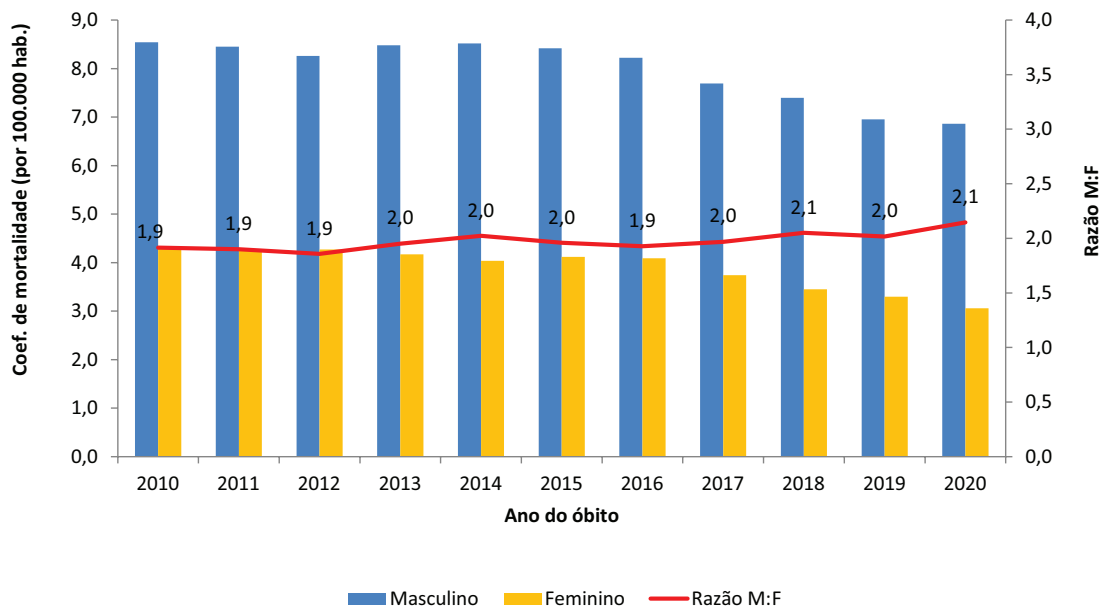


FIGURA 20 - Coeficiente de mortalidade de aids (por 100.000 hab.) segundo sexo e razão de sexos, por ano do óbito. Brasil, 2010 a 2020*

Fonte: SIM (atualizado em 31/12/2020).

Nota: (*) Óbitos registrados no SIM até 31/12/2020.

Em relação à faixa etária, não foram observadas diferenças expressivas no ano de 2020 entre os coeficientes de mortalidade por sexo em indivíduos de até 19 anos de idade. Em todas as demais faixas etárias, o coeficiente de mortalidade é maior em homens.

No geral, os coeficientes de mortalidade apresentaram queda nos últimos dez anos em todas as faixas etárias, com exceção da faixa de 60 anos ou mais, que mostrou aumento de 27,7%, passando de 4,2 em 2010 para 5,4 óbitos/100 mil habitantes em 2020. Esse aumento do coeficiente de mortalidade por aids na última faixa etária foi observado para ambos os sexos. Entre os homens, os jovens de 20 a 24 anos também apresentaram uma leve tendência de aumento no coeficiente de mortalidade por aids: em 2010, o coeficiente era de 3,1 e, em 2020, passou para 3,4 óbitos por 100 mil habitantes. Na população geral, as maiores reduções na mortalidade nos últimos dez anos ocorreram nas crianças com menos de cinco anos (80,5%), de cinco a nove anos (79,6%) e de dez a 14 anos (70,2%), conforme a Tabela 28.

Quando distribuídos proporcionalmente os óbitos notificados no ano de 2020 por raça/cor, observa-se que 61,9% dos óbitos foram entre negros (47,0% em pardos e 14,9% em pretos), 37,6% entre brancos, 0,3% entre amarelos e 0,3% entre indígenas. A proporção de óbitos entre mulheres negras foi superior à observada em homens negros: 62,9% e 61,4%, respectivamente. Realizando uma comparação entre os anos de 2010 e 2020, verificou-se queda de 10,6 pontos percentuais na proporção de óbitos de pessoas brancas e crescimento de 10,4 pontos percentuais na proporção de óbitos de pessoas negras (Tabela 29).

CLASSIFICAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO (UF), CAPITAIS E MUNICÍPIOS COM 100 MIL HABITANTES E MAIS, SEGUNDO ÍNDICE COMPOSTO

A Tabela 30 apresenta o *ranking* das UF segundo o índice composto pelos indicadores de taxas de detecção, mortalidade e primeira contagem de CD4 nos últimos cinco anos. O estado do Amazonas encontra-se em primeiro lugar, seguido pelos estados de Amapá e Pará. Em relação às capitais, as cinco posições mais elevadas no *ranking* são Belém, Porto Alegre, Manaus, Florianópolis e Salvador, conforme a Tabela 31.

Entre os municípios com 100 mil habitantes ou mais, dos 20 primeiros, sete pertencem ao estado do Rio Grande do Sul, quatro ao Pará, três ao Maranhão, três a Santa Catarina e os três municípios restantes pertencem aos estados do Paraná, Amazonas e Goiás, conforme a Tabela 32.

METODOLOGIAS

1 – Nota técnica para preparação do banco de dados de aids e construção das tabelas

Para a preparação deste “Boletim Epidemiológico HIV/Aids 2021”, foi utilizado o banco de dados de aids nacional do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) referente ao período de 1980 até junho de 2021. Para os dados de mortalidade, utilizou-se o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), do qual foram selecionados os óbitos cuja causa básica foi HIV/aids (CID10: B20 a B24) no período de 2000 a 2020. Por fim, do Sistema de Informação de Exames Laboratoriais (Siscel) e do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom), foram utilizados todos os indivíduos registrados no sistema no período de 2000 até junho de 2021.

As bases do Sinan versão Windows (criança e adulto), referentes aos registros notificados até 2006, encontram-se congeladas e unificadas, o que significa que não foram realizados procedimentos de limpeza e relacionamento dessas bases entre si. Para as bases da versão NET (criança e adulto) referentes aos registros notificados a partir de 2007, foram, primeiramente, retiradas as duplicidades, considerando-se os seguintes campos de comparação: nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento. Em seguida, as bases de crianças e adultos foram relacionadas entre si, com o intuito de identificar crianças que tenham sido notificadas na base de adultos.

O método de exclusão das duplicidades do Sinan (versão NET) considerou o critério de definição de caso e a data de diagnóstico. Assim, os registros duplicados foram excluídos segundo a hierarquia dos critérios (CDC adaptado, Rio Caracas, Critério óbito, HIV positivo e descartado), e, em caso de empate (aqueles com o mesmo critério de definição), foi considerada a data mais antiga de diagnóstico.

O relacionamento entre todas as bases foi realizado utilizando-se como campos de comparação as informações do nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento, e, como chaves de blocagem, os códigos fonéticos do primeiro e último nome do paciente e o sexo, combinados de modos diferentes em três passos totalmente automatizados pelo *software* ReLink III.

Para a composição dos pares do relacionamento entre as plataformas do Sinan (Windows e NET), as informações do Windows foram privilegiadas apenas nos casos em que se atendia ao critério de definição. As informações acerca dos registros que não atenderam a esse critério foram extraídas do NET.

Para os registros oriundos do SIM, foram retiradas as duplicidades, considerando-se os mesmos campos de comparação do Sinan.

As bases de dados do Siscel e do Siclom permitem a formação da base de cadastro dos pacientes que acessam a rede, seja para realizar exames de CD4 ou carga viral, seja para receber medicamentos. Dessa base, foram retiradas duplicidades utilizando-se os mesmos campos de comparação do Sinan e SIM, e a base foi posteriormente relacionada com a base de dados do SIM.

Para a composição dos pares de registros encontrados pelo relacionamento das bases do SIM e Siscel/Siclom, privilegiaram-se as informações do Siscel/Siclom naqueles registros que atenderam ao critério de definição. Para os registros pareados que não atenderam ao critério, as informações foram extraídas do SIM.

Os registros do Siscel/Siclom e SIM unificados foram relacionados com os registros do Sinan (Windows e NET combinados), com o intuito de identificar provável subnotificação do Sinan e agregar a base de dados de aids. A composição dos pares originados por esse relacionamento privilegiou as informações do Sinan apenas nos casos que atenderam ao critério de definição. Naqueles que não atenderam a esse critério, as informações foram obtidas a partir do Siscel/Siclom, e por último, se não atenderam ao critério pelo Siscel/Siclom, as informações foram extraídas dos óbitos (SIM).

Os registros do Siscel/Siclom e SIM unificados que não foram pareados com o Sinan foram inseridos na base de aids nacional segundo os seguintes critérios: CD4 abaixo do esperado para a faixa etária com presença de carga viral detectável, ou dispensação de medicamentos, ou óbito por aids oriundo do SIM. Aqueles que não atendiam a esses critérios foram excluídos da base de dados.

Do mesmo modo, foram excluídos da base os casos de aids notificados no Sinan e classificados como critério descartado ou HIV positivo ou em branco, que não foram pareados com o SIM ou com o banco de cadastro do Siscel e Siclom. Adicionalmente, foram eliminados aqueles pareados com o banco de cadastro que não atenderam aos seguintes critérios: CD4 abaixo do esperado para a faixa etária com presença de carga viral detectável, ou dispensação de medicamentos.

Os registros identificados como categoria de exposição “acidente de trabalho” que não apresentaram a investigação dessa exposição foram reclassificados como ignorados e encaminhados às respectivas Unidades da Federação para proceder-se à investigação.

Para os casos não notificados no Sinan, mas incorporados à base de aids nacional por serem provenientes do SIM, Siscel e Siclom,

foi criada a variável data de diagnóstico com base na data do óbito (SIM) e na data da coleta do primeiro CD4 (Siscel), de acordo com a entrada do registro no banco de dados.

As tabelas referentes a UF, sexo e faixa etária foram elaboradas considerando as informações do banco relacionado (Sinan + SIM + Siscel/Siclom), enquanto as tabelas referentes às categorias de exposição, raça/cor e escolaridade foram construídas considerando somente os dados do Sinan.

2 – Nota técnica para preparação do banco de dados de HIV e construção das tabelas

Para a preparação dos dados de HIV, foi utilizado o banco nacional de dados de aids do Sinan, versão em uso (Sinan NET) no período de 2007 até junho de 2021.

Para as bases da versão NET (criança e adulto) referentes aos registros notificados a partir de 2007, foram, primeiramente, separados todos os casos com o critério de definição HIV e, após esse processo, foram retiradas as duplicidades, considerando os seguintes campos de comparação: nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento. Em seguida, as bases de crianças e de adultos foram relacionadas entre si, com o intuito de identificar crianças que tenham sido notificadas na base de adultos.

O método de exclusão das duplicidades do Sinan foi considerado como a data mais antiga de diagnóstico, ou seja, os registros duplicados foram excluídos segundo a data de diagnóstico e, em caso de empate (aqueles com a mesma data de diagnóstico), foi considerada a primeira data de notificação.

O relacionamento entre as bases foi realizado utilizando como campos de comparação as informações do nome do paciente, nome da mãe e data de nascimento, e, como chaves de blocagem, os códigos fonéticos do primeiro e do último nome do paciente e o sexo, combinados de modos diferentes em três passos totalmente automatizados pelo software ReLink III.

Os registros identificados como categoria de exposição “acidente de trabalho” que não apresentaram a investigação dessa exposição foram reclassificados como ignorados e encaminhados para as respectivas UF para proceder-se à investigação.

3 – Índice composto

Para a construção do índice composto, foram selecionados os seguintes indicadores:

- i) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos;
- ii) Variação média da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos;
- iii) Taxa média de detecção de aids na população de menores de cinco anos, nos últimos três anos;
- iv) Variação média da taxa de detecção de aids na população de menores de cinco anos, nos últimos cinco anos;
- v) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos três anos;
- vi) Variação média da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos;
- vii) Função inversa da média do logaritmo da primeira contagem de CD4 dos pacientes que entraram a partir de 2009 ($f = 1/\log CD4$), excluídos os valores de CD4 iguais a zero e maiores de 3.000 células/mm³.

Em seguida, efetuou-se a padronização de cada um dos indicadores segundo a fórmula:

$$(z = (x_i - \bar{X}) / \sigma,$$

onde x_i = valor observado de cada Unidade da Federação ou município; \bar{X} = média de todos os valores do indicador; σ = desvio-padrão de todos os valores do indicador.

Por fim, aplicou-se a média ponderada desses indicadores padronizados, atribuindo-se peso 1 às taxas médias (indicadores i, iii e v) e peso 0,5 às variações médias e à função inversa da média do logaritmo do primeiro CD4 (indicadores ii, iv, vi e vii). Para exibir o índice final em números positivos, somou-se 5 a todos os valores finais.

4 – Mapas temáticos

Como fonte de informação, utilizaram-se os dados secundários de casos de aids notificados no Sinan, registrados no Siscel e no Siclom e declarados no SIM, agrupados por meio de relacionamento probabilístico de dados, procedimento descrito no item 2 das Metodologias.

Para a análise, foi criada uma planilha em Microsoft Excel, Versão 2010, no formato *Comma Separated Values* (CSV), com número de casos de aids por código da UF de residência e ano de diagnóstico. Tais dados possibilitaram o cálculo das taxas de incidência e de detecção e o coeficiente de mortalidade padronizado de aids para cada UF, descritas no Apêndice – Indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV/aids.

Com base nas taxas de detecção e no coeficiente de mortalidade padronizado de aids para cada UF, foram elaborados mapas temáticos, por meio do programa Quantum GIS (QGIS), Versão 2.18.2, com a utilização da base cartográfica do Brasil por UF, em projeção WGS 84, fornecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br>.



Tabelas

Tabela 1 Casos de HIV notificados no Sinan, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2021^(1,2)

UF de residência	07-09	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	07-21
Brasil	25925	11100	13293	15099	21077	31629	39381	41934	45431	45691	43312	32701	15220	381793
Norte	828	546	645	760	1157	2598	3765	4319	4736	5233	5158	4299	2174	36218
Rondônia	50	29	57	67	83	213	275	304	367	380	400	334	114	2673
Acre	16	7	21	22	25	80	118	113	151	171	141	150	63	1078
Amazonas	142	90	132	145	281	719	1383	1534	1560	1701	1572	1194	580	11033
Roraima	52	36	33	32	60	90	162	208	222	387	321	238	175	2016
Pará	457	329	328	389	546	1115	1359	1698	1929	1980	2160	2072	1063	15425
Amapá	68	31	47	69	84	156	225	218	229	263	283	76	52	1801
Tocantins	43	24	27	36	78	225	243	244	278	351	281	235	127	2192
Nordeste	2055	1088	1526	1749	2683	5318	7767	8522	10356	11229	11053	8190	4082	75618
Maranhão	199	108	119	119	209	580	919	942	1196	1533	1707	1441	734	9806
Piauí	43	27	57	50	79	127	231	329	344	421	535	381	128	2752
Ceará	467	207	310	394	621	922	1333	1414	1682	1698	1708	1396	604	12756
Rio Grande do Norte	107	49	88	87	128	274	343	451	463	616	659	450	196	3911
Paraíba	89	61	76	81	111	199	308	209	596	528	610	442	182	3492
Pernambuco	378	245	330	374	514	1276	2101	2173	2530	2821	3107	2112	1050	19011
Alagoas	80	47	53	84	138	370	494	628	781	791	787	503	298	5054
Sergipe	27	15	31	23	32	211	347	336	442	429	457	396	197	2943
Bahia	665	329	462	537	851	1359	1691	2040	2322	2392	1483	1069	693	15893
Sudeste	17124	6880	7669	8503	10343	13945	16162	17501	18117	17380	15405	11270	4948	165247
Minas Gerais	1147	509	676	796	1267	2101	2646	2991	3325	3520	3560	2687	1146	26371
Espirito Santo	317	147	174	257	450	920	981	929	883	821	800	395	147	7221
Rio de Janeiro	1938	834	1016	1220	1756	3010	3732	4593	5008	4881	4301	3031	1222	36542
São Paulo	13722	5390	5803	6230	6870	7914	8803	8988	8901	8158	6744	5157	2433	95113
Sul	4879	2057	2594	3133	5395	7329	8590	8424	8496	8088	7794	5732	2654	75165
Paraná	1873	730	849	896	1540	2004	2465	2347	2440	2401	2385	1682	815	22427
Santa Catarina	907	488	581	728	935	1566	1955	2078	2130	2086	1926	1458	641	17479
Rio Grande do Sul	2099	839	1164	1509	2920	3759	4170	3999	3926	3601	3483	2592	1198	35259
Centro-Oeste	1039	529	859	954	1499	2439	3097	3168	3726	3761	3902	3210	1362	29545
Mato Grosso do Sul	155	67	109	130	215	421	551	521	737	788	686	577	225	5182
Mato Grosso	284	146	170	199	263	426	574	612	822	756	962	732	323	6269
Goias	430	206	295	281	595	978	1346	1403	1508	1554	1523	1267	507	11893
Distrito Federal	170	110	285	344	426	614	626	632	659	663	731	634	307	6201

Fonte: MS/SIS/DCCI.

Notas: (1) Sinan até 30/06/2021.

(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 2 Número de casos de HIV notificados no Sinan, por sexo e razão de sexos, por ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2021^(1,2)

Ano do diagnóstico	Número de casos		Total ⁽³⁾	Razão M:F
	Masculino	Feminino		
2007	4590	3282	7875	1,4
2008	5071	3546	8619	1,4
2009	5742	3688	9431	1,6
2010	6961	4138	11100	1,7
2011	8731	4558	13293	1,9
2012	9870	5226	15099	1,9
2013	13937	7134	21077	2,0
2014	21583	10037	31629	2,2
2015	27515	11860	39381	2,3
2016	29756	12171	41934	2,4
2017	32757	12664	45431	2,6
2018	33059	12626	45691	2,6
2019	31413	11879	43312	2,6
2020	24061	8626	32701	2,8
2021	11314	3898	15220	-
Total	266360	115333	381793	-

Fonte: MS/SIS/DCCI.

Notas: (1) Sinan até 30/06/2021.

(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(3) 100 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela 3 Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e faixa etária e escolaridade por ano do diagnóstico. Brasil, 2007-2021^(1,2)

Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Faixa etária																												
Masculino																												
< 5 anos	77	0,5	26	0,4	34	0,4	37	0,4	45	0,3	50	0,2	38	0,1	50	0,2	55	0,2	42	0,1	47	0,1	23	0,1	8	0,1	532	0,2
5 a 9 anos	30	0,2	14	0,2	12	0,1	12	0,1	12	0,1	15	0,1	11	0,0	10	0,0	15	0,0	13	0,0	10	0,0	8	0,0	1	0,0	163	0,1
10 a 14 anos	40	0,3	22	0,3	18	0,2	20	0,2	16	0,1	33	0,2	28	0,1	30	0,1	32	0,1	33	0,1	22	0,1	9	0,0	7	0,1	310	0,1
15 a 19 anos	512	3,3	275	4,0	378	4,3	505	5,1	727	5,2	1187	5,5	1580	5,7	1671	5,6	1833	5,6	1744	5,3	1639	5,2	1102	4,6	561	5,0	13714	5,1
20 a 24 anos	2263	14,7	1099	15,8	1448	16,6	1781	18,0	2601	18,7	4180	19,4	5797	21,1	6197	20,8	7122	21,7	7147	21,6	6546	20,8	5080	21,1	2375	21,0	53636	20,1
25 a 29 anos	2978	19,3	1394	20,0	1746	20,0	1993	20,2	2785	20,0	4511	20,9	5692	20,7	6116	20,6	6906	21,1	6870	20,8	6637	21,1	5407	22,5	2603	23,0	55638	20,9
30 a 34 anos	2698	17,5	1231	17,7	1512	17,3	1703	17,3	2415	17,3	3559	16,5	4408	16,0	4707	15,8	5070	15,5	5064	15,3	4826	15,4	3889	16,2	1762	15,6	42844	16,1
35 a 39 anos	2277	14,8	889	12,8	1125	12,9	1171	11,9	1704	12,2	2635	12,2	3215	11,7	3576	12,0	3765	11,5	3840	11,6	3663	11,7	2628	10,9	1254	11,1	31742	11,9
40 a 44 anos	1773	11,5	740	10,6	895	10,3	964	9,8	1248	9,0	1817	8,4	2252	8,2	2359	7,9	2626	8,0	2687	8,1	2642	8,4	1968	8,2	930	8,2	22901	8,6
45 a 49 anos	1232	8,0	540	7,8	645	7,4	708	7,2	969	7,0	1355	6,3	1697	6,2	1875	6,3	1933	5,9	1938	5,9	1780	5,7	1329	5,5	611	5,4	16612	6,2
50 a 54 anos	650	4,2	305	4,4	415	4,8	439	4,4	555	4,0	947	4,4	1146	4,2	1277	4,3	1420	4,3	1494	4,5	1481	4,7	993	4,1	456	4,0	11578	4,3
55 a 59 anos	364	2,4	185	2,7	208	2,4	218	2,2	347	2,5	519	2,4	680	2,5	820	2,8	842	2,6	900	2,7	892	2,8	656	2,7	310	2,7	6941	2,6
60 e mais	332	2,2	159	2,3	198	2,3	209	2,1	354	2,5	566	2,6	735	2,7	843	2,8	920	2,8	1053	3,2	985	3,1	781	3,2	339	3,0	7474	2,8
Ignorado	177	1,1	82	1,2	97	1,1	110	1,1	159	1,1	209	1,0	236	0,9	225	0,8	218	0,7	234	0,7	243	0,8	188	0,8	97	0,9	2275	0,9
Total	15403	100,0	6961	100,0	8731	100,0	9870	100,0	13937	100,0	21583	100,0	27515	100,0	29756	100,0	32757	100,0	33059	100,0	31443	100,0	24061	100,0	11314	100,0	266360	100,0
Feminino																												
< 5 anos	72	0,7	36	0,9	41	0,9	38	0,7	47	0,7	58	0,6	64	0,5	72	0,6	73	0,6	60	0,5	48	0,4	43	0,5	12	0,3	664	0,6
5 a 9 anos	35	0,3	14	0,3	17	0,4	15	0,3	11	0,2	20	0,2	17	0,1	7	0,1	16	0,1	13	0,1	13	0,1	3	0,0	3	0,1	184	0,2
10 a 14 anos	71	0,7	26	0,6	37	0,8	30	0,6	51	0,7	51	0,5	61	0,5	59	0,5	51	0,4	71	0,6	45	0,4	41	0,5	20	0,5	614	0,5
15 a 19 anos	775	7,4	324	7,8	342	7,5	395	7,6	534	7,5	720	7,2	817	6,9	835	6,9	848	6,7	783	6,2	670	5,6	537	6,2	236	6,1	7816	6,8
20 a 24 anos	1579	15,0	596	14,4	689	15,1	773	14,8	1001	14,0	1364	13,6	1603	13,5	1520	12,5	1599	12,6	1600	12,7	1520	12,8	1048	12,1	461	11,8	15353	13,3
25 a 29 anos	1893	18,0	735	17,8	778	17,1	857	16,4	1181	16,6	1551	15,5	1782	15,0	1716	14,1	1828	14,4	1713	13,6	1530	12,9	1161	13,5	566	14,5	17291	15,0
30 a 34 anos	1745	16,6	657	15,9	706	15,5	872	16,7	1062	14,9	1598	15,9	1802	15,2	1839	15,1	1800	14,2	1758	13,9	1682	14,2	1205	14,0	534	13,7	17260	15,0
35 a 39 anos	1389	13,2	530	12,8	576	12,6	633	12,1	952	13,3	1322	13,2	1588	13,4	1644	13,5	1806	14,3	1784	14,1	1658	14,0	1175	13,6	532	13,6	15589	13,5
40 a 44 anos	1056	10,0	406	9,8	426	9,3	529	10,1	722	10,1	1013	10,1	1261	10,6	1395	11,5	1452	11,5	1467	11,6	1432	12,1	1040	12,1	467	12,0	12666	11,0
45 a 49 anos	725	6,9	288	7,0	351	7,7	426	8,2	575	8,1	832	8,3	1005	8,5	1040	8,5	1136	9,0	1130	8,9	1080	9,1	866	10,0	368	9,4	9822	8,5
50 a 54 anos	507	4,8	225	5,4	232	5,1	272	5,2	396	5,6	619	6,2	783	6,6	866	7,1	822	6,5	874	6,9	878	7,4	616	7,1	273	7,0	7363	6,4
55 a 59 anos	281	2,7	135	3,3	166	3,6	174	3,3	276	3,9	399	4,0	487	4,1	543	4,5	546	4,3	641	5,1	563	4,7	388	4,5	209	5,4	4808	4,2
60 e mais	249	2,4	115	2,8	149	3,3	154	2,9	230	3,2	371	3,7	464	3,9	528	4,3	587	4,6	648	5,1	670	5,6	438	5,1	191	4,9	4794	4,2
Ignorado	139	1,3	51	1,2	48	1,1	58	1,1	96	1,3	119	1,2	126	1,1	107	0,9	100	0,8	84	0,7	90	0,8	65	0,8	26	0,7	1109	1,0
Total	10516	100,0	4138	100,0	4558	100,0	5226	100,0	7134	100,0	10037	100,0	11860	100,0	12171	100,0	12664	100,0	12626	100,0	11879	100,0	8626	100,0	3898	100,0	115333	100,0

continua

conclusão

Tabela 3 Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan segundo sexo e faixa etária e escolaridade por ano do diagnóstico. Brasil, 2007-2021^(1,2)

Variáveis	2007-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Total	149	0,6	62	0,6	75	0,6	75	0,6	92	0,4	108	0,3	102	0,3	122	0,3	128	0,3	102	0,2	95	0,2	66	0,2	20	0,1	1196	0,3
< 5 anos	65	0,3	28	0,3	29	0,2	27	0,2	23	0,1	35	0,1	28	0,1	17	0,0	31	0,1	26	0,1	23	0,1	11	0,0	4	0,0	347	0,1
5 a 9 anos	111	0,4	49	0,4	55	0,4	50	0,3	67	0,3	84	0,3	89	0,2	89	0,2	83	0,2	104	0,2	67	0,2	50	0,2	27	0,2	925	0,2
10 a 14 anos	1287	5,0	599	5,4	722	5,4	900	6,0	1261	6,0	1909	6,0	2398	6,1	2506	6,0	2685	5,9	2527	5,5	2310	5,3	1639	5,0	797	5,2	21540	5,6
15 a 19 anos	3844	14,8	1695	15,3	2137	16,1	2555	16,9	3603	17,1	5545	17,5	7400	18,8	7717	18,4	8721	19,2	8749	19,1	8068	18,6	6130	18,7	2838	18,6	69002	18,1
20 a 24 anos	4871	18,8	2129	19,2	2524	19,0	2850	18,9	3967	18,8	6062	19,2	7474	19,0	7832	18,7	8736	19,2	8583	18,8	8173	18,9	6569	20,1	3172	20,8	72942	19,1
25 a 29 anos	4443	17,1	1888	17,0	2218	16,7	2575	17,1	3479	16,5	5158	16,3	6211	15,8	6549	15,6	6872	15,1	6825	14,9	6513	15,0	5097	15,6	2297	15,1	60125	15,7
30 a 34 anos	3667	14,1	1419	12,8	1702	12,8	1804	11,9	2656	12,6	3958	12,5	4805	12,2	5222	12,5	5571	12,3	5624	12,3	5322	12,3	3807	11,6	1787	11,7	47344	12,4
35 a 39 anos	2830	10,9	1146	10,3	1321	9,9	1493	9,9	1970	9,3	2830	8,9	3513	8,9	3755	9,0	4079	9,0	4154	9,1	4075	9,4	3011	9,2	1398	9,2	35575	9,3
40 a 44 anos	1959	7,6	828	7,5	996	7,5	1136	7,5	1545	7,3	2189	6,9	2703	6,9	2916	7,0	3070	6,8	3068	6,7	2861	6,6	2196	6,7	979	6,4	26446	6,9
45 a 49 anos	1157	4,5	530	4,8	648	4,9	711	4,7	951	4,5	1566	5,0	1930	4,9	2143	5,1	2242	4,9	2369	5,2	2361	5,5	1609	4,9	729	4,8	18946	5,0
50 a 54 anos	645	2,5	320	2,9	374	2,8	392	2,6	623	3,0	918	2,9	1167	3,0	1363	3,3	1388	3,1	1541	3,4	1455	3,4	1044	3,2	519	3,4	11749	3,1
55 a 59 anos	581	2,2	274	2,5	347	2,6	363	2,4	585	2,8	938	3,0	1199	3,0	1371	3,3	1507	3,3	1701	3,7	1655	3,8	1219	3,7	530	3,5	12270	3,2
60 e mais	316	1,2	133	1,2	145	1,1	168	1,1	255	1,2	329	1,0	362	0,9	332	0,8	318	0,7	318	0,7	334	0,8	253	0,8	123	0,8	3386	0,9
Ignorado	25925	100,0	11100	100,0	13293	100,0	15099	100,0	21077	100,0	31629	100,0	39381	100,0	41934	100,0	45431	100,0	45691	100,0	43312	100,0	32701	100,0	15220	100,0	381793	100,0
Escolaridade	258	1,0	131	1,2	174	1,3	159	1,1	224	1,1	414	1,3	490	1,2	541	1,3	594	1,3	645	1,4	669	1,5	400	1,2	177	1,2	4876	1,3
Analfabeto	1628	6,3	669	6,0	743	5,6	734	4,9	1030	4,9	1734	5,5	1965	5,0	2104	5,0	2180	4,8	2273	5,0	2076	4,8	1433	4,4	576	3,8	19145	5,0
1ª à 4ª série incompleta	1395	5,4	508	4,6	542	4,1	600	4,0	779	3,7	1180	3,7	1404	3,6	1339	3,2	1398	3,1	1447	3,2	1314	3,0	939	2,9	405	2,7	13250	3,5
4ª série completa	4032	15,6	1577	14,2	1748	13,1	2060	13,6	2728	12,9	3886	12,3	4751	12,1	4729	11,3	4919	10,8	4881	10,7	4641	10,7	3168	9,7	1403	9,2	44523	11,7
5ª à 8ª série incompleta	2551	9,8	922	8,3	1082	8,1	1224	8,1	1787	8,5	2396	7,6	2967	7,5	3046	7,3	3181	7,0	3159	6,9	2969	6,9	2256	6,9	913	6,0	28453	7,5
Fundamental completo	1777	6,9	722	6,5	889	6,7	1096	7,3	1495	7,1	2254	7,1	2949	7,5	3293	7,9	3679	8,1	3691	8,1	3573	8,2	2675	8,2	1266	8,3	29359	7,7
Médio incompleto	4455	17,2	2114	19,0	2557	19,2	3054	20,2	4182	19,8	6383	20,2	8075	20,5	8900	21,2	9754	21,5	10340	22,6	10418	24,1	8110	24,8	3926	25,8	82268	21,5
Médio completo	979	3,8	481	4,3	716	5,4	908	6,0	1239	5,9	2071	6,5	2619	6,7	2856	6,8	3445	7,6	3303	7,2	3205	7,4	2368	7,2	1124	7,4	25314	6,6
Superior incompleto	1886	7,3	1008	9,1	1242	9,3	1506	10,0	2118	10,0	3040	9,6	3743	9,5	4009	9,6	4548	10,0	4506	9,9	4476	10,3	3573	10,9	1677	11,0	37332	9,8
Superior completo	18961	73,1	8132	73,3	9693	72,9	11341	75,1	15582	73,9	23358	73,8	28963	73,5	30817	73,5	33698	74,2	34245	74,9	33341	77,0	24922	76,2	11467	75,3	284520	74,5
Subtotal	180	0,7	69	0,6	89	0,7	88	0,6	101	0,5	130	0,4	116	0,3	130	0,3	150	0,3	113	0,2	107	0,2	69	0,2	21	0,1	1363	0,4
Não se aplica	6784	26,2	2899	26,1	3511	26,4	3670	24,3	5394	25,6	8141	25,7	10302	26,2	10987	26,2	11583	25,5	11333	24,8	9864	22,8	7710	23,6	3732	24,5	95910	25,1
Ignorado	25925	100,0	11100	100,0	13293	100,0	15099	100,0	21077	100,0	31629	100,0	39381	100,0	41934	100,0	45431	100,0	45691	100,0	43312	100,0	32701	100,0	15220	100,0	381793	100,0

Fonte: MS/SIS/DCCI.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2021.

(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 4 Casos de HIV (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2021^(1,2)

Ano do diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Masculino																
2007	2370	51,6	434	9,5	30	0,7	1241	27,0	12	0,3	4087	89,0	503	11,0	4590	
2008	2642	52,1	467	9,2	33	0,7	1371	27,0	15	0,3	4528	89,3	543	10,7	5071	
2009	2932	51,1	534	9,3	32	0,6	1691	29,4	16	0,3	5205	90,6	537	9,4	5742	
2010	3550	51,0	590	8,5	36	0,5	2107	30,3	17	0,2	6300	90,5	661	9,5	6961	
2011	4284	49,1	730	8,4	36	0,4	2823	32,3	24	0,2	7897	90,4	834	9,6	8731	
2012	4887	49,5	859	8,7	47	0,5	3207	32,5	30	0,3	9030	91,5	840	8,5	9870	
2013	6775	48,6	1194	8,6	80	0,6	4555	32,7	29	0,2	12633	90,6	1304	9,4	13937	
2014	9738	45,1	1970	9,1	125	0,6	7833	36,3	59	0,3	19725	91,4	1858	8,6	21583	
2015	11655	42,4	2520	9,2	188	0,7	10643	38,7	91	0,3	25097	91,2	2418	8,8	27515	
2016	11931	40,1	2899	9,7	178	0,6	12028	40,4	110	0,4	27146	91,2	2610	8,8	29756	
2017	12780	39,0	3312	10,1	197	0,6	13824	42,2	139	0,4	30252	92,4	2505	7,6	32757	
2018	12280	37,1	3452	10,4	234	0,7	14489	43,8	145	0,4	30600	92,6	2459	7,4	33059	
2019	11042	35,2	3477	11,1	231	0,7	14536	46,3	120	0,4	29406	93,6	2007	6,4	31413	
2020	8240	34,2	2793	11,6	204	0,8	11375	47,3	109	0,5	22721	94,4	1340	5,6	24061	
2021	3736	33,0	1363	12,0	87	0,8	5506	48,7	46	0,4	10738	94,9	576	5,1	11314	
Total	108842	40,9	26594	10,0	1738	0,7	107229	40,3	962	0,4	245365	92,1	20995	7,9	266360	
Feminino																
2007	1540	46,9	416	12,7	16	0,5	981	29,9	8	0,2	2961	90,2	321	9,8	3282	
2008	1652	46,6	411	11,6	13	0,4	1071	30,2	13	0,4	3160	89,1	386	10,9	3546	
2009	1685	45,7	459	12,4	23	0,6	1192	32,3	10	0,3	3369	91,4	319	8,6	3688	
2010	1829	44,2	493	11,9	23	0,6	1433	34,6	15	0,4	3793	91,7	345	8,3	4138	
2011	2008	44,1	523	11,5	19	0,4	1590	34,9	14	0,3	4154	91,1	404	8,9	4558	
2012	2101	40,2	681	13,0	26	0,5	1967	37,6	10	0,2	4785	91,6	441	8,4	5226	
2013	2938	41,2	892	12,5	34	0,5	2545	35,7	22	0,3	6431	90,1	703	9,9	7134	
2014	3691	36,8	1259	12,5	52	0,5	4118	41,0	30	0,3	9150	91,2	887	8,8	10037	
2015	4232	35,7	1510	12,7	80	0,7	5035	42,5	40	0,3	10897	91,9	963	8,1	11860	
2016	4217	34,6	1577	13,0	64	0,5	5227	42,9	40	0,3	11125	91,4	1046	8,6	12171	
2017	4194	33,1	1665	13,1	76	0,6	5667	44,7	67	0,5	11669	92,1	995	7,9	12664	
2018	4007	31,7	1719	13,6	75	0,6	5851	46,3	57	0,5	11709	92,7	917	7,3	12626	
2019	3669	30,9	1588	13,4	90	0,8	5711	48,1	60	0,5	11118	93,6	761	6,4	11879	
2020	2537	29,4	1216	14,1	84	1,0	4284	49,7	25	0,3	8146	94,4	480	5,6	8626	
2021	1118	28,7	553	14,2	41	1,1	1940	49,8	17	0,4	3669	94,1	229	5,9	3898	
Total	41418	35,9	14962	13,0	716	0,6	48612	42,1	428	0,4	106136	92,0	9197	8,0	115333	
Total⁽³⁾																
2007	3911	49,7	850	10,8	46	0,6	2222	28,2	20	0,3	7049	89,5	826	10,5	7875	
2008	4295	49,8	878	10,2	46	0,5	2442	28,3	28	0,3	7689	89,2	930	10,8	8619	
2009	4617	49,0	993	10,5	55	0,6	2883	30,6	26	0,3	8574	90,9	857	9,1	9431	
2010	5379	48,5	1083	9,8	59	0,5	3541	31,9	32	0,3	10094	90,9	1006	9,1	11100	
2011	6295	47,4	1253	9,4	55	0,4	4413	33,2	38	0,3	12054	90,7	1239	9,3	13293	
2012	6988	46,3	1540	10,2	73	0,5	5175	34,3	40	0,3	13816	91,5	1283	8,5	15099	
2013	9715	46,1	2086	9,9	114	0,5	7104	33,7	51	0,2	19070	90,5	2007	9,5	21077	
2014	13431	42,5	3229	10,2	177	0,6	11952	37,8	89	0,3	28878	91,3	2751	8,7	31629	
2015	15889	40,3	4031	10,2	268	0,7	15678	39,8	131	0,3	35997	91,4	3384	8,6	39381	
2016	16149	38,5	4477	10,7	242	0,6	17258	41,2	150	0,4	38276	91,3	3658	8,7	41934	
2017	16976	37,4	4977	11,0	273	0,6	19497	42,9	206	0,5	41929	92,3	3502	7,7	45431	
2018	16287	35,6	5172	11,3	309	0,7	20342	44,5	202	0,4	42312	92,6	3379	7,4	45691	
2019	14716	34,0	5067	11,7	321	0,7	20252	46,8	180	0,4	40536	93,6	2776	6,4	43312	
2020	10779	33,0	4014	12,3	288	0,9	15663	47,9	134	0,4	30878	94,4	1823	5,6	32701	
2021	4857	31,9	1919	12,6	128	0,8	7446	48,9	63	0,4	14413	94,7	807	5,3	15220	
Total	150284	39,4	41569	10,9	2454	0,6	155868	40,8	1390	0,4	351565	92,1	30228	7,9	381793	

Fonte: MS/SIS/DCCI.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2021.

(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(3) 100 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela 5 Casos de HIV notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2007-2021^(1,2)

Categoria de exposição	2007-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Masculino																													
Sexual	Homossexual	4731	31,3	2549	37,3	3368	39,2	4046	41,7	5765	42,0	8970	42,1	11777	43,3	13052	44,3	15145	46,7	15248	46,5	14489	46,6	11229	47,1	5520	49,3	115889	44,0
	Bissexual	1387	9,2	563	8,2	690	8,0	745	7,7	1068	7,8	1726	8,1	2076	7,6	2344	8,0	2637	8,1	2641	8,1	2587	8,3	1979	8,3	983	8,8	21426	8,1
Heterossexual	5526	36,6	2338	34,2	2877	33,5	3114	32,1	4366	31,8	6828	32,1	8350	30,7	9049	30,7	9640	29,7	9957	30,4	9562	30,7	7059	29,6	2999	26,8	81665	31,0	
Sanguínea	UDI	762	5,0	234	3,4	304	3,5	265	2,7	285	2,1	432	2,0	491	1,8	468	1,6	420	1,3	421	1,3	414	1,3	318	1,3	149	1,3	4963	1,9
	Hemofílico	10	0,1	0	0,0	1	0,0	1	0,0	2	0,0	7	0,0	3	0,0	6	0,0	8	0,0	5	0,0	6	0,0	5	0,0	1	0,0	55	0,0
Transfusão	5	0,0	1	0,0	4	0,0	1	0,0	2	0,0	4	0,0	1	0,0	5	0,0	4	0,0	3	0,0	4	0,0	1	0,0	0	0,0	35	0,0	
Acid. de trabalho	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	3	0,0	4	0,0	2	0,0	4	0,0	1	0,0	1	0,0	2	0,0	20	0,0	
Transmissão vertical	79	0,5	37	0,5	38	0,4	58	0,6	76	0,6	177	0,8	243	0,9	316	1,1	345	1,1	380	1,2	374	1,2	367	1,5	202	1,8	2692	1,0	
Subtotal	12501	82,7	5722	83,8	7282	84,9	8230	84,8	11565	84,3	18145	85,2	22944	84,3	25244	85,7	28201	86,9	28659	87,5	27437	88,2	20959	87,9	9856	87,9	226745	86,1	
Ignorado	2606	17,3	1109	16,2	1299	15,1	1475	15,2	2152	15,7	3156	14,8	4281	15,7	4218	14,3	4261	13,1	4105	12,5	3670	11,8	2882	12,1	1352	12,1	36566	13,9	
Total	15107	100,0	6831	100,0	8581	100,0	9705	100,0	13717	100,0	21301	100,0	27225	100,0	29462	100,0	32462	100,0	32764	100,0	31107	100,0	23841	100,0	11208	100,0	263311	100,0	
Feminino																													
Sexual	Heterossexual	8835	86,2	3482	86,3	3795	85,5	4446	87,0	6150	88,2	8439	85,8	9987	85,8	10209	85,2	10826	86,8	10915	87,6	10345	88,3	7492	88,1	3362	87,2	98283	86,8
	UDI	196	1,9	79	2,0	94	2,1	88	1,7	88	1,3	131	1,3	161	1,4	122	1,0	130	1,0	151	1,2	118	1,0	90	1,1	35	0,9	1483	1,3
Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
Transfusão	7	0,1	1	0,0	0	0,0	0	0,0	3	0,0	3	0,0	7	0,1	7	0,1	4	0,0	4	0,0	3	0,0	2	0,0	2	0,1	43	0,0	
Acid. de trabalho	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	2	0,0	1	0,0	2	0,0	3	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	13	0,0	
Transmissão vertical	72	0,7	43	1,1	44	1,0	52	1,0	70	1,0	115	1,2	175	1,5	192	1,6	195	1,6	205	1,6	203	1,7	158	1,9	104	2,7	1628	1,4	
Subtotal	9110	88,9	3605	89,4	3934	88,6	4586	89,8	6313	90,5	8689	88,4	10332	88,7	10533	88,0	11155	89,5	11276	90,5	10670	91,1	7743	91,0	3504	90,9	101450	89,6	
Ignorado	1142	11,1	429	10,6	507	11,4	522	10,2	663	9,5	1142	11,6	1311	11,3	1443	12,0	1313	10,5	1180	9,5	1047	8,9	763	9,0	351	9,1	11813	10,4	
Total	10252	100,0	4034	100,0	4441	100,0	5108	100,0	6976	100,0	9831	100,0	11643	100,0	11976	100,0	12468	100,0	12456	100,0	11777	100,0	8506	100,0	3855	100,0	112263	100,0	

Fonte: MS/SVS/DCCI.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2021.
(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 6 Gestantes infectadas pelo HIV (casos e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos), segundo UF e região de residência por ano do parto. Brasil, 2000-2021^(1,2)

UF de residência	00-09		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020 ⁽³⁾		2021		Total ⁽⁴⁾				
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx			
Brasil	54043	6022	2,1	6580	2,3	7053	2,4	7097	2,4	7674	2,6	7894	2,6	7870	2,8	7853	2,7	8577	2,9	8268	2,9	7814	2,7	8268	2,9	7814	2,7	4280	4,1	141025	2,6
Norte	2726	478	1,6	557	1,8	732	2,4	717	2,3	833	2,6	920	2,9	939	3,1	1012	3,2	999	3,1	1023	3,3	1034	3,3	1023	3,3	1034	3,3	537	1,9	12507	2,2
Rondônia	180	51	2,0	41	1,5	53	2,0	57	2,1	57	2,1	61	2,2	62	2,3	83	3,0	72	2,6	85	3,1	65	2,4	85	3,1	65	2,4	36	1,0	903	2,0
Acre	83	15	0,9	20	1,1	29	1,7	17	1,0	22	1,3	24	1,4	31	2,0	27	1,7	14	0,8	22	1,4	20	1,2	22	1,4	20	1,2	11	0,3	335	0,4
Amazonas	883	186	2,5	220	2,9	281	3,6	303	3,8	276	3,4	322	4,0	255	3,3	299	3,8	274	3,5	250	3,2	296	3,8	250	3,2	296	3,8	139	1,6	3984	4,5
Roraima	84	16	1,6	14	1,4	24	2,3	26	2,4	25	2,2	40	3,5	30	2,6	52	4,4	55	4,1	59	4,0	71	4,9	59	4,0	71	4,9	46	1,3	542	6,4
Pará	1175	158	1,1	207	1,5	281	2,0	230	1,6	360	2,5	365	2,5	449	3,3	466	3,4	473	3,3	515	3,7	455	3,3	455	3,7	455	3,3	254	2,1	5388	4,5
Amapá	120	20	1,3	14	0,9	21	1,4	36	2,3	41	2,5	61	3,9	70	4,5	43	2,8	48	3,0	45	2,9	60	3,9	45	2,9	60	3,9	19	0,6	598	5,0
Tocantins	201	32	1,3	41	1,6	43	1,8	48	2,0	52	2,1	47	1,9	42	1,8	42	1,8	42	1,8	42	1,9	67	2,7	47	1,9	67	2,7	32	0,8	757	3,8
Nordeste	7493	1048	1,2	1302	1,5	1276	1,5	1402	1,7	1596	1,9	1712	2,0	1751	2,2	1755	2,1	1974	2,4	1822	2,3	1744	2,2	1822	2,3	1744	2,2	980	1,3	25861	3,4
Maranhão	864	123	1,0	186	1,5	204	1,8	201	1,7	261	2,2	280	2,4	221	2,0	201	1,8	300	2,6	282	2,5	241	2,1	282	2,5	241	2,1	150	0,5	3514	4,0
Piauí	300	31	0,6	52	1,0	67	1,4	69	1,5	78	1,6	90	1,8	74	1,6	77	1,6	87	1,8	95	2,0	47	1,0	95	2,0	47	1,0	9	0,1	1076	3,6
Ceará	1358	145	1,1	198	1,5	180	1,4	198	1,6	226	1,8	240	1,8	253	2,0	234	1,8	295	2,2	278	2,2	294	2,3	278	2,2	294	2,3	187	1,4	4086	3,0
Rio Grande do Norte	275	52	1,1	69	1,4	63	1,3	71	1,5	96	2,0	89	1,8	101	2,2	106	2,3	110	2,3	111	2,5	115	2,6	111	2,5	115	2,6	52	0,9	1310	4,8
Paraíba	519	74	1,3	83	1,4	60	1,1	88	1,5	80	1,4	81	1,4	74	1,3	112	1,9	102	1,7	100	1,7	124	2,1	100	1,7	124	2,1	51	0,4	1548	3,0
Pernambuco	1868	247	1,8	252	1,8	262	1,9	277	2,0	354	2,5	335	2,3	373	2,9	374	2,8	459	3,3	446	3,3	444	3,3	446	3,3	444	3,3	184	1,2	5875	3,1
Alagoas	385	78	1,4	88	1,6	79	1,5	118	2,2	118	2,3	134	2,6	144	3,0	150	3,0	146	2,8	164	3,3	170	3,4	164	3,3	170	3,4	105	0,8	1879	4,8
Sergipe	317	58	1,7	53	1,5	53	1,6	70	2,0	63	1,8	78	2,2	90	2,8	85	2,5	83	2,4	105	3,2	83	2,5	105	3,2	83	2,5	65	0,5	1203	3,8
Bahia	1607	240	1,1	321	1,5	308	1,5	310	1,5	320	1,6	385	1,9	427	2,1	416	2,0	392	1,9	241	1,2	226	1,1	241	1,2	226	1,1	177	1,1	5370	3,3
Sudeste	23862	2313	2,1	2351	2,1	2524	2,2	2371	2,1	2673	2,3	2492	2,1	2431	2,2	2354	2,0	2825	2,5	2727	2,5	2550	2,3	2727	2,5	2550	2,3	1330	0,6	52783	2,2
Minas Gerais	3597	371	1,5	344	1,3	370	1,4	345	1,3	377	1,4	400	1,5	373	1,5	381	1,5	420	1,6	362	1,4	341	1,3	362	1,4	341	1,3	180	0,5	7861	2,2
Espírito Santo	1020	124	2,4	120	2,3	112	2,1	116	2,1	106	1,9	124	2,2	105	2,0	124	2,2	132	2,3	127	2,3	89	1,6	127	2,3	89	1,6	44	0,4	2343	2,3
Rio de Janeiro	5064	579	2,7	619	2,8	771	3,5	686	3,1	926	4,0	717	3,0	676	3,1	523	2,3	920	4,2	975	4,7	890	4,3	975	4,7	890	4,3	428	1,0	13774	2,7
São Paulo	14181	1239	2,1	1268	2,1	1271	2,1	1224	2,0	1264	2,0	1251	2,0	1277	2,1	1326	2,2	1353	2,2	1263	2,2	1210	2,1	1263	2,2	1210	2,1	678	0,5	28805	2,0
Sul	16949	1817	4,9	1983	5,2	2106	5,5	2140	5,5	2120	5,3	2305	5,7	2279	5,8	2233	5,6	2293	5,8	2191	5,7	2015	5,2	2191	5,7	2015	5,2	1141	0,7	41572	2,4
Paraná	3109	337	2,2	356	2,3	357	2,3	408	2,6	372	2,3	378	2,3	401	2,6	445	2,8	405	2,6	446	2,9	383	2,5	446	2,9	383	2,5	213	0,7	7610	2,4
Santa Catarina	3801	469	5,5	498	5,7	465	5,2	461	5,1	498	5,3	513	5,3	553	5,8	472	4,8	589	5,9	496	5,1	538	5,5	496	5,1	538	5,5	306	0,8	9659	2,5
Rio Grande do Sul	10039	1011	7,6	1129	8,2	1284	9,2	1271	9,0	1250	8,7	1414	9,5	1325	9,4	1316	9,3	1299	9,3	1249	9,3	1094	8,1	1249	9,3	1094	8,1	622	0,6	24303	2,4
Centro-Oeste	2979	363	1,6	385	1,7	411	1,8	463	2,0	452	1,8	463	1,9	461	2,0	497	2,0	482	2,0	500	2,1	490	2,0	500	2,1	490	2,0	291	0,9	8237	2,7
Mato Grosso do Sul	546	76	1,9	96	2,3	92	2,2	104	2,5	102	2,3	110	2,5	109	2,6	133	3,0	142	3,2	123	2,8	123	2,8	123	2,8	123	2,8	74	0,2	1830	3,3
Mato Grosso	794	106	2,2	109	2,1	128	2,5	144	2,7	132	2,3	126	2,2	136	2,5	146	2,5	144	2,5	194	3,3	155	2,6	194	3,3	155	2,6	86	0,3	2400	3,0
Goiás	1127	125	1,4	135	1,5	136	1,5	148	1,6	153	1,5	158	1,6	158	1,6	172	1,8	152	1,5	138	1,4	162	1,7	138	1,4	162	1,7	100	0,9	2864	2,5
Distrito Federal	512	56	1,3	45	1,0	55	1,3	67	1,5	65	1,5	69	1,5	58	1,3	46	1,0	44	1,0	45	1,1	50	1,2	45	1,1	50	1,2	31	0,6	1143	2,2

Fonte: MS/SVS/DCCI. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Estatísticas Vitais, acessado em 04/11/2021.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2021.

(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(3) Foram utilizados os nascidos vivos no ano de 2019.

(4) 65 casos ignorados em relação à UF.

Tabela 7 Ranking da taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com HIV notificadas no Sinan, segundo capital de residência por ano do parto. Brasil, 2010-2020^(1,2)

Capital	Código IBGE	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020 ⁽³⁾
1	Porto Alegre	431490	17,1	20,0	20,9	19,1	20,7	20,7	20,9	20,3	18,5	17,1
2	Boa Vista	140010	2,2	1,8	3,1	3,1	3,0	3,7	5,0	4,9	4,9	6,7
3	Rio de Janeiro	330455	4,2	3,8	4,3	4,5	6,1	3,8	1,6	5,2	5,7	5,9
4	Maceió	270430	3,6	3,8	3,2	4,5	4,1	4,6	5,4	4,8	6,0	5,7
5	Manaus	130260	3,9	4,3	5,9	6,0	5,0	5,3	6,2	5,2	5,2	5,7
6	Macapá	160030	1,4	1,2	1,9	2,8	3,1	4,7	3,5	4,4	3,4	5,2
7	Belém	150140	1,8	1,6	4,4	1,6	3,8	6,0	6,2	6,2	7,2	4,8
8	Recife	261160	3,9	3,3	2,8	2,9	3,7	4,5	3,9	4,9	5,3	4,6
9	Palmas	172100	2,7	3,2	3,2	3,7	3,7	3,9	1,4	3,7	2,7	3,8
10	São Luís	211130	2,4	3,3	3,7	3,5	4,3	3,6	3,5	5,5	4,4	3,8
11	Natal	240810	2,1	2,1	1,5	1,9	2,2	3,0	2,9	2,4	3,9	3,8
12	Porto Velho	110020	3,5	1,9	4,0	3,9	3,8	3,4	6,4	3,5	6,4	3,7
13	Campo Grande	500270	2,6	2,7	2,4	2,8	3,0	3,4	2,7	3,4	2,9	3,5
14	Fortaleza	230440	2,0	2,5	2,0	2,6	2,6	3,2	2,8	3,6	3,2	3,3
15	Cuiabá	510340	3,0	3,8	3,4	4,0	3,2	2,3	2,3	3,1	5,0	3,3
16	Aracaju	280030	2,0	1,5	1,9	3,2	2,9	3,5	3,2	3,5	4,1	3,2
17	Florianópolis	420540	10,8	9,9	7,1	7,5	7,7	8,5	6,5	9,3	6,0	2,9
18	Curitiba	410690	3,6	2,9	3,2	3,9	3,4	3,5	4,0	4,0	4,8	2,9
19	São Paulo	355030	2,4	2,1	2,3	2,6	2,5	2,4	2,7	2,9	2,9	2,8
20	João Pessoa	250750	1,4	2,0	1,7	2,3	1,8	1,4	3,2	2,4	1,8	2,6
21	Goiânia	520870	1,4	1,5	1,5	1,4	1,0	1,8	1,8	2,0	1,8	2,2
22	Rio Branco	120040	0,9	2,2	2,4	1,4	2,3	2,9	2,2	1,5	1,9	1,7
23	Vitória	320530	3,3	2,2	3,1	1,9	1,9	3,4	1,3	2,6	3,6	1,6
24	Belo Horizonte	310620	2,2	1,4	1,6	2,0	1,9	1,8	2,1	2,0	2,4	1,4
25	Brasília	530010	1,3	1,0	1,3	1,5	1,5	1,3	1,0	1,0	1,1	1,2
26	Teresina	221100	1,6	2,0	3,0	3,3	2,7	2,6	2,6	2,6	3,6	1,2
27	Salvador	292740	2,7	3,0	3,7	3,1	3,1	5,0	3,3	3,4	0,7	1,0

Fonte: MS/SVS/DCCI. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 04/11/2021.

Notas: (1) Dados preliminares para os últimos cinco anos. Casos notificados no Sinan até 30/06/2021.

(2) As capitais estão ordenadas pelas taxas de detecção de 2020.

(3) Foram utilizados os nascidos vivos no ano de 2019.

Tabela 8 Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano do parto. Brasil, 2000-2021^(1,2)

Variáveis	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total			
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%		
Faixa etária																												
10 a 14 anos	391	0,7	52	0,9	68	1,0	56	0,8	67	0,9	67	0,9	71	0,9	63	0,8	64	0,8	76	0,9	61	0,7	65	0,8	39	0,9	1140	0,8
15 a 19 anos	7527	13,9	896	14,9	978	14,9	1058	15,0	1068	15,0	1207	15,7	1216	15,4	1238	15,7	1127	14,4	1236	14,4	1054	12,7	1013	13,0	536	12,5	20154	14,3
20 a 24 anos	16001	29,6	1645	27,3	1741	26,5	1926	27,3	1882	26,5	2002	26,1	2060	26,8	2106	26,8	2079	26,5	2160	25,2	2200	26,6	1970	25,2	1040	24,3	38812	27,5
25 a 29 anos	14799	27,4	1608	26,7	1728	26,3	1785	25,3	1824	25,7	1922	25,0	1946	24,7	1920	24,4	1942	24,7	2037	23,7	1993	24,1	1935	24,8	1127	26,3	36566	25,9
30 a 34 anos	9340	17,3	1110	18,4	1243	18,9	1340	19,0	1307	18,4	1426	18,6	1484	18,8	1428	18,1	1419	18,1	1653	19,3	1569	19,0	1499	19,2	791	18,5	25609	18,2
35 a 39 anos	4156	7,7	506	8,4	601	9,1	624	8,8	690	9,7	766	10,0	810	10,3	791	10,1	885	11,3	995	11,6	980	11,9	914	11,7	496	11,6	13214	9,4
40 ou mais	1067	2,0	157	2,6	164	2,5	184	2,6	188	2,6	197	2,6	214	2,7	218	2,8	259	3,3	289	3,4	306	3,7	307	3,9	187	4,4	3737	2,6
Subtotal	53281	98,6	5974	99,2	6523	99,1	6973	98,9	7026	99,0	7587	98,9	7801	98,8	7764	98,7	7775	99,0	8446	98,5	8163	98,7	7703	98,6	4216	98,5	139232	98,7
Ignorado	762	1,4	48	0,8	57	0,9	80	1,1	71	1,0	87	1,1	93	1,2	106	1,3	78	1,0	131	1,5	105	1,3	111	1,4	64	1,5	1793	1,3
Total	54043	100,0	6022	100,0	6580	100,0	7053	100,0	7097	100,0	7674	100,0	7894	100,0	7870	100,0	7853	100,0	8577	100,0	8268	100,0	7814	100,0	4280	100,0	141025	100,0
Escolaridade																												
Analfabeto	1444	2,7	73	1,2	57	0,9	75	1,1	67	0,9	61	0,8	54	0,7	56	0,7	35	0,4	58	0,7	45	0,5	32	0,4	20	0,5	2077	1,5
1ª a 4ª série incompleta	6188	11,5	458	7,6	467	7,1	467	6,6	427	6,0	452	5,9	430	5,4	360	4,6	365	4,6	367	4,3	344	4,2	302	3,9	158	3,7	10785	7,6
4ª série completa	1486	2,7	392	6,5	396	6,0	338	4,8	352	5,0	348	4,5	337	4,3	301	3,8	328	4,2	283	3,3	296	3,6	255	3,3	137	3,2	5249	3,7
5ª a 8ª série incompleta	18910	35,0	1615	26,8	1766	26,8	1904	27,0	1776	25,0	1940	25,3	1930	24,4	1712	21,8	1701	21,7	1932	22,5	1753	21,2	1589	20,3	838	19,6	39366	27,9
Fundamental completo	2688	5,0	767	12,7	773	11,7	836	11,9	841	11,9	854	11,1	962	12,2	936	11,9	856	10,9	944	11,0	908	11,0	867	11,1	471	11,0	12703	9,0
Médio incompleto	8802	16,3	589	9,8	591	9,0	719	10,2	799	11,3	835	10,9	902	11,4	1008	12,8	1015	12,9	1134	13,2	1058	12,8	969	12,4	555	13,0	18976	13,5
Médio completo	1898	3,5	807	13,4	970	14,7	1103	15,6	1114	15,7	1316	17,1	1398	17,7	1509	19,2	1598	20,3	1794	20,9	1826	22,1	1843	23,6	1022	23,9	18198	12,9
Superior incompleto	204	0,4	83	1,4	90	1,4	111	1,6	117	1,6	141	1,8	132	1,7	150	1,9	157	2,0	210	2,4	204	2,5	153	2,0	88	2,1	1840	1,3
Superior completo	1358	2,5	76	1,3	121	1,8	144	2,0	125	1,8	121	1,6	180	2,3	178	2,3	206	2,6	214	2,5	256	3,1	246	3,1	131	3,1	3356	2,4
Subtotal	42978	79,5	4860	80,7	5231	79,5	5697	80,8	5618	79,2	6068	79,1	6325	80,1	6210	78,9	6261	79,7	6936	80,9	6690	80,9	6256	80,1	3420	79,9	112550	79,8
Não se aplica	268	0,5	46	0,8	49	0,7	76	1,1	64	0,9	85	1,1	85	1,1	105	1,3	77	1,0	123	1,4	88	1,1	103	1,3	55	1,3	1224	0,9
Ignorado	10797	20,0	1116	18,5	1300	19,8	1280	18,1	1415	19,9	1521	19,8	1484	18,8	1555	19,8	1515	19,3	1518	17,7	1490	18,0	1455	18,6	805	18,8	27251	19,3
Total	54043	100,0	6022	100,0	6580	100,0	7053	100,0	7097	100,0	7674	100,0	7894	100,0	7870	100,0	7853	100,0	8577	100,0	8268	100,0	7814	100,0	4280	100,0	141025	100,0
Raça/Cor																												
Branca	24138	44,7	2549	42,3	2691	40,9	2722	38,6	2717	38,3	2757	35,9	2822	35,7	2770	35,2	2690	34,3	2843	33,1	2652	32,1	2411	30,9	1316	30,7	55078	39,1
Preta	7858	14,5	835	13,9	978	14,9	1061	15,0	963	13,6	1108	14,4	1126	14,3	1073	13,6	1044	13,3	1161	13,5	1138	13,8	1135	14,5	621	14,5	20101	14,3
Amarela	421	0,8	43	0,7	31	0,5	29	0,4	36	0,5	40	0,5	46	0,6	36	0,5	45	0,6	45	0,5	55	0,7	52	0,7	33	0,8	912	0,6
Parda	15575	28,8	2248	37,3	2463	37,4	2810	39,8	2956	41,7	3311	43,1	3471	44,0	3530	44,9	3643	46,4	4155	48,4	4096	49,5	3951	50,6	2137	49,9	54346	38,5
Indígena	144	0,3	26	0,4	16	0,2	27	0,4	31	0,4	25	0,3	20	0,3	19	0,2	42	0,5	38	0,4	38	0,5	22	0,3	24	0,6	472	0,3
Subtotal	48136	89,1	5701	94,7	6179	93,9	6649	94,3	6703	94,4	7241	94,4	7485	94,8	7428	94,4	7464	95,0	8242	96,1	7979	96,5	7571	96,9	4131	96,5	130909	92,8
Ignorado	5907	10,9	321	5,3	401	6,1	404	5,7	394	5,6	433	5,6	409	5,2	442	5,6	389	5,0	335	3,9	289	3,5	243	3,1	149	3,5	10116	7,2
Total	54043	100,0	6022	100,0	6580	100,0	7053	100,0	7097	100,0	7674	100,0	7894	100,0	7870	100,0	7853	100,0	8577	100,0	8268	100,0	7814	100,0	4280	100,0	141025	100,0

Fonte: MS/SIS/DCCI.
 Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2021.
 (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 10 Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Sicloom⁽¹⁾, segundo origem dos dados, UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2000-2021^(2,3)

UF de residência	2017					2018					2019					2020					Total (2000 a junho/2021)									
	Sinan	SIM	Siscel	Total ⁽⁴⁾	% Sinan ⁽⁵⁾	Sinan	SIM	Siscel	Total ⁽⁴⁾	% Sinan ⁽⁵⁾	Sinan	SIM	Siscel	Total ⁽⁴⁾	% Sinan ⁽⁵⁾	Sinan	SIM	Siscel	Total ⁽⁴⁾	% Sinan ⁽⁵⁾	Sinan	SIM	Siscel	Total ⁽⁴⁾	% Sinan ⁽⁵⁾	Sinan	SIM	Siscel	Total ⁽⁴⁾	% Sinan ⁽⁵⁾
Brasil	23475	3106	12719	38700	60,7	21597	3126	13528	38251	56,5	19125	3070	15536	37731	50,7	13867	3402	12648	29917	46,4	572972	73345	189474	835791	68,6	572972	73345	189474	835791	68,6
Norte	2162	385	1671	4218	51,3	2253	365	2014	4632	48,6	2179	386	2296	4861	44,8	1485	428	1740	3653	40,7	41333	5992	20979	68304	60,5	41333	5992	20979	68304	60,5
Roraima	155	5	25	185	83,8	197	7	33	237	83,1	203	5	31	239	84,9	104	10	20	134	77,6	2349	132	418	2899	81,0	2349	132	418	2899	81,0
Pará	896	263	848	2007	44,6	959	259	1085	2303	41,6	749	291	1369	2409	31,1	423	292	957	1672	25,3	15176	4046	11777	30999	49,0	15176	4046	11777	30999	49,0
Amapá	147	17	80	244	60,2	141	7	75	223	63,2	132	19	46	197	67,0	48	23	90	161	29,8	2019	227	652	2898	69,7	2019	227	652	2898	69,7
Tocantins	110	15	126	251	43,8	85	13	134	232	36,6	69	13	93	175	39,4	76	11	70	157	48,4	2174	199	941	3314	65,6	2174	199	941	3314	65,6
Nordeste	5618	667	2847	9132	61,5	5335	704	3253	9292	57,4	4467	704	3903	9074	49,2	3336	859	2908	7103	47,0	103831	12886	37831	154548	67,2	103831	12886	37831	154548	67,2
Maranhão	877	126	490	1493	58,7	739	136	542	1417	52,2	511	156	636	1303	39,2	315	159	435	909	34,7	13022	2026	6138	21186	61,5	13022	2026	6138	21186	61,5
Piauí	275	33	117	425	64,7	230	38	123	391	58,8	222	27	190	439	50,6	153	60	123	336	45,5	5200	528	1809	7537	69,0	5200	528	1809	7537	69,0
Ceará	849	77	344	1270	66,9	914	85	364	1363	67,1	918	83	388	1389	66,1	755	105	190	1050	71,9	17427	1487	4418	23332	74,7	17427	1487	4418	23332	74,7
Rio Grande do Norte	389	34	245	668	58,2	400	34	301	735	54,4	337	28	241	606	55,6	243	44	183	470	51,7	5785	465	2492	8742	66,2	5785	465	2492	8742	66,2
Paraíba	401	30	125	556	72,1	395	27	143	565	69,9	396	34	177	607	65,2	250	39	192	481	52,0	6603	605	1991	9199	71,8	6603	605	1991	9199	71,8
Pernambuco	1000	156	707	1863	53,7	1004	155	734	1893	53,0	860	147	854	1861	46,2	624	144	626	1394	44,8	23877	2802	7995	34674	68,9	23877	2802	7995	34674	68,9
Alagoas	436	19	164	619	70,4	437	19	147	603	72,5	342	15	207	564	60,6	327	34	138	499	65,5	6659	272	1515	8446	78,8	6659	272	1515	8446	78,8
Sergipe	315	13	45	373	84,5	256	20	124	400	64,0	277	22	76	375	73,9	229	34	125	388	59,0	4592	259	997	5848	78,5	4592	259	997	5848	78,5
Bahia	1076	179	610	1865	57,7	960	190	775	1925	49,9	604	192	1134	1930	31,3	440	240	896	1576	27,9	20666	4442	10476	35584	58,1	20666	4442	10476	35584	58,1
Sudeste	8962	1380	4811	15153	59,1	8062	1392	4981	14435	55,9	6722	1336	5658	13716	49,0	4899	1408	5102	11409	42,9	256620	39976	85423	382019	67,2	256620	39976	85423	382019	67,2
Minas Gerais	1545	213	915	2673	57,8	1361	182	968	2511	54,2	1086	215	1101	2402	45,2	829	217	877	1923	43,1	40285	5956	13924	60165	67,0	40285	5956	13924	60165	67,0
Espirito Santo	341	92	229	662	51,5	305	68	287	660	46,2	332	61	326	719	46,2	270	62	283	615	43,9	10707	1576	3487	15770	67,9	10707	1576	3487	15770	67,9
Rio de Janeiro	1712	575	2161	4448	38,5	1370	627	2197	4194	32,7	1277	567	2199	4043	31,6	748	573	1871	3192	23,4	60038	12405	33480	105923	56,7	60038	12405	33480	105923	56,7
São Paulo	5364	500	1506	7370	72,8	5026	515	1529	7070	71,1	4027	493	2032	6552	61,5	3052	556	2071	5679	53,7	145590	20039	34532	200161	72,7	145590	20039	34532	200161	72,7
Sul	4945	473	1902	7320	67,6	4380	464	2183	7027	62,3	4160	469	2315	6944	59,9	2940	504	1876	5320	55,3	131716	10995	32784	175495	75,1	131716	10995	32784	175495	75,1
Paraná	1239	125	617	1981	62,5	1087	118	731	1936	56,1	1072	107	689	1868	57,4	803	120	477	1400	57,4	30229	2250	10070	42549	71,0	30229	2250	10070	42549	71,0
Santa Catarina	1409	91	417	1917	73,5	1227	92	593	1912	64,2	1124	92	609	1825	61,6	817	115	498	1430	57,1	34657	2233	8492	45382	76,4	34657	2233	8492	45382	76,4
Rio Grande do Sul	2297	257	868	3422	67,1	2066	254	859	3179	65,0	1964	270	1017	3251	60,4	1320	269	901	2490	53,0	66830	6512	14222	87564	76,3	66830	6512	14222	87564	76,3
Centro-Oeste	1788	201	888	2877	62,1	1567	201	1097	2865	54,7	1597	175	1364	3136	50,9	1207	203	1022	2432	49,6	39472	3496	12457	55425	71,2	39472	3496	12457	55425	71,2
Mato Grosso do Sul	455	36	169	660	68,9	394	30	217	641	61,5	323	20	337	680	47,5	195	30	212	437	44,6	8023	577	2406	11006	72,9	8023	577	2406	11006	72,9
Mato Grosso	410	78	277	765	53,6	315	71	365	751	41,9	375	68	433	876	42,8	304	67	312	683	44,5	8892	1374	3720	13986	63,6	8892	1374	3720	13986	63,6
Goiás	581	74	350	1005	57,8	586	76	388	1050	55,8	610	68	448	1126	54,2	471	74	387	932	50,5	13729	1196	4696	19621	70,0	13729	1196	4696	19621	70,0
Distrito Federal	342	13	92	447	76,5	272	24	127	423	64,3	289	19	146	454	63,7	237	32	111	380	62,4	8828	349	1635	10812	81,7	8828	349	1635	10812	81,7

Fonte: MS/SVS/IBCCI.

Notas: (1) Sicloom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan de 1980 até junho/2021, Siscel de 2000 a junho/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(4) Total = Sinan + SIM + Siscel/Sicloom.

(5) % Sinan = percentual de participação do Sinan na composição do banco relacionado.

Tabela 11 Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Sicdom⁽¹⁾, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2010-2020^(2,3)

UF de residência	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Brasil	21,4	22,3	22,0	21,7	20,9	20,2	19,3	18,7	18,3	18,0	14,1
Norte	21,9	21,5	21,9	26,0	26,5	25,1	25,5	23,5	25,5	26,4	19,6
Rondônia	19,8	23,9	24,0	27,1	25,0	21,7	19,2	21,6	19,2	18,2	15,1
Acre	8,6	10,0	9,0	8,3	8,8	7,2	8,2	8,4	12,2	9,5	5,6
Amazonas	32,8	31,1	30,5	37,6	40,1	31,1	30,5	27,0	29,3	34,6	28,7
Roraima	37,7	31,9	29,2	32,4	29,1	31,2	34,8	33,8	41,1	39,5	21,2
Pará	20,0	18,3	19,6	23,3	24,5	26,8	27,5	23,8	27,1	28,0	19,2
Amapá	18,4	22,7	22,9	27,8	24,0	18,6	28,4	30,0	26,9	23,3	18,7
Tocantins	10,6	13,8	14,1	17,3	14,5	15,0	13,3	16,3	14,9	11,1	9,9
Nordeste	14,7	15,4	16,2	16,7	16,2	16,2	15,8	16,2	16,4	15,9	12,4
Maranhão	16,4	18,9	18,2	20,4	19,8	22,0	20,1	21,3	20,1	18,4	12,8
Piauí	12,3	12,0	15,3	15,3	15,2	12,9	13,1	13,1	12,0	13,4	10,2
Ceará	13,3	14,2	16,0	14,8	14,9	15,4	15,0	14,1	15,0	15,2	11,4
Rio Grande do Norte	12,1	13,4	14,1	16,5	16,9	14,8	15,2	19,4	21,1	17,3	13,3
Paraíba	11,7	11,8	13,0	12,6	13,4	14,4	11,6	14,0	14,1	15,1	11,9
Pernambuco	20,9	20,2	22,2	22,4	21,8	20,1	20,6	19,7	19,9	19,5	14,5
Alagoas	12,6	14,2	14,0	13,9	13,9	13,6	15,6	18,7	18,1	16,9	14,9
Sergipe	13,6	15,2	12,9	15,0	14,2	17,7	16,7	16,5	17,6	16,3	16,7
Bahia	13,6	13,9	13,9	14,8	13,4	13,4	13,2	12,6	13,0	13,0	10,6
Sudeste	22,5	23,2	22,0	20,7	19,9	19,1	18,2	17,4	16,5	15,5	12,8
Minas Gerais	14,7	15,6	15,2	14,4	14,4	14,4	13,2	12,8	11,9	11,3	9,0
Espírito Santo	24,9	23,2	25,9	22,7	23,4	20,9	18,3	16,9	16,6	17,9	15,1
Rio de Janeiro	33,7	34,3	32,2	31,6	30,1	28,5	26,9	26,1	24,4	23,4	18,4
São Paulo	21,7	22,5	20,9	19,4	18,3	17,5	17,2	16,3	15,5	14,3	12,3
Sul	32,4	34,7	33,7	32,5	30,4	29,4	26,3	24,8	23,6	23,2	17,6
Paraná	18,9	20,5	20,5	19,9	19,5	19,6	17,1	17,6	17,1	16,3	12,2
Santa Catarina	36,1	41,8	37,3	35,5	32,5	34,9	31,0	27,4	27,0	25,5	19,7
Rio Grande do Sul	43,4	44,4	44,4	43,1	39,9	35,7	32,7	30,3	28,1	28,6	21,8
Centro-Oeste	18,7	20,1	21,0	20,6	19,4	18,2	17,5	18,1	17,8	19,2	14,7
Mato Grosso do Sul	21,2	19,8	26,9	26,3	22,2	21,1	20,2	24,3	23,3	24,5	15,6
Mato Grosso	21,7	24,3	21,6	21,5	25,3	20,2	21,1	22,5	21,8	25,1	19,4
Goiás	15,7	16,3	17,5	16,5	15,1	15,9	14,9	14,7	15,2	16,0	13,1
Distrito Federal	19,7	24,1	23,0	23,9	19,8	18,5	17,0	15,3	14,2	15,1	12,4

Fonte: MS/SVS/DCI. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde - Demográficas e socioeconômicas, acessado em 04/11/2021.

Notas: (1) Sicdom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 12 Ranking da taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Sicdom⁽¹⁾, segundo capital de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 2010-2020^(2,3,4)

Capital	Código IBGE	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
1	Manaus	130260	52,9	48,7	59,5	63,7	51,5	50,9	44,8	47,0	54,3	45,4
2	Porto Alegre	431490	109,7	99,8	98,5	95,0	76,0	68,9	63,7	56,4	58,2	41,9
3	Belém	150140	39,7	36,1	39,4	42,9	54,0	57,1	51,3	58,0	58,7	37,7
4	Florianópolis	420540	70,7	81,4	63,7	63,0	62,1	64,2	56,1	57,8	46,7	34,2
5	Porto Velho	110020	44,1	44,3	53,5	61,3	47,6	40,9	43,8	36,6	36,6	30,4
6	São Luís	211130	38,3	43,3	46,5	51,0	49,0	40,7	47,5	44,9	36,9	27,5
7	Aracaju	280030	21,7	24,0	21,6	24,5	29,6	27,8	26,8	28,8	27,1	26,8
8	Boa Vista	140010	48,9	41,3	38,7	43,7	39,3	47,8	45,0	52,5	47,8	26,0
9	Maceió	270430	27,1	29,7	30,1	26,8	25,2	27,3	32,6	32,4	29,3	25,8
10	João Pessoa	250750	22,5	19,4	25,1	21,6	29,9	20,8	27,8	28,7	29,4	25,8
11	Cuiabá	510340	34,3	37,0	31,4	28,3	27,2	29,0	29,9	34,8	37,9	24,6
12	Recife	261160	41,3	37,3	41,2	39,2	36,4	38,6	39,1	36,6	34,1	22,9
13	Macapá	160030	22,4	29,2	27,0	32,7	22,6	36,3	36,8	34,0	28,0	21,6
14	Rio de Janeiro	330455	42,2	42,8	41,3	39,6	35,4	33,4	32,7	28,3	26,6	21,4
15	Salvador	292740	30,9	32,2	32,8	32,9	28,3	28,3	26,1	26,7	23,4	21,1
16	Fortaleza	230440	26,3	28,5	31,4	28,5	28,8	28,0	27,7	27,5	26,9	20,4
17	Teresina	221100	29,2	26,6	34,3	35,3	30,2	24,8	27,0	22,6	25,4	20,0
18	Natal	240810	20,7	22,7	22,0	27,3	26,6	26,1	31,8	34,6	29,2	20,0
19	Goiania	520870	24,7	27,9	28,9	27,1	24,8	22,8	22,2	22,7	24,1	19,1
20	Vitória	320530	40,0	41,8	41,7	42,5	26,8	26,8	26,5	24,3	22,4	18,3
21	Campo Grande	500270	30,1	28,0	35,6	35,8	28,3	23,5	29,4	30,5	32,4	17,4
22	São Paulo	355030	28,6	28,0	27,1	24,7	23,3	22,4	22,2	21,8	19,9	17,4
23	Belo Horizonte	310620	27,8	29,4	31,5	30,3	29,0	25,7	26,0	24,3	19,8	15,7
24	Palmas	172100	19,3	23,8	22,7	32,1	22,9	17,7	27,1	28,1	19,7	15,3
25	Curitiba	410690	32,3	30,0	27,6	28,8	29,8	21,2	24,9	23,5	24,7	15,3
26	Brasília	530010	19,7	24,1	23,0	23,9	18,5	17,0	15,3	14,2	15,0	12,4
27	Rio Branco	120040	11,9	14,6	14,6	12,4	10,4	10,3	13,2	17,7	14,7	9,7

Fonte: MS/SVS/DCCI. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 04/11/2021.

Notas: (1) Sicdom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(3) As capitais estão ordenadas pelas taxas de detecção de 2020.

(4) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 13 Número e taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾ por sexo e razão de sexo, segundo ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2021^(2,3)

Ano de diagnóstico	Número de casos		Razão M:F	Taxa de detecção		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
1980	1	-	-	0,0	0,0	0,0
1981	-	-	-	0,0	0,0	0,0
1982	16	1	16,0	0,0	0,0	0,0
1983	41	1	41,0	0,1	0,0	0,0
1984	124	10	12,4	0,2	0,1	0,1
1985	509	24	21,2	0,8	0,0	0,4
1986	1050	70	15,0	1,6	0,1	0,8
1987	2429	278	8,7	3,6	0,4	2,0
1988	3756	595	6,3	5,5	0,8	3,1
1989	5148	862	6,0	7,4	1,2	4,2
1990	7296	1351	5,4	10,3	1,9	6,0
1991	9506	2009	4,7	13,1	2,7	7,8
1992	11383	2862	4,0	15,5	3,8	9,6
1993	12787	3631	3,5	17,1	4,7	10,8
1994	13762	4263	3,2	18,1	5,5	11,7
1995	15288	5516	2,8	19,9	7,0	13,4
1996	16712	6962	2,4	21,6	8,7	15,1
1997	17509	8442	2,1	22,2	10,4	16,3
1998	19045	9803	1,9	23,9	12,0	17,8
1999	17147	9370	1,8	21,2	11,3	16,2
2000	23669	12828	1,8	28,3	14,9	21,5
2001	22016	12930	1,7	25,9	14,8	20,3
2002	23863	15571	1,5	27,8	17,6	22,6
2003	23082	15173	1,5	26,5	16,9	21,6
2004	23070	15366	1,5	26,2	16,9	21,5
2005	22640	15665	1,4	25,0	16,8	20,8
2006	22336	15392	1,5	24,3	16,2	20,2
2007	23237	15525	1,5	25,0	16,1	20,5
2008	24722	16567	1,5	26,5	17,2	21,8
2009	25019	16247	1,5	26,6	16,7	21,6
2010	25329	15538	1,6	27,1	16,0	21,4
2011	26884	15997	1,7	28,5	16,3	22,3
2012	27007	15593	1,7	28,4	15,8	22,0
2013	28174	15312	1,8	28,8	15,0	21,7
2014	27865	14343	1,9	28,2	13,9	20,9
2015	27834	13271	2,1	28,0	12,8	20,2
2016	27078	12466	2,2	27,0	11,9	19,3
2017	26934	11757	2,3	26,6	11,1	18,7
2018	26776	11469	2,3	26,3	10,8	18,3
2019	26399	11325	2,3	25,7	10,5	18,0
2020	21200	8711	2,4	20,5	8,0	14,1
2021	9705	3789	-	-	-	-
Total	688348	356885	-	-	-	-

Fonte: MS/SVS/DCI. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.gov.br no menu informações em saúde > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 04/11/2021.

Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(4) 122 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela 14 Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Siclom⁽¹⁾ segundo região de residência, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990-2020^(2,3)

Ano de diagnóstico	Norte			Nordeste			Sudeste			Sul			Centro-Oeste		
	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos
1990	71	9	7,9	523	75	7,0	5798	1088	5,3	679	130	5,2	225	49	4,6
1991	115	18	6,4	703	135	5,2	7273	1523	4,8	1016	230	4,4	399	103	3,9
1992	153	28	5,5	842	164	5,1	8727	2243	3,9	1149	320	3,6	512	107	4,8
1993	176	40	4,4	997	224	4,5	9483	2723	3,5	1552	485	3,2	579	159	3,6
1994	245	68	3,6	1136	266	4,3	9928	3068	3,2	1797	639	2,8	656	222	3,0
1995	281	88	3,2	1215	355	3,4	10727	3928	2,7	2233	892	2,5	832	253	3,3
1996	336	118	2,8	1460	530	2,8	11466	4787	2,4	2602	1167	2,2	848	360	2,4
1997	397	172	2,3	1671	647	2,6	11461	5682	2,0	2985	1484	2,0	995	457	2,2
1998	475	221	2,1	1962	879	2,2	12053	6350	1,9	3649	1924	1,9	906	429	2,1
1999	514	266	1,9	1955	869	2,2	10570	5844	1,8	3332	1957	1,7	776	434	1,8
2000	617	349	1,8	2416	1135	2,1	15225	8047	1,9	4324	2640	1,6	1087	657	1,7
2001	788	460	1,7	2465	1273	1,9	13462	7716	1,7	4248	2783	1,5	1053	698	1,5
2002	939	585	1,6	3040	1732	1,8	13264	8375	1,6	5148	3935	1,3	1472	944	1,6
2003	973	616	1,6	3054	1793	1,7	12509	7979	1,6	5039	3780	1,3	1507	1005	1,5
2004	1302	796	1,6	3494	2115	1,7	12168	8093	1,5	4617	3448	1,3	1489	914	1,6
2005	1281	804	1,6	3786	2369	1,6	11883	8120	1,5	4294	3463	1,2	1396	909	1,5
2006	1336	891	1,5	3546	2301	1,5	11408	7549	1,5	4700	3734	1,3	1346	917	1,5
2007	1559	973	1,6	4059	2631	1,5	11024	6939	1,6	5131	4058	1,3	1464	924	1,6
2008	1880	1249	1,5	4379	2849	1,5	11308	7174	1,6	5585	4361	1,3	1570	934	1,7
2009	1965	1253	1,6	4693	2886	1,6	11690	7100	1,6	5063	4039	1,3	1608	969	1,7
2010	2153	1314	1,6	4810	3014	1,6	11585	6494	1,8	5104	3768	1,4	1677	948	1,8
2011	2166	1288	1,7	5185	3051	1,7	12217	6551	1,9	5493	4074	1,3	1823	1033	1,8
2012	2269	1307	1,7	5526	3185	1,7	11856	6088	1,9	5360	3973	1,3	1996	1040	1,9
2013	2790	1631	1,7	5866	3351	1,8	11870	5600	2,1	5569	3717	1,5	2079	1013	2,1
2014	3027	1538	2,0	5832	3178	1,8	11585	5336	2,2	5406	3354	1,6	2015	937	2,2
2015	2942	1432	2,1	6136	2911	2,1	11440	4895	2,3	5365	3177	1,7	1951	856	2,3
2016	3078	1428	2,2	6002	2893	2,1	11156	4530	2,5	4871	2847	1,7	1971	768	2,6
2017	2904	1310	2,2	6293	2838	2,2	10958	4192	2,6	4710	2609	1,8	2069	808	2,6
2018	3215	1416	2,3	6490	2801	2,3	10457	3977	2,6	4537	2489	1,8	2077	786	2,6
2019	3356	1502	2,2	6334	2738	2,3	9943	3771	2,6	4491	2453	1,8	2275	861	2,6
2020	2618	1033	2,5	5051	2052	2,5	8271	3134	2,6	3471	1849	1,9	1789	643	2,8

Fonte: MS/SIS/DCCI.
 Notas: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.
 (2) Sinan e Siscel até 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.
 (3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 15 Casos de aids notificados no Sinan, declarados no Siscel/Sicom⁽¹⁾ segundo faixa etária, sexo, razão de sexos e ano de diagnóstico. Brasil, 1990-2020^(2,3)

Ano de diagnóstico	13 a 19 anos			20 a 29 anos			30 a 39 anos			40 a 49 anos			50 anos ou mais		Razão de sexos
	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	Razão de sexos	Masculino	Feminino	
1990	275	97	2,8	2632	584	4,5	2646	361	7,3	1126	142	7,9	485	69	7,0
1991	377	92	4,1	3370	826	4,1	3621	592	6,1	1367	233	5,9	619	118	5,2
1992	294	128	2,3	4061	1157	3,5	4375	926	4,7	1761	317	5,6	694	159	4,4
1993	289	138	2,1	4373	1465	3,0	5009	1145	4,4	2038	456	4,5	860	220	3,9
1994	285	147	1,9	4448	1578	2,8	5599	1425	3,9	2205	578	3,8	915	240	3,8
1995	287	184	1,6	4672	1903	2,5	6190	1891	3,3	2675	759	3,5	1103	384	2,9
1996	243	193	1,3	4713	2389	2,0	7032	2482	2,8	3032	989	3,1	1221	430	2,8
1997	262	269	1,0	4798	2810	1,7	7409	2941	2,5	3246	1277	2,5	1275	631	2,0
1998	287	344	0,8	4828	3227	1,5	8106	3490	2,3	3718	1520	2,4	1576	704	2,2
1999	255	308	0,8	4197	2913	1,4	7310	3388	2,2	3391	1552	2,2	1507	694	2,2
2000	297	375	0,8	5229	3862	1,4	9928	4501	2,2	5298	2327	2,3	2315	1129	2,1
2001	269	376	0,7	4779	3798	1,3	9083	4480	2,0	5047	2462	2,0	2216	1171	1,9
2002	318	421	0,8	4859	4409	1,1	9564	5555	1,7	5660	2932	1,9	2572	1387	1,9
2003	309	424	0,7	4680	4177	1,1	9086	5297	1,7	5664	3017	1,9	2589	1479	1,8
2004	294	430	0,7	4658	4163	1,1	8767	5210	1,7	5820	3264	1,8	2824	1640	1,7
2005	259	389	0,7	4560	3882	1,2	8278	5447	1,5	5959	3446	1,7	2908	1856	1,6
2006	278	409	0,7	4554	3695	1,2	8063	5254	1,5	5899	3608	1,6	2995	1879	1,6
2007	306	391	0,8	4713	3716	1,3	8243	5219	1,6	6187	3576	1,7	3273	2098	1,6
2008	351	441	0,8	5252	3834	1,4	8339	5464	1,5	6575	3882	1,7	3685	2462	1,5
2009	355	441	0,8	5457	3633	1,5	8508	5371	1,6	6514	3765	1,7	3720	2568	1,4
2010	387	422	0,9	5846	3358	1,7	8376	4969	1,7	6401	3806	1,7	3903	2536	1,5
2011	429	485	0,9	6213	3419	1,8	8975	5139	1,7	6756	3915	1,7	4121	2661	1,5
2012	543	433	1,3	6593	3312	2,0	8907	4853	1,8	6367	3885	1,6	4235	2745	1,5
2013	613	476	1,3	7225	3098	2,3	8970	4745	1,9	6483	3763	1,7	4597	2868	1,6
2014	688	418	1,6	7253	2873	2,5	8843	4385	2,0	6275	3483	1,8	4565	2841	1,6
2015	664	422	1,6	7501	2531	3,0	8794	3963	2,2	5948	3273	1,8	4680	2817	1,7
2016	637	376	1,7	7396	2238	3,3	8335	3699	2,3	5788	3171	1,8	4701	2732	1,7
2017	662	293	2,3	7727	2244	3,4	8197	3318	2,5	5482	2949	1,9	4652	2726	1,7
2018	550	282	2,0	7644	2030	3,8	8018	3337	2,4	5594	2901	1,9	4764	2716	1,8
2019	544	263	2,1	7631	2062	3,7	7901	3100	2,5	5432	2969	1,8	4704	2714	1,7
2020	427	201	2,1	6101	1541	4,0	6313	2378	2,7	4365	2256	1,9	3881	2209	1,8

Fonte: MS/SVS/DCCI.

Notas: (1) Sicom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 16 Casos de aids notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Sicliom⁽¹⁾ segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2021^(2,3)

Faixa etária	80-09 ⁽⁴⁾	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Masculino														
< 5 anos	6904	264	226	255	186	166	173	152	136	139	118	77	39	8835
5 a 9 anos	2092	90	85	53	60	42	43	38	42	39	47	23	10	2664
10 a 14 anos	1271	81	86	79	54	51	33	34	34	23	20	9	6	1781
15 a 19 anos	5935	349	399	507	581	663	648	624	645	541	538	423	223	12076
20 a 24 anos	30378	2004	2280	2615	2848	2878	3080	3062	3205	3170	3158	2432	1256	62366
25 a 29 anos	64879	3842	3933	3978	4377	4375	4421	4334	4522	4474	4473	3669	1880	113157
30 a 34 anos	79629	4435	4749	4757	4830	4645	4578	4333	4377	4213	4114	3363	1567	129590
35 a 39 anos	70363	3941	4226	4150	4140	4198	4216	4002	3820	3805	3787	2950	1365	114963
40 a 44 anos	52726	3735	3767	3559	3495	3362	3212	3144	3017	3160	3093	2525	1071	89416
45 a 49 anos	32989	2666	2989	2808	2988	2913	2736	2644	2465	2434	2339	1840	818	62629
50 a 54 anos	19176	1840	1913	1927	2061	1993	2025	1979	1876	1933	1889	1570	594	40776
55 a 59 anos	10551	1075	1132	1141	1199	1241	1290	1293	1308	1244	1274	1065	392	24205
60 e mais	10527	988	1076	1167	1337	1331	1365	1429	1468	1587	1541	1246	484	25546
ignorado	193	19	23	11	18	7	14	10	19	14	8	8	0	344
Total	387163	25329	26884	27007	28174	27865	27834	27078	26934	26776	26399	21200	9705	688348
Feminino														
< 5 anos	6926	283	244	234	254	226	178	181	162	133	144	100	34	9099
5 a 9 anos	2087	105	113	80	61	76	53	40	34	38	43	10	17	2713
10 a 14 anos	1132	95	113	80	91	64	55	46	40	43	39	21	12	1831
15 a 19 anos	5681	378	422	401	425	387	398	356	276	270	250	194	91	9529
20 a 24 anos	22075	1202	1279	1269	1173	1143	1040	901	897	837	801	568	261	33446
25 a 29 anos	36650	2156	2140	2043	1925	1730	1491	1337	1347	1193	1261	973	469	54715
30 a 34 anos	38703	2652	2625	2479	2430	2210	1932	1760	1543	1547	1438	1114	477	60910
35 a 39 anos	32247	2317	2514	2374	2315	2175	2031	1939	1775	1790	1662	1264	545	54948
40 a 44 anos	24059	2175	2176	2068	2125	1879	1773	1748	1562	1590	1608	1210	574	44547
45 a 49 anos	16232	1631	1739	1817	1638	1604	1500	1423	1387	1311	1361	1046	458	33147
50 a 54 anos	10138	1145	1127	1241	1208	1149	1209	1093	1096	1040	1028	838	339	22651
55 a 59 anos	5740	715	762	736	825	858	761	743	725	751	744	607	238	14205
60 e mais	5569	676	772	768	835	834	847	896	905	925	942	764	274	15007
ignorado	75	8	4	14	7	8	3	3	8	1	4	2	0	137
Total	207314	15538	15997	15593	15312	14343	13271	12466	11757	11469	11325	8711	3789	356885
Total⁽⁵⁾														
< 5 anos	13830	547	470	489	440	392	351	333	298	272	262	177	74	17935
5 a 9 anos	4180	195	165	122	121	118	96	78	76	77	90	33	27	5378
10 a 14 anos	2404	176	199	159	145	115	88	80	74	66	59	30	18	3613
15 a 19 anos	11619	727	821	908	1006	1051	1046	980	922	811	788	617	314	21610
20 a 24 anos	52460	3207	3559	3884	4023	4022	4121	3964	4104	4007	3961	3001	1517	95830
25 a 29 anos	101536	5998	6073	6021	6303	6105	5914	5672	5870	5667	5735	4643	2350	167887
30 a 34 anos	118342	7087	7374	7237	7261	6855	6511	6093	5920	5760	5552	4479	2045	190516
35 a 39 anos	102615	6258	6741	6524	6455	6374	6248	5942	5595	5597	5449	4214	1912	169924
40 a 44 anos	76341	5910	5943	5627	5620	5241	4986	4892	4581	4750	4703	3736	1645	133975
45 a 49 anos	49225	4297	4729	4625	4626	4518	4236	4067	3853	3745	3700	2886	1278	95785
50 a 54 anos	29314	2985	3040	3168	3269	3142	3234	3072	2973	2974	2918	2408	933	63430
55 a 59 anos	16294	1790	1895	1877	2025	2099	2051	2036	2033	1995	2018	1673	630	38416
60 e mais	16096	1664	1848	1935	2172	2165	2212	2326	2373	2512	2484	2010	758	40555
ignorado	271	29	28	26	27	17	19	16	28	18	12	10	0	501
Total	594527	40870	42885	42602	43493	42214	41113	39551	38700	38251	37731	29917	13501	1045355

Fonte: MS/SIS/DCCI.

Notas: (1) Sicliom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(4) Para o período de 1980 a 2009, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar www.aids.gov.br no menu Publicações > Boletim epidemiológico.

(5) 122 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela 17 Taxa de detecção (por 100.000 hab.) de casos de aids notificados no Sinan, declarados no Siscel/Siclom⁽¹⁾, segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Brasil, 2010-2020^(2,3)

Faixa etária	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Masculino											
< 5 anos	3,8	3,2	3,6	2,5	2,2	2,3	2,0	1,8	1,8	1,6	1,0
5 a 9 anos	1,2	1,1	0,7	0,8	0,5	0,6	0,5	0,6	0,5	0,6	0,3
10 a 14 anos	0,9	1,0	0,9	0,6	0,6	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3	0,1
15 a 19 anos	4,1	4,6	5,8	6,6	7,5	7,4	7,2	7,5	6,5	6,6	5,3
20 a 24 anos	23,2	26,2	29,8	33,1	33,5	35,9	35,6	37,0	36,4	36,1	27,9
25 a 29 anos	45,4	46,1	46,2	50,5	50,6	51,2	50,4	52,9	52,6	52,7	43,2
30 a 34 anos	57,5	61,0	60,6	58,4	55,5	54,1	50,9	51,2	49,2	48,1	39,4
35 a 39 anos	58,2	61,9	60,3	56,4	55,8	54,7	50,9	47,7	46,7	45,8	35,3
40 a 44 anos	59,1	59,1	55,4	53,3	50,7	47,7	45,8	42,9	43,8	41,8	33,3
45 a 49 anos	46,8	52,1	48,5	49,1	47,2	43,8	41,9	38,8	38,0	36,1	28,0
50 a 54 anos	38,1	39,2	39,2	38,8	36,6	36,4	34,9	32,5	32,9	31,7	26,0
55 a 59 anos	27,5	28,8	28,8	27,4	27,5	27,7	27,0	26,6	24,6	24,6	20,1
60 e mais	10,8	11,7	12,6	13,0	12,5	12,3	12,4	12,3	12,8	12,0	9,4
Total	27,1	28,5	28,4	28,8	28,2	28,0	27,0	26,6	26,3	25,7	20,5
Feminino											
< 5 anos	4,2	3,6	3,4	3,6	3,2	2,5	2,5	2,3	1,8	2,0	1,4
5 a 9 anos	1,4	1,1	0,9	0,8	1,0	0,7	0,6	0,5	0,5	0,6	0,1
10 a 14 anos	1,1	1,3	0,9	1,1	0,8	0,7	0,6	0,5	0,6	0,5	0,3
15 a 19 anos	4,5	5,0	4,7	4,9	4,5	4,7	4,2	3,3	3,3	3,2	2,5
20 a 24 anos	14,0	14,7	14,5	13,7	13,4	12,2	10,6	10,5	9,8	9,3	6,7
25 a 29 anos	24,9	24,5	23,2	21,9	19,8	17,1	15,4	15,7	13,9	14,8	11,4
30 a 34 anos	33,0	32,4	30,4	28,4	25,5	22,2	20,1	17,6	17,7	16,5	12,8
35 a 39 anos	32,5	35,0	32,8	30,0	27,5	25,1	23,5	21,2	21,0	19,3	14,6
40 a 44 anos	32,5	32,3	30,4	30,5	26,7	24,8	23,9	20,9	20,7	20,5	15,1
45 a 49 anos	26,6	28,1	29,1	25,1	24,2	22,4	21,1	20,3	19,1	19,5	14,8
50 a 54 anos	21,6	21,1	23,0	20,7	19,2	19,8	17,6	17,3	16,2	15,8	12,7
55 a 59 anos	16,3	17,3	16,6	16,8	16,9	14,6	13,8	13,1	13,2	12,8	10,2
60 e mais	5,9	6,7	6,6	6,5	6,2	6,1	6,2	6,0	5,9	5,8	4,5
Total	16,0	16,3	15,8	15,0	13,9	12,8	11,9	11,1	10,8	10,5	8,0
Total											
< 5 anos	4,0	3,4	3,5	3,0	2,7	2,4	2,3	2,0	1,8	1,8	1,2
5 a 9 anos	1,3	1,1	0,8	0,8	0,8	0,6	0,5	0,5	0,5	0,6	0,2
10 a 14 anos	1,0	1,1	0,9	0,9	0,7	0,6	0,5	0,5	0,4	0,4	0,2
15 a 19 anos	4,3	4,8	5,3	5,8	6,0	6,0	5,7	5,5	4,9	4,9	3,9
20 a 24 anos	18,6	20,5	22,1	23,4	23,5	24,1	23,2	23,9	23,2	22,9	17,4
25 a 29 anos	35,1	35,2	34,6	36,1	35,1	34,1	32,9	34,2	33,2	33,7	27,3
30 a 34 anos	45,0	46,4	45,2	43,2	40,3	37,9	35,3	34,2	33,3	32,2	26,0
35 a 39 anos	45,1	48,1	46,2	42,8	41,3	39,6	36,9	34,1	33,6	32,3	24,7
40 a 44 anos	45,4	45,3	42,5	41,6	38,3	35,9	34,5	31,6	31,9	30,8	23,9
45 a 49 anos	36,3	39,6	38,5	36,7	35,3	32,8	31,1	29,3	28,2	27,5	21,1
50 a 54 anos	29,4	29,7	30,8	29,3	27,5	27,7	25,8	24,6	24,2	23,4	19,1
55 a 59 anos	21,6	22,7	22,3	21,8	21,9	20,8	20,0	19,4	18,6	18,3	14,9
60 e mais	8,1	8,9	9,3	9,3	9,0	8,8	8,9	8,8	9,0	8,5	6,7
Total	21,4	22,3	22,0	21,7	20,9	20,2	19,3	18,7	18,3	18,0	14,1

Fonte: MS/SIS/DCCI. População: MS/SE/DATASUS em www.datasus.gov.br no menu informações em saúde > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 08/11/2021.

Notas: (1) Siscel utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 18 Casos de aids (número e taxa de detecção por 100.000 hab.) em menores de 5 anos de idade notificados no Sinan, declarados no SIM e registrados no Siscel/Sicloom⁽¹⁾, segundo UF e região de residência por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2021^(2,3)

UF de residência	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total 80-21 17935	
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx		
Brasil	13830	5,47	4,0	4,70	3,4	4,89	3,5	4,40	3,0	3,92	2,7	3,51	2,4	3,33	2,3	2,98	2,0	2,72	1,8	2,62	1,8	1,77	1,2	74	17935	
Norte	690	8,7	5,6	64	4,1	73	4,6	64	3,9	68	4,2	52	3,2	54	3,3	50	3,1	57	3,5	49	3,0	35	2,2	15	1358	
Roraima	55	3,9	7	5,4	2	1,5	3	2,3	4	3,0	2	1,5	1	0,7	1	0,7	1	0,7	2	1,4	5	3,6	2	1,4	0	89
Acre	23	0	0,0	2	2,5	2	2,5	1	1,2	1	1,2	0	0,0	0	0,0	2	2,4	2	2,4	3	3,6	1	1,2	0	37	
Amazonas	206	28	7,5	20	5,3	21	5,5	18	4,5	28	6,9	13	3,2	13	3,2	12	2,9	14	3,4	10	2,5	9	2,2	3	395	
Roraima	22	6	12,6	4	8,2	1	2,0	0	0,0	3	5,7	6	11,3	3	5,6	1	1,8	4	7,1	2	3,5	1	1,7	0	53	
Pará	322	44	6,0	28	3,7	38	5,0	32	4,3	29	3,9	28	3,8	31	4,3	25	3,5	25	3,5	26	3,6	20	2,8	9	657	
Amapá	21	1	1,4	1	1,4	6	8,2	6	7,6	3	3,8	1	1,3	4	5,0	6	7,4	7	8,6	2	2,5	2	2,5	3	63	
Tocantins	41	3	2,4	2	1,6	3	2,4	4	3,2	0	0,0	2	1,6	2	1,6	3	2,4	3	2,4	1	0,8	0	0,0	0	64	
Nordeste	1684	156	3,7	115	2,7	125	2,9	133	3,1	127	3,0	103	2,5	106	2,5	81	2,0	97	2,3	70	1,7	48	1,2	31	2876	
Maranhão	200	23	3,6	22	3,4	17	2,6	16	2,6	18	3,0	17	2,8	30	5,1	15	2,6	19	3,2	11	1,9	7	1,2	5	400	
Piauí	63	6	2,4	2	0,8	6	2,4	3	1,2	5	2,1	2	0,8	5	2,1	3	1,3	4	1,7	2	0,8	3	1,3	1	105	
Ceará	226	19	2,9	15	2,3	16	2,4	14	2,1	19	2,9	12	1,9	15	2,3	6	0,9	22	3,4	9	1,4	4	0,6	6	383	
Rio Grande do Norte	66	8	3,4	2	0,8	4	1,7	9	3,6	1	0,4	10	4,1	5	2,1	5	2,1	12	5,0	5	2,1	2	0,8	2	131	
Paraíba	85	9	3,1	8	2,7	5	1,7	5	1,8	7	2,6	5	1,8	0	0,0	2	0,7	1	0,4	10	3,5	2	0,7	4	143	
Pernambuco	452	38	5,6	24	3,5	32	4,7	33	4,6	24	3,4	22	3,1	18	2,5	21	3,0	15	2,2	15	2,2	10	1,5	3	707	
Alagoas	87	18	6,6	7	2,6	9	3,3	10	3,6	13	4,8	7	2,6	6	2,3	9	3,5	3	1,2	3	1,2	3	1,2	3	178	
Sergipe	58	4	2,4	7	4,1	3	1,7	11	6,4	5	2,9	4	2,3	6	3,5	3	1,8	3	1,8	2	1,2	2	1,2	1	109	
Bahia	447	31	2,9	28	2,6	33	3,1	32	3,0	35	3,3	24	2,3	21	2,0	17	1,7	18	1,8	13	1,3	15	1,5	6	720	
Sudeste	7390	186	3,6	167	3,2	156	3,0	136	2,4	102	1,8	116	2,0	95	1,6	100	1,7	61	1,1	94	1,6	65	1,1	19	8687	
Minas Gerais	793	30	2,3	25	1,9	20	1,5	21	1,6	18	1,4	22	1,7	17	1,3	15	1,1	8	0,6	8	0,6	6	0,5	1	984	
Espírito Santo	312	24	9,8	17	6,9	18	7,2	9	3,3	6	2,2	7	2,5	5	1,8	9	3,2	1	0,3	4	1,4	5	1,7	1	418	
Rio de Janeiro	1615	62	6,3	51	5,1	52	5,2	51	4,8	41	3,8	53	4,8	38	3,4	39	3,5	29	2,6	56	5,0	25	2,2	15	2127	
São Paulo	4670	70	2,6	74	2,7	66	2,4	55	1,8	37	1,2	34	1,1	35	1,1	37	1,2	23	0,8	26	0,8	29	1,0	2	5158	
Sul	3378	93	5,3	111	6,3	108	6,0	81	4,3	76	4,0	64	3,3	61	3,1	54	2,7	46	2,3	36	1,8	24	1,2	7	4139	
Paraná	737	21	2,9	21	2,9	16	2,2	18	2,4	14	1,8	14	1,8	13	1,7	8	1,0	7	0,9	4	0,5	5	0,6	1	879	
Santa Catarina	913	19	4,7	26	6,3	32	7,7	18	4,1	9	2,0	15	3,3	12	2,6	7	1,5	9	1,9	11	2,3	7	1,4	3	1081	
Rio Grande do Sul	1728	53	8,2	64	9,9	60	9,2	45	6,6	53	7,7	35	5,0	36	5,1	39	5,5	30	4,2	21	2,9	12	1,7	3	2179	
Centro-Oeste	688	25	2,4	13	1,2	27	2,5	26	2,3	19	1,6	16	1,4	17	1,4	13	1,1	11	0,9	13	1,1	5	0,4	2	875	
Mato Grosso do Sul	143	10	5,2	1	0,5	10	5,1	11	5,3	8	3,8	5	2,3	2	0,9	5	2,3	2	0,9	4	1,8	2	0,9	2	205	
Mato Grosso	186	5	2,0	5	2,0	7	2,8	2	0,8	5	1,9	5	1,9	6	2,2	4	1,4	4	1,4	2	0,7	2	0,7	0	233	
Goiás	218	5	1,1	3	0,7	8	1,8	10	2,1	4	0,8	5	1,0	6	1,2	3	0,6	4	0,8	6	1,2	1	0,2	0	273	
Distrito Federal	141	5	2,6	4	2,1	2	1,0	3	1,5	2	1,0	1	0,5	3	1,5	1	0,5	1	0,5	1	0,5	0	0,0	0	164	

Fonte: MS/SISV/DCCI. População: MS/SE/DATASUS, em www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 05/11/2021.

Notas: (1) Siciom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2021 e SIM de 2000 a 2020.

(3) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(4) Para o período de 1980 a 2009, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar www.aids.gov.br no menu Publicações > Boletim epidemiológico.

Tabela 19 Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos menores de 13 anos de idade, segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2021^(1,2)

Categoria de exposição	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total				
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%			
Masculino																													
Sexual	Homossexual	18	0,1	-	0,0	1	0,2	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	2	1,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	22	0,1
	Bissexual	9	0,1	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	1	0,4	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	10	0,1
	Heterossexual	681	4,7	2	0,5	2	0,5	3	0,7	3	0,9	3	0,9	1	0,4	-	0,0	4	2,1	2	1,3	-	0,0	-	0,0	-	0,0	702	4,0
Sanguínea	UDI	32	0,2	1	370,2	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	1	1,3	-	0,0	-	0,0	34	0,2
	Hemofílico	130	0,9	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	130	0,7
	Transfusão	208	1,4	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0	208	1,2
	Transmissão vertical	12671	86,9	419	95,7	390	93,8	396	94,3	326	94,2	296	93,1	234	97,9	226	93,0	216	92,7	165	85,9	141	89,2	60	77,9	32	88,9	15572	88,0
	Subtotal	13749	94,2	422	96,3	393	94,5	399	95,0	329	95,1	299	94,0	235	98,3	228	93,8	217	93,1	171	89,1	143	90,5	61	79,2	32	88,9	16678	94,2
Ignorado	840	5,8	16	3,7	23	5,5	21	5,0	17	4,9	19	6,0	4	1,7	15	6,2	16	6,9	21	10,9	15	9,5	16	20,8	4	11,1	1027	5,8	
Total	14589	100,0	438	100,0	420	100,0	420	100,0	346	100,0	318	100,0	239	100,0	243	100,0	233	100,0	192	100,0	158	100,0	77	100,0	36	100,0	17705	100,0	

Fonte: MS/SIS/DCCI.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2021.

(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(3) Para o período de 1980 a 2009, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar www.aids.gov.br no menu Publicações > Boletim epidemiológico.

Tabela 20 Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2021^(1,2)

Categoria de exposição	80-09 ⁽³⁾		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Masculino																													
Sexual	Homossexual	66490	20,8	4640	24,2	5183	25,6	5724	27,8	6065	28,6	5917	29,6	5722	30,7	5436	31,8	5550	33,2	5194	33,5	4511	32,8	3415	33,7	1399	34,9	125246	24,2
	Bissexual	35894	11,2	1491	7,8	1602	7,9	1569	7,6	1610	7,6	1470	7,3	1347	7,2	1220	7,1	1286	7,7	1168	7,5	1026	7,5	789	7,8	336	8,4	50808	9,8
Heterossexual	100320	31,4	8278	42,8	8472	41,9	8593	41,8	8739	41,2	7959	39,7	7322	39,3	6633	38,8	6563	39,2	5927	38,2	5402	39,3	3770	37,2	1377	34,4	179295	34,7	
Sanguínea	UDI	54326	17,0	932	4,9	919	4,5	757	3,7	731	3,4	594	3,0	554	3,0	433	2,5	373	2,2	362	2,3	308	2,2	201	2,0	85	2,1	60575	11,7
	Hemofílico	1118	0,3	8	0,0	6	0,0	7	0,0	5	0,0	4	0,0	9	0,0	2	0,0	4	0,0	7	0,0	2	0,0	9	0,0	0	0,0	1181	0,2
Transmissão	Transfusão	1165	0,4	5	0,0	2	0,0	5	0,0	1	0,0	5	0,0	3	0,0	1	0,0	2	0,0	2	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	1193	0,2
	Acid. de trabalho	3	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	2	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	2	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	13	0,0
Transmissão vertical	356	0,1	88	0,5	88	0,4	107	0,5	117	0,6	124	0,6	121	0,6	125	0,7	99	0,6	96	0,6	86	0,6	89	0,9	36	0,9	1532	0,3	
Subtotal	259672	81,2	15383	80,1	16273	80,4	16763	81,5	17270	81,3	16073	80,3	15079	80,9	13850	81,1	13878	82,9	12758	82,3	11337	82,5	8274	81,6	3233	80,7	419843	81,2	
Ignorado	60191	18,8	3827	19,9	3966	19,6	3812	18,5	3962	18,7	3950	19,7	3570	19,1	3226	18,9	2858	17,1	2741	17,7	2412	17,5	1861	18,4	771	19,3	97147	18,8	
Total	319863	100,0	19210	100,0	20239	100,0	20575	100,0	21232	100,0	20023	100,0	18649	100,0	17076	100,0	16736	100,0	15499	100,0	13749	100,0	10135	100,0	4004	100,0	516990	100,0	
Feminino																													
Sexual	Heterossexual	138783	88,1	9439	87,8	9726	87,8	9503	87,6	9271	87,9	8100	86,4	6924	87,1	6159	86,4	5682	87,4	5137	87,0	4563	87,4	3159	86,4	1201	86,9	217647	87,8
	UDI	11336	7,2	230	2,1	226	2,0	232	2,1	174	1,6	161	1,7	126	1,6	121	1,7	81	1,2	91	1,5	70	1,3	46	1,3	15	1,1	12909	5,2
Sanguínea	Hemofílico	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0
	Transfusão	947	0,6	3	0,0	6	0,1	3	0,0	4	0,0	0	0,0	2	0,0	2	0,0	0	0,0	4	0,1	2	0,0	1	0,0	0	0,0	974	0,4
Acid. de trabalho	5	0,0	0	0,0	4	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	0,0	
Transmissão vertical	370	0,2	90	0,8	89	0,8	81	0,7	88	0,8	81	0,9	77	1,0	61	0,9	61	0,9	45	0,8	38	0,7	48	1,3	21	1,5	1150	0,5	
Subtotal	151441	96,2	9762	90,8	10051	90,8	9820	90,5	9537	90,4	8342	89,0	7129	89,7	6343	89,0	5824	89,5	5277	89,3	4673	89,6	3255	89,1	1237	89,5	232691	93,9	
Ignorado	6048	3,8	984	9,2	1023	9,2	1033	9,5	1010	9,6	1031	11,0	823	10,3	787	11,0	680	10,5	629	10,7	545	10,4	400	10,9	145	10,5	15138	6,1	
Total	157489	100,0	10746	100,0	11074	100,0	10853	100,0	10547	100,0	9373	100,0	7952	100,0	7130	100,0	6504	100,0	5906	100,0	5218	100,0	3655	100,0	1382	100,0	247829	100,0	

Fonte: MS/SIS/DCCI.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2021.

(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(3) Para o período de 1980 a 2009, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar www.aids.gov.br no menu Publicações > Boletim epidemiológico.

Tabela 21 Casos de aids notificados no Sinan (número e percentual) em indivíduos com 13 anos de idade ou mais, segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo, ano de diagnóstico e região de residência. Brasil, 2019-2021^(1,2)

Categoria de exposição	Norte						Nordeste						Sudeste						Sul						Centro-Oeste					
	2019		2020		2021		2019		2020		2021		2019		2020		2021		2019		2020		2021		2019		2020		2021	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Masculino																														
Sexual	496	32,4	343	31,2	164	32,7	852	26,8	690	28,7	253	27,7	1982	39,2	1469	39,4	628	43,4	764	27,2	543	27,2	212	28,7	417	35,2	370	40,6	142	35,1
	151	9,9	110	10,0	48	9,6	227	7,1	178	7,4	63	6,9	387	7,7	316	8,5	141	9,7	191	6,8	124	6,2	41	5,6	70	5,9	61	6,7	43	10,6
	707	46,2	519	47,1	219	43,7	1150	36,2	765	31,8	266	29,1	1699	33,6	1224	32,9	436	30,1	1381	49,2	963	48,3	343	46,5	465	39,3	299	32,8	113	28,0
Sanguínea	35	2,3	28	2,5	12	2,4	42	1,3	24	1,0	24	2,6	115	2,3	77	2,1	36	2,5	83	3,0	58	2,9	11	1,5	33	2,8	14	1,5	2	0,5
	0	0,0	2	0,2	0	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	4	0,1	0	0,0	0	0,0	2	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Transmissão vertical	16	1,0	21	1,9	9	1,8	23	0,7	26	1,1	10	1,1	31	0,6	27	0,7	8	0,6	8	0,3	11	0,6	7	0,9	8	0,7	4	0,4	2	0,5
Subtotal	1405	91,8	1023	92,9	452	90,2	2296	72,3	1684	70,1	616	67,4	4216	83,5	3118	83,7	1249	86,3	2427	86,4	1701	85,3	614	83,2	993	83,9	748	82,0	302	74,8
Ignorado	126	8,2	78	7,1	49	9,8	880	27,7	718	29,9	298	32,6	835	16,5	608	16,3	198	13,7	381	13,6	293	14,7	124	16,8	190	16,1	164	18,0	102	25,2
Total	1531	100,0	1101	100,0	501	100,0	3176	100,0	2402	100,0	914	100,0	5051	100,0	3726	100,0	1447	100,0	2808	100,0	1994	100,0	738	100,0	1183	100,0	912	100,0	404	100,0
Feminino																														
Sexual	558	90,4	333	91,0	153	92,2	1117	90,3	783	85,2	293	84,2	1337	81,9	944	82,3	358	83,3	1183	89,3	840	90,1	304	91,0	368	90,6	259	89,0	93	89,4
	10	1,6	2	0,5	2	1,2	8	0,6	6	0,7	4	1,1	25	1,5	23	2,0	4	0,9	18	1,4	13	1,4	5	1,5	9	2,2	2	0,7	0	0,0
	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,2	0	0,0	0	0,0
	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Transmissão vertical	7	1,1	7	1,9	3	1,8	9	0,7	16	1,7	8	2,3	15	0,9	16	1,4	8	1,9	4	0,3	6	0,6	2	0,6	3	0,7	3	1,0	0	0,0
Subtotal	1133	183,6	675	184,4	311	187,3	2252	182,1	1588	172,8	598	171,8	2714	166,2	1928	168,1	728	169,3	2388	180,2	1700	182,4	615	184,1	749	184,5	523	179,7	186	178,8
Ignorado	42	6,8	24	6,6	8	4,8	102	8,2	114	12,4	43	12,4	256	15,7	163	14,2	60	14,0	120	9,1	72	7,7	23	6,9	25	6,2	27	9,3	11	10,6
Total	617	100,0	366	100,0	166	100,0	1237	100,0	919	100,0	348	100,0	1633	100,0	1147	100,0	430	100,0	1325	100,0	932	100,0	334	100,0	406	100,0	291	100,0	104	100,0

Fonte: MS/VS/DCCI.
 Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2021.
 (2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 22 Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo raça/cor por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 2010-2021^(1,2)

Ano do diagnóstico	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Masculino															
2010	9048	46,6	1732	8,9	80	0,4	6874	35,4	60	0,3	17794	91,7	1614	8,3	19408
2011	9398	46,0	1836	9,0	99	0,5	7410	36,3	54	0,3	18797	92,0	1633	8,0	20430
2012	9255	44,5	1870	9,0	99	0,5	8065	38,8	55	0,3	19344	93,1	1436	6,9	20780
2013	9083	42,5	1945	9,1	94	0,4	8590	40,2	55	0,3	19767	92,5	1604	7,5	21371
2014	8401	41,7	1823	9,0	80	0,4	8414	41,8	48	0,2	18766	93,1	1382	6,9	20148
2015	7825	41,7	1779	9,5	83	0,4	7858	41,9	46	0,2	17591	93,8	1163	6,2	18754
2016	7023	40,9	1768	10,3	74	0,4	7211	42,0	57	0,3	16133	93,9	1055	6,1	17188
2017	6744	40,0	1674	9,9	76	0,5	7403	43,9	51	0,3	15948	94,6	904	5,4	16852
2018	5983	38,4	1547	9,9	86	0,6	7005	44,9	54	0,3	14675	94,1	912	5,9	15587
2019	5114	37,0	1368	9,9	96	0,7	6426	46,5	48	0,3	13052	94,5	764	5,5	13816
2020	3634	35,7	998	9,8	76	0,7	4936	48,5	40	0,4	9684	95,2	487	4,8	10171
2021	1420	35,3	417	10,4	27	0,7	1967	48,9	14	0,3	3845	95,6	177	4,4	4022
Feminino															
2010	4701	42,8	1311	11,9	61	0,6	4034	36,7	45	0,4	10152	92,4	834	7,6	10986
2011	4823	42,7	1289	11,4	54	0,5	4150	36,7	40	0,4	10356	91,7	943	8,3	11299
2012	4608	41,6	1265	11,4	54	0,5	4276	38,6	50	0,5	10253	92,6	815	7,4	11068
2013	4162	38,7	1173	10,9	36	0,3	4550	42,3	32	0,3	9953	92,6	801	7,4	10754
2014	3611	37,7	1072	11,2	39	0,4	4165	43,5	29	0,3	8916	93,2	650	6,8	9566
2015	3091	38,2	929	11,5	32	0,4	3519	43,5	35	0,4	7606	94,1	480	5,9	8086
2016	2629	36,2	890	12,3	34	0,5	3249	44,7	26	0,4	6828	94,0	433	6,0	7261
2017	2396	36,2	819	12,4	31	0,5	3001	45,3	24	0,4	6271	94,7	350	5,3	6621
2018	2103	35,0	696	11,6	28	0,5	2785	46,3	21	0,3	5633	93,7	377	6,3	6010
2019	1807	34,0	674	12,7	32	0,6	2497	47,0	17	0,3	5027	94,7	282	5,3	5309
2020	1277	34,6	429	11,6	32	0,9	1790	48,4	8	0,2	3536	95,7	160	4,3	3696
2021	466	33,3	154	11,0	14	1,0	698	49,9	5	0,4	1337	95,5	63	4,5	1400
Total ⁽³⁾															
2010	13749	45,2	3043	10,0	141	0,5	10908	35,9	105	0,3	27946	91,9	2448	8,1	30394
2011	14221	44,8	3125	9,8	153	0,5	11561	36,4	94	0,3	29154	91,9	2576	8,1	31730
2012	13863	43,5	3135	9,8	153	0,5	12341	38,7	105	0,3	29597	92,9	2251	7,1	31848
2013	13245	41,2	3118	9,7	130	0,4	13140	40,9	87	0,3	29720	92,5	2405	7,5	32125
2014	12012	40,4	2895	9,7	119	0,4	12579	42,3	77	0,3	27682	93,2	2032	6,8	29714
2015	10916	40,7	2708	10,1	115	0,4	11377	42,4	81	0,3	25197	93,9	1643	6,1	26840
2016	9652	39,5	2658	10,9	108	0,4	10460	42,8	83	0,3	22961	93,9	1488	6,1	24449
2017	9140	38,9	2493	10,6	107	0,5	10404	44,3	75	0,3	22219	94,6	1256	5,4	23475
2018	8086	37,4	2243	10,4	114	0,5	9790	45,3	75	0,3	20308	94,0	1289	6,0	21597
2019	6921	36,2	2042	10,7	128	0,7	8923	46,7	65	0,3	18079	94,5	1046	5,5	19125
2020	4911	35,4	1427	10,3	108	0,8	6726	48,5	48	0,3	13220	95,3	647	4,7	13867
2021	1886	34,8	571	10,5	41	0,8	2665	49,2	19	0,4	5182	95,6	240	4,4	5422

Fonte: MS/SIS/DCCI.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2021.

(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(3) 3 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela 23 Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2021^(1,2)

Escolaridade	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total		
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	
Masculino																											
Analfabeto	8729	2,7	382	2,0	393	1,9	381	1,8	394	1,8	341	1,7	280	1,6	283	1,7	265	1,7	269	1,9	142	1,4	55	1,4	12231	2,3	
1ª à 4ª série incompleta	55108	16,8	1313	6,8	1367	6,7	1385	6,7	1341	6,3	1232	6,1	987	5,7	841	5,0	809	5,2	710	5,1	462	4,5	194	4,8	68867	12,7	
4ª série completa	5272	1,6	1009	5,2	1068	5,2	1022	4,9	915	4,3	915	4,5	686	4,0	615	3,6	582	3,7	481	3,5	312	3,1	126	3,1	13869	2,6	
5ª à 8ª série incompleta	76107	23,3	3043	15,7	2993	14,7	3037	14,6	3123	14,6	2734	13,6	2246	13,1	2150	12,8	1852	11,9	1664	12,0	1078	10,6	352	8,8	102818	19,6	
Fundamental completo	8270	2,5	1861	9,6	1820	8,9	1778	8,6	1931	9,0	1711	8,5	1375	8,0	1327	7,9	1190	7,6	1037	7,5	690	6,8	265	6,6	24757	4,7	
Médio incompleto	49440	15,1	1233	6,4	1275	6,2	1298	6,2	1299	6,1	1221	6,1	1168	6,2	1130	6,7	982	6,3	902	6,5	750	7,4	301	7,5	62128	11,8	
Médio completo	10354	3,2	3046	15,7	3386	16,6	3788	18,2	4021	18,8	3988	19,8	3772	20,1	3453	20,5	3376	21,7	3137	22,7	2428	23,9	1001	24,9	49318	9,4	
Superior incompleto	2226	0,7	784	4,0	865	4,2	1016	4,9	1175	5,5	1217	6,0	1147	6,1	1101	6,5	993	6,4	792	5,7	599	5,9	251	6,2	13211	2,5	
Superior completo	29790	9,1	1518	7,8	1736	8,6	1968	9,5	1995	9,3	2004	9,9	1927	10,3	1851	11,0	1669	10,7	1452	10,5	1153	11,3	488	12,1	49297	9,4	
Subtotal	245296	75,0	14189	73,1	14923	73,0	15673	75,4	16194	75,8	15363	76,3	14256	76,0	13042	75,7	11718	75,2	10444	75,6	7614	74,9	3033	75,4	394496	75,1	
Não se aplica	5788	1,8	154	0,8	124	0,6	154	0,7	109	0,5	94	0,5	80	0,5	90	0,5	72	0,5	50	0,4	27	0,3	12	0,3	6838	1,3	
Ignorado	76027	23,2	5065	26,1	5383	26,3	4953	23,8	5068	23,7	4691	23,3	4066	23,7	4011	23,8	3797	24,4	3322	24,0	2530	24,9	977	24,3	124304	23,6	
Total	327111	100,0	19408	100,0	20430	100,0	20780	100,0	21371	100,0	20148	100,0	17888	100,0	16852	100,0	15587	100,0	13816	100,0	10171	100,0	4022	100,0	525638	100,0	
Feminino																											
Analfabeto	6367	3,9	299	2,7	327	2,9	295	2,7	293	2,7	263	2,7	210	2,9	197	3,0	161	2,7	149	2,8	77	2,1	33	2,4	8875	3,5	
1ª à 4ª série incompleta	30731	18,6	1028	9,4	1044	9,2	1004	9,1	918	8,5	852	8,9	578	8,0	518	7,8	463	7,7	383	7,2	266	7,2	89	6,4	38628	15,0	
4ª série completa	4071	2,5	780	7,1	792	7,0	761	6,9	656	6,1	588	6,1	462	5,7	343	5,2	284	4,7	245	4,6	177	4,8	70	5,0	9633	3,7	
5ª à 8ª série incompleta	42378	25,7	2234	20,3	2296	20,3	2223	20,1	2190	20,4	1930	20,2	1354	18,6	1167	17,6	1061	17,7	886	16,7	557	15,1	222	15,9	60049	23,4	
Fundamental completo	5669	3,4	1200	10,9	1164	10,3	1180	10,7	1103	10,3	927	9,7	742	10,2	646	9,8	589	9,8	495	9,3	342	9,3	139	9,9	14986	5,8	
Médio incompleto	20571	12,5	676	6,2	694	6,1	744	6,7	684	6,4	655	6,8	512	7,1	451	6,8	410	6,8	410	7,7	293	7,9	109	7,8	26769	10,4	
Médio completo	5711	3,5	1429	13,0	1502	13,3	1637	14,8	1691	15,7	1531	16,0	1203	16,6	1191	18,0	1030	17,1	980	18,5	732	19,8	263	18,8	20177	7,9	
Superior incompleto	709	0,4	179	1,6	194	1,7	198	1,8	218	2,0	178	1,9	129	1,8	128	1,9	138	2,3	120	2,3	86	2,3	28	2,0	2465	1,0	
Superior completo	6684	4,1	270	2,5	327	2,9	305	2,8	344	3,2	289	3,0	259	3,6	208	3,1	216	3,6	222	4,2	160	4,3	61	4,4	9603	3,7	
Subtotal	122891	74,6	8095	73,7	8340	73,8	8347	75,4	8097	75,3	7213	75,4	5391	74,2	4849	73,2	4352	72,4	3890	73,3	2690	72,8	1014	72,4	191185	74,4	
Não se aplica	5861	3,6	173	1,6	163	1,4	153	1,4	158	1,5	144	1,5	105	1,4	93	1,4	72	1,2	71	1,3	33	0,9	11	0,8	7139	2,8	
Ignorado	36078	21,9	2718	24,7	2796	24,7	2568	23,2	2499	23,2	2209	23,1	1765	24,3	1679	25,4	1586	26,4	1348	25,4	973	26,3	375	26,8	58562	22,8	
Total	164830	100,0	10986	100,0	11299	100,0	11068	100,0	10754	100,0	9566	100,0	8086	100,0	7261	100,0	6621	100,0	5309	100,0	3696	100,0	1400	100,0	256886	100,0	

continua

conclusão

Tabela 23 Casos de aids (número e percentual) notificados no Sinan, segundo escolaridade por sexo e ano de diagnóstico. Brasil, 1980-2021^(1,2)

Escolaridade	80-09 ⁽³⁾		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		Total	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Analfabeto	15096	3,1	681	2,2	720	2,3	676	2,1	687	2,1	604	2,0	521	1,9	490	2,0	480	2,0	426	2,0	418	2,2	219	1,6	88	1,6	2106	2,7
1ª à 4ª série incompleta	85842	17,4	2341	7,7	2411	7,6	2389	7,5	2259	7,0	2084	7,0	1872	7,0	1565	6,4	1359	5,8	1272	5,9	1093	5,7	728	5,2	283	5,2	105498	13,5
4ª série completa	9343	1,9	1789	5,9	1860	5,9	1783	5,6	1571	4,9	1503	5,1	1328	4,9	1090	4,5	958	4,1	866	4,0	726	3,8	489	3,5	196	3,6	23502	3,0
5ª à 8ª série incompleta	118485	24,1	5277	17,4	5289	16,7	5260	16,5	5313	16,5	4664	15,7	3990	14,9	3600	14,7	3317	14,1	2913	13,5	2550	13,3	1635	11,8	574	10,6	162867	20,8
Fundamental completo	13939	2,8	3061	10,1	2984	9,4	2958	9,3	3034	9,4	2638	8,9	2292	8,5	2117	8,7	1973	8,4	1779	8,2	1532	8,0	1032	7,4	404	7,5	39743	5,1
Médio incompleto	70013	14,2	1909	6,3	1969	6,2	2042	6,4	1983	6,2	1876	6,3	1728	6,4	1641	6,7	1581	6,7	1392	6,4	1312	6,9	1043	7,5	410	7,6	88899	11,4
Médio completo	16065	3,3	4475	14,7	4888	15,4	5425	17,0	5712	17,8	5519	18,6	5049	18,8	4771	19,5	4644	19,8	4406	20,4	4117	21,5	3160	22,8	1264	23,3	69495	8,9
Superior incompleto	2955	0,6	963	3,2	1059	3,3	1214	3,8	1393	4,3	1395	4,7	1307	4,9	1174	4,8	1229	5,2	1131	5,2	912	4,8	685	4,9	279	5,1	15676	2,0
Superior completo	36474	7,4	1788	5,9	2083	6,6	2273	7,1	2339	7,3	2293	7,7	2185	8,1	1985	8,1	2059	8,8	1885	8,7	1674	8,8	1313	9,5	549	10,1	58900	7,5
Subtotal	368192	74,8	22284	73,3	23263	73,3	24020	75,4	24291	75,6	22576	76,0	20272	75,5	18433	75,4	17600	75,0	16070	74,4	14334	74,9	10304	74,3	4047	74,6	585686	74,8
Não se aplica	11649	2,4	327	1,1	287	0,9	307	1,0	267	0,8	238	0,8	186	0,7	185	0,8	183	0,8	144	0,7	121	0,6	60	0,4	23	0,4	13977	1,8
Ignorado	112109	22,8	7783	25,6	8180	25,8	7521	23,6	7567	23,6	6900	23,2	6382	23,8	5831	23,8	5692	24,2	5383	24,9	4670	24,4	3503	25,3	1352	24,9	182873	23,4
Total	491950	100,0	30394	100,0	31730	100,0	31848	100,0	32125	100,0	29714	100,0	26840	100,0	24449	100,0	23475	100,0	21597	100,0	19125	100,0	13867	100,0	5422	100,0	782536	100,0

Fonte: MS/SVS/DCCI.

Notas: (1) Casos notificados no Sinan até 30/06/2021.

(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(3) Para o período de 1980 a 2009, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar www.aids.gov.br no menu Publicações > Boletim epidemiológico.

Tabela 24 Óbitos por causa básica aids, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 1980-2020⁽¹⁾

UF de residência	80-09 ⁽²⁾	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total 80-21
Brasil	229541	12151	12151	12073	12564	12575	12667	12540	11735	11222	10687	10417	360323
Norte	7242	939	926	904	1135	1165	1177	1276	1240	1228	1199	1194	19625
Roraima	750	72	69	81	83	80	87	100	120	73	67	64	1646
Acre	151	14	7	10	16	19	11	21	27	30	19	21	346
Amazonas	1840	282	215	218	298	297	299	352	305	303	276	295	4980
Roraima	307	32	34	18	29	31	32	38	25	40	31	36	653
Pará	3709	489	507	514	601	625	664	669	667	687	709	665	10506
Amapá	168	12	37	26	54	51	30	39	43	37	49	58	604
Tocantins	317	38	57	37	54	62	54	57	53	58	48	55	890
Nordeste	24166	2061	2212	2332	2512	2469	2683	2693	2613	2485	2469	2462	51157
Maranhão	2403	289	341	331	423	356	443	433	379	405	431	361	6595
Piauí	912	90	96	137	118	118	125	137	130	129	134	139	2265
Ceará	3437	227	271	326	347	309	398	367	358	326	327	361	7054
Rio Grande do Norte	968	97	100	109	113	94	83	150	149	144	136	121	2264
Paraíba	1371	114	117	121	145	136	161	134	140	129	145	161	2874
Pernambuco	6941	517	498	592	556	619	623	633	608	530	519	483	13119
Alagoas	947	122	121	118	140	151	144	151	143	140	113	135	2425
Sergipe	749	68	81	76	82	94	81	88	100	102	96	113	1730
Bahia	6438	537	587	522	588	592	625	600	606	580	568	588	12831
Sudeste	149412	5788	5727	5540	5540	5648	5437	5314	4729	4584	4226	4194	206139
Minas Gerais	15164	853	833	813	815	857	865	823	745	721	700	668	23857
Espírito Santo	2874	217	258	265	238	263	229	210	216	202	207	221	5400
Rio de Janeiro	37433	1695	1714	1792	1795	1851	1776	1751	1582	1569	1467	1421	55846
São Paulo	93941	3023	2922	2670	2692	2677	2567	2530	2186	2092	1852	1884	121036
Sul	37842	2589	2575	2525	2643	2547	2539	2439	2345	2151	2046	1905	64146
Paraná	8662	562	610	630	648	637	591	570	573	547	472	446	14948
Santa Catarina	8245	569	579	495	573	537	592	526	504	439	439	394	13892
Rio Grande do Sul	20935	1458	1386	1400	1422	1373	1356	1343	1268	1165	1135	1065	35306
Centro-Oeste	10879	774	711	772	734	746	831	818	808	774	747	662	19256
Mato Grosso do Sul	2289	148	139	157	144	157	188	168	192	151	180	142	4055
Mato Grosso	2351	215	170	190	193	206	198	222	211	221	183	164	4524
Goiás	3598	293	285	313	271	255	331	316	297	290	286	257	6792
Distrito Federal	2641	118	117	112	126	128	114	112	108	112	98	99	3885

Fonte: MS/SVS/DCCI

Notas: (1) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(2) Para o período de 1980 a 2009, consultar Boletins Epidemiológicos anteriores ou acessar www.aids.gov.br no menu Publicações > Boletim epidemiológico.

Tabela 25 Coeficiente de mortalidade por aids (por 100.000 hab.) bruto e padronizado⁽¹⁾, segundo UF e região de residência por ano do óbito. Brasil, 2010-2020⁽²⁾

UF de residência	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾
Brasil	6,4	5,7	6,3	5,6	6,2	5,5	6,2	5,7	6,2	5,7	6,2	5,3	6,1	5,2	5,7	4,7	5,4	4,5	4,2	4,9	4,0	4,0
Norte	5,9	6,0	5,8	5,8	5,5	5,7	6,7	7,1	6,7	7,3	6,7	6,6	7,2	7,1	6,9	6,6	6,8	6,4	6,5	6,1	6,4	5,9
Rondônia	4,6	4,3	4,4	4,1	5,1	4,8	4,8	4,9	4,6	4,8	4,9	4,4	5,6	5,1	6,6	5,9	4,2	3,6	3,8	3,1	3,6	3,0
Acre	1,9	2,0	0,9	1,0	1,3	1,5	2,1	2,3	2,4	2,7	1,4	2,6	2,6	2,6	3,3	3,4	3,5	3,6	2,2	2,2	2,3	2,3
Amazonas	8,1	8,3	6,1	6,2	6,1	6,4	7,8	8,7	7,7	8,8	7,6	7,6	8,8	8,9	7,5	7,5	7,4	7,1	6,7	6,4	7,0	6,7
Roraima	7,1	7,5	7,4	7,7	3,8	4,2	5,9	6,4	6,2	7,3	6,3	6,9	7,4	7,7	4,8	4,8	6,9	7,8	5,1	5,8	5,7	5,1
Pará	6,5	6,6	6,6	6,7	6,6	6,7	7,5	7,9	7,7	8,2	8,1	8,0	8,1	8,0	8,0	7,6	8,1	7,7	8,2	7,8	7,7	7,0
Amapá	1,8	1,9	5,4	5,8	3,7	4,0	7,3	8,2	6,8	7,8	3,9	4,0	5,0	5,1	5,4	5,3	4,5	4,6	5,8	5,9	6,7	6,4
Tocantins	2,7	2,7	4,1	4,0	2,6	2,6	3,7	3,8	4,1	4,3	3,6	3,3	3,7	3,5	3,4	3,2	3,7	3,3	3,1	2,6	3,5	3,0
Nordeste	3,9	3,7	4,1	3,9	4,3	4,1	4,5	4,4	4,4	4,4	4,7	4,3	4,7	4,3	4,6	4,1	4,4	3,8	4,3	3,7	4,3	3,6
Maranhão	4,4	4,6	5,1	5,4	4,9	5,2	6,2	6,6	5,2	5,6	6,4	6,4	6,2	6,3	5,4	5,3	5,8	5,5	6,1	5,8	5,1	4,7
Piauí	2,9	2,8	3,1	2,9	4,3	4,2	3,7	3,6	3,7	3,6	3,9	3,5	4,3	3,9	4,0	3,6	4,0	3,6	4,1	3,6	4,2	3,7
Ceará	2,7	2,6	3,2	3,0	3,8	3,6	4,0	3,9	3,5	3,4	4,5	4,1	4,1	3,8	4,0	3,6	3,6	3,2	3,6	3,1	3,9	3,3
Rio Grande do Norte	3,1	2,8	3,1	2,8	3,4	3,1	3,3	3,3	2,8	2,7	2,4	2,2	4,3	3,9	4,2	3,7	4,1	3,5	3,9	3,2	3,4	2,8
Paraíba	3,0	2,9	3,1	2,9	3,2	3,0	3,7	3,5	3,4	3,4	4,1	3,6	3,4	3,0	3,5	3,0	3,2	2,8	3,6	3,0	4,0	3,3
Pernambuco	5,9	5,5	5,6	5,2	6,6	6,1	6,0	5,8	6,7	6,5	6,7	6,0	6,7	6,1	6,4	5,6	5,6	4,8	5,4	4,5	5,0	4,2
Alagoas	3,9	3,9	3,8	3,8	3,7	3,7	4,2	4,4	4,5	4,7	4,3	4,1	4,5	4,3	4,2	3,9	4,2	3,7	3,4	3,0	4,0	3,6
Sergipe	3,3	3,1	3,9	3,7	3,6	3,4	3,7	3,6	4,2	4,2	3,6	3,3	3,9	3,5	4,4	3,9	4,5	3,8	4,2	3,6	4,9	4,0
Bahia	3,8	3,6	4,2	3,8	3,7	3,4	3,9	3,9	3,9	3,9	4,1	3,6	3,9	3,4	3,9	3,4	3,9	3,2	3,8	3,1	3,9	3,3
Sudeste	7,2	6,1	7,1	5,9	6,8	5,7	6,6	5,7	6,6	5,8	6,3	5,2	6,2	5,0	5,4	4,3	5,2	4,2	4,8	3,8	4,7	3,6
Minas Gerais	4,4	3,7	4,2	3,7	4,1	3,5	4,0	3,5	4,1	3,7	4,1	3,4	3,9	3,2	3,5	2,8	3,4	2,7	3,3	2,5	3,1	2,4
Espírito Santo	6,2	5,3	7,3	6,3	7,4	6,5	6,2	5,7	6,8	6,4	5,8	4,8	5,3	4,5	5,4	4,4	5,1	4,0	5,2	4,0	5,4	4,2
Rio de Janeiro	10,6	9,0	10,6	8,9	11,0	9,3	11,0	9,3	11,2	9,6	10,7	8,9	10,5	8,8	9,5	7,8	9,1	7,7	8,5	7,2	8,2	6,5
São Paulo	7,3	6,1	7,0	5,8	6,4	5,3	6,2	5,3	6,1	5,2	5,8	4,6	5,7	4,5	4,8	3,8	4,6	3,6	4,0	3,1	4,1	3,1
Sul	9,5	8,1	9,3	8,0	9,1	7,7	9,2	8,1	8,8	7,7	8,7	7,1	8,3	6,8	7,9	6,3	7,2	5,7	6,8	5,3	6,3	4,8
Paraná	5,4	4,6	5,8	5,0	6,0	5,1	5,9	5,3	5,7	5,1	5,3	4,3	5,1	4,2	5,1	4,1	4,8	3,8	4,1	3,2	3,9	3,0
Santa Catarina	9,1	7,7	9,2	7,7	7,8	6,5	8,6	7,5	8,0	6,9	8,7	7,1	7,6	6,2	7,2	5,7	6,2	4,8	6,1	4,7	5,4	4,0
Rio Grande do Sul	13,6	11,7	12,9	11,1	13,0	11,2	12,7	11,2	12,3	10,6	12,1	10,0	11,9	9,7	11,2	9,0	10,3	8,1	10,0	7,7	9,3	7,2
Centro-Oeste	5,5	4,8	5,0	4,4	5,4	4,7	4,9	4,5	4,9	4,6	5,4	4,6	5,2	4,5	5,1	4,3	4,8	4,0	4,6	3,8	4,0	3,2
Mato Grosso do Sul	6,0	5,4	5,6	5,0	6,3	5,6	5,6	5,1	6,0	5,6	7,1	6,1	6,3	5,5	7,1	6,0	5,5	4,6	6,5	5,4	5,1	4,1
Mato Grosso	7,1	6,3	5,5	5,1	6,1	5,5	6,1	5,7	6,4	6,0	6,1	5,3	6,7	5,9	6,3	5,4	6,4	5,6	5,3	4,5	4,7	3,8
Goiás	4,9	4,3	4,7	4,1	5,1	4,5	4,2	3,9	3,9	3,6	5,0	4,2	4,7	4,0	4,4	3,7	4,2	3,5	4,1	3,4	3,6	2,9
Distrito Federal	4,6	4,0	4,5	3,8	4,2	3,6	4,5	4,0	4,5	4,2	3,9	3,3	3,8	3,2	3,6	2,9	3,8	2,9	3,3	2,5	3,2	2,6

Fonte: MS/SIS/DANTPS/SIM. População: MS/SE/DATASUS, em www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 07/11/2021.

Notas: (1) Utilizado método direto, tendo por base o censo da população brasileira em 2000.

(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(3) padr. = padronizado.

Tabela 26 Coeficiente de mortalidade (por 100.000 hab.) por aids bruto e padronizado⁽¹⁾, segundo capital de residência por ano do óbito. Brasil, 2010-2020⁽²⁾

Capital	Código IBGE	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020	
		bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾	bruto	padr. ⁽³⁾
Porto Velho	110020	10,5	9,9	10,8	9,9	9,9	10,0	9,1	9,9	8,3	9,3	9,7	9,7	11,5	11,7	12,9	13,3	6,9	7,2	5,9	5,9	5,9	5,9
Rio Branco	120040	2,4	2,3	1,5	1,4	2,3	2,3	3,4	3,4	3,3	3,4	1,9	1,9	4,0	4,0	5,5	5,7	5,0	5,4	2,7	2,7	3,9	3,9
Manaus	130260	13,1	12,0	10,0	9,3	10,0	9,5	12,5	13,3	12,4	13,4	11,8	11,8	14,0	14,2	11,4	11,8	11,4	11,9	10,5	10,5	10,9	10,9
Boa Vista	140010	8,4	8,4	8,9	9,0	4,4	4,8	6,8	7,1	7,3	7,7	7,8	7,8	8,3	8,4	4,8	5,0	8,3	9,7	6,0	6,0	6,7	6,7
Belém	150140	13,7	12,2	14,9	13,3	14,7	13,0	15,8	16,0	16,1	16,4	16,0	16,0	16,3	16,4	17,3	17,5	16,2	16,8	16,5	16,5	14,9	14,9
Macapá	160030	2,3	2,3	6,4	6,7	5,3	5,5	8,5	8,9	7,6	8,2	4,4	4,4	6,4	6,6	6,7	7,0	6,3	6,8	6,8	6,8	7,6	7,6
Palmas	172100	1,3	1,3	3,8	3,8	2,5	2,3	3,5	3,7	4,5	5,0	6,6	6,6	3,9	4,0	4,5	4,8	2,7	2,9	5,7	5,7	4,9	4,9
São Luís	211130	9,5	8,4	12,8	11,3	10,7	9,5	12,4	12,4	8,9	9,1	12,7	12,7	11,2	11,3	8,6	8,8	8,0	8,2	10,0	10,0	7,4	7,4
Teresina	221100	6,8	6,2	6,8	6,2	9,6	8,6	6,5	6,5	6,9	7,0	8,2	8,2	7,4	7,5	7,2	7,2	7,4	7,6	5,8	5,8	7,8	7,8
Fortaleza	230440	4,5	4,1	6,1	5,4	7,0	6,1	6,9	7,0	5,9	6,0	8,4	8,4	6,9	7,0	6,9	7,0	6,1	6,2	6,2	6,2	6,6	6,6
Natal	240810	6,0	5,2	5,7	4,8	4,8	4,1	5,6	5,9	4,4	4,6	3,0	3,0	7,7	7,8	6,4	6,6	6,5	6,6	5,9	5,9	4,9	4,9
João Pessoa	250750	4,0	3,5	4,5	3,9	5,4	4,6	4,7	4,8	4,2	4,4	6,2	6,2	5,1	5,2	4,8	4,9	4,5	4,5	5,3	5,3	6,2	6,2
Recife	261160	11,8	10,1	8,9	7,6	12,5	10,5	9,3	9,5	10,6	11,0	9,5	9,5	11,0	11,1	10,4	10,5	9,2	9,3	9,2	9,2	7,1	7,1
Maceió	270430	7,7	7,0	8,4	7,5	6,4	5,8	7,2	7,6	6,9	7,2	7,6	7,6	6,9	6,8	7,1	7,2	6,6	6,6	4,9	4,9	6,0	6,0
Aracaju	280030	4,6	3,9	5,7	5,0	5,4	4,8	5,0	5,3	4,6	4,9	5,2	5,2	4,2	4,3	5,5	5,7	5,9	6,0	5,8	5,8	6,8	6,8
Salvador	292740	8,4	6,9	9,7	8,0	8,2	6,8	8,4	8,4	7,6	8,1	7,9	7,9	7,4	7,4	6,4	6,5	7,2	7,1	6,3	6,3	7,8	7,8
Belo Horizonte	310620	5,4	4,4	4,7	3,8	5,3	4,1	5,4	5,6	4,7	4,8	5,6	5,6	5,2	5,2	3,8	3,9	4,0	4,0	4,0	4,0	4,8	4,8
Vitória	320530	9,2	7,3	9,4	8,0	8,4	6,8	9,5	9,9	9,1	9,6	7,6	7,6	6,1	6,2	5,8	5,9	4,7	4,8	7,2	7,2	5,2	5,2
Rio de Janeiro	330455	12,5	10,6	12,4	10,5	13,3	11,2	12,9	12,9	13,3	13,4	12,7	12,7	11,5	11,5	10,4	10,5	9,8	10,2	9,4	9,4	9,9	9,9
São Paulo	355030	8,3	6,8	7,7	6,3	6,9	5,7	6,5	6,7	6,4	6,7	5,9	5,9	5,7	5,7	5,0	5,0	4,7	4,8	4,3	4,3	4,1	4,1
Curitiba	410690	8,0	6,5	8,0	6,6	8,1	6,6	8,3	8,6	7,8	8,2	6,2	6,2	6,4	6,4	6,4	6,5	5,2	5,3	5,1	5,1	5,1	5,1
Florianópolis	420540	15,7	12,6	14,7	12,1	11,3	9,4	15,0	15,7	12,6	13,4	13,6	13,6	9,6	9,8	10,9	11,3	8,5	8,9	6,4	6,4	7,5	7,5
Porto Alegre	431490	34,4	29,0	32,3	27,1	29,6	24,5	27,1	28,1	27,3	28,4	23,3	23,3	22,3	22,4	24,4	24,5	22,8	22,8	22,0	22,0	24,1	24,1
Campo Grande	500270	8,6	7,3	5,5	4,8	6,3	5,6	7,4	7,7	7,1	7,4	9,5	9,5	7,9	8,0	8,4	8,6	6,5	6,8	9,3	9,3	5,8	5,8
Cuiabá	510340	12,0	10,3	9,0	7,9	11,6	10,2	8,1	8,2	8,9	9,1	8,4	8,4	9,2	9,3	9,7	9,8	9,9	10,3	8,3	8,3	4,5	4,5
Goiânia	520870	6,5	5,4	6,3	5,2	7,0	5,9	5,7	6,0	5,2	5,5	6,0	6,0	6,4	6,4	5,9	6,0	5,4	5,7	5,5	5,5	4,8	4,8
Brasília	530010	4,6	4,0	4,5	3,8	4,2	3,6	4,5	4,7	4,5	4,8	3,9	3,9	3,8	3,8	3,6	3,7	3,8	3,8	3,3	3,3	3,2	3,2

Fonte: MS/VS/DANTPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). População: MS/SE/DATASUS, em www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde - Demográficas e socioeconômicas, acessado em 01/11/2021.

Notas: (1) Utilizado método direto, tendo por base o censo da população brasileira em 2000.

(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(3) padr. = padronizado.

Tabela 27 Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) e razão de sexos, segundo ano do óbito. Brasil, 1980-2020⁽¹⁾

Ano do óbito	Número de casos		Razão M:F	Coeficiente de mortalidade		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
1980	1	0	-	0,0	0,0	0,0
1981	1	0	-	0,0	0,0	0,0
1982	1	0	-	0,0	0,0	0,0
1983	1	0	-	0,0	0,0	0,0
1984	4	1	4,0	0,0	0,0	0,0
1985	149	6	24,8	0,2	0,0	0,1
1986	363	22	16,5	0,5	0,0	0,3
1987	878	85	10,3	1,3	0,1	0,7
1988	1800	256	7,0	2,6	0,4	1,5
1989	2840	434	6,5	4,1	0,6	2,3
1990	4632	750	6,2	6,5	1,0	3,7
1991	6135	1229	5,0	8,5	1,7	5,0
1992	7449	1564	4,8	10,2	2,1	6,1
1993	9239	2220	4,2	12,3	2,9	7,6
1994	10582	2790	3,8	13,9	3,6	8,7
1995	11599	3535	3,3	15,1	4,5	9,7
1996	11176	3828	2,9	14,4	4,8	9,6
1997	8749	3321	2,6	11,1	4,1	7,6
1998	7671	3095	2,5	9,6	3,8	6,7
1999	7487	3027	2,5	9,3	3,6	6,4
2000	7540	3187	2,4	9,0	3,7	6,3
2001	7517	3428	2,2	8,9	3,9	6,4
2002	7580	3473	2,2	8,8	3,9	6,3
2003	7672	3610	2,1	8,8	4,0	6,4
2004	7458	3562	2,1	8,5	3,9	6,2
2005	7364	3736	2,0	8,1	4,0	6,0
2006	7342	3704	2,0	8,0	3,9	5,9
2007	7585	3785	2,0	8,2	3,9	6,0
2008	7797	4042	1,9	8,4	4,2	6,2
2009	7962	4171	1,9	8,5	4,3	6,3
2010	7980	4169	1,9	8,5	4,3	6,4
2011	7960	4189	1,9	8,4	4,3	6,3
2012	7847	4225	1,9	8,3	4,3	6,2
2013	8302	4257	2,0	8,5	4,2	6,3
2014	8413	4158	2,0	8,5	4,0	6,2
2015	8384	4280	2,0	8,4	4,1	6,2
2016	8254	4282	1,9	8,2	4,1	6,1
2017	7781	3952	2,0	7,7	3,7	5,7
2018	7540	3677	2,1	7,4	3,5	5,4
2019	7145	3542	2,0	7,0	3,3	5,1
2020	7106	3310	2,1	6,9	3,1	4,9
Total	253286	106902	-	-	-	-

Fonte: MS/SVS/IDANTPS/SIM. População: MS/SE/DATASUS, em www.datasus.gov.br no menu informações em saúde > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 01/11/2021.

Notas: (1) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

(2) 135 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela 2.8 Óbitos por aids (número e coeficiente de mortalidade por 100.000 hab.) segundo sexo e faixa etária por ano do óbito. Brasil, 1980-2020⁽¹⁾

Faixa etária	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		Total	
	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.	nº	coef.		
Masculino																								
< 5 anos	1903	0,6	21	0,3	37	0,5	29	0,4	20	0,3	27	0,4	20	0,3	16	0,2	11	0,2	16	0,2	7	0,1	2147	
5 a 9 anos	502	0,2	9	0,1	4	0,1	11	0,1	8	0,1	6	0,1	2	0,0	8	0,1	6	0,1	5	0,1	4	0,1	582	
10 a 14 anos	440	0,3	17	0,2	16	0,2	10	0,1	9	0,1	6	0,1	2	0,0	10	0,1	5	0,1	6	0,1	3	0,0	547	
15 a 19 anos	1585	0,5	46	0,5	57	0,7	57	0,7	69	0,8	72	0,8	56	0,6	54	0,6	42	0,5	38	0,5	35	0,4	2150	
20 a 24 anos	9907	2,7	284	3,3	296	3,4	313	3,6	334	3,8	293	3,4	312	3,6	341	4,0	281	3,3	286	3,3	297	3,4	13215	
25 a 29 anos	25356	7,8	689	8,1	665	7,7	765	8,9	715	8,3	746	8,6	768	8,9	727	8,5	656	7,7	587	6,9	614	7,2	33006	
30 a 34 anos	33849	11,4	1136	14,6	1091	13,9	1070	13,6	1067	13,6	1101	12,5	996	11,3	925	10,5	916	10,5	778	9,1	774	9,1	44845	
35 a 39 anos	31636	12,8	1295	19,0	1184	17,2	1302	18,9	1256	18,2	1280	16,2	1190	14,7	1049	12,7	1016	12,0	979	11,9	958	11,5	44428	
40 a 44 anos	24333	14,3	22,6	1304	20,3	1294	20,1	1260	19,6	1158	16,8	1199	17,1	1055	14,7	1061	14,4	1009	13,6	988	13,0	37428		
45 a 49 anos	15764	11,2	19,8	1194	20,8	1210	21,5	1275	22,0	1210	19,3	1144	18,0	1040	16,2	997	15,3	941	14,5	838	12,7	27983		
50 a 54 anos	9306	8,0	16,6	810	16,6	782	15,9	888	18,1	901	16,7	921	16,0	919	15,7	866	14,6	843	14,1	822	13,6	18808		
55 a 59 anos	5354	4,6	11,9	499	12,7	548	13,8	566	14,3	646	16,3	675	14,4	723	15,0	664	13,3	654	12,7	619	11,9	12076		
60 e mais	6049	5,9	6,4	597	6,5	642	6,9	731	7,9	843	9,1	849	8,0	900	8,2	946	8,2	1013	8,5	1030	8,0	1096	8,2	15286
ignorado	590	3,0	-	26	-	11	-	24	-	10	-	14	-	21	-	27	-	16	-	8	-	8	-	785
Total	166574	7,9	8,5	7960	8,4	7847	8,3	8302	8,7	8413	8,9	8384	8,3	8254	8,1	7781	7,6	7540	7,3	7145	7,0	7106	6,9	252286
Feminino																								
< 5 anos	1922	0,5	28	0,5	32	0,5	36	0,5	24	0,3	20	0,3	12	0,2	16	0,2	21	0,3	20	0,3	9	0,1	2177	
5 a 9 anos	405	0,2	7	0,1	6	0,1	4	0,1	6	0,1	8	0,1	2	0,0	9	0,1	2	0,0	3	0,0	2	0,0	467	
10 a 14 anos	287	1,2	19	0,2	16	0,2	11	0,1	9	0,1	11	0,1	9	0,1	5	0,1	9	0,1	7	0,1	6	0,1	401	
15 a 19 anos	852	0,7	56	0,7	53	0,6	66	0,8	53	0,6	65	0,8	58	0,7	48	0,6	31	0,4	29	0,4	18	0,2	1384	
20 a 24 anos	4805	1,5	169	1,9	176	2,0	143	1,6	143	1,6	164	1,9	157	1,9	139	1,7	136	1,6	113	1,3	103	1,2	6399	
25 a 29 anos	10028	4,0	368	4,2	371	4,2	386	4,4	338	3,8	302	3,5	297	3,5	248	2,9	258	3,1	230	2,7	233	2,7	13468	
30 a 34 anos	11752	6,8	699	8,6	699	7,1	543	6,6	574	7,0	523	5,9	482	5,5	450	5,1	389	4,5	382	4,4	340	3,9	17399	
35 a 39 anos	10645	7,1	10,0	713	9,9	724	10,0	704	9,7	682	9,4	701	8,8	732	9,0	632	7,5	567	6,6	509	5,9	458	5,3	17781
40 a 44 anos	8161	6,7	10,2	659	9,8	708	10,4	723	10,6	707	10,4	672	9,5	674	6,7	637	8,6	580	7,7	578	7,4	516	6,4	15294
45 a 49 anos	5704	5,1	8,4	561	9,1	606	9,7	591	9,5	535	6,6	614	9,4	611	6,2	568	8,5	521	7,7	471	6,8	444	6,3	11740
50 a 54 anos	3457	3,5	6,7	380	7,1	379	7,0	399	7,4	436	8,1	443	7,3	441	7,2	432	6,9	393	6,3	394	6,1	331	5,0	7838
55 a 59 anos	2114	2,4	5,6	222	5,0	226	5,1	228	6,4	278	6,3	304	5,9	311	5,9	300	5,5	299	5,3	287	4,9	305	5,1	5178
60 e mais	2507	2,5	3,0	2,6	3,3	3,8	2,9	3,5	3,1	3,6	3,1	4,4	3,3	4,8	3,2	4,6	3,2	4,7	3,1	5,1	3,2	5,4	3,2	7074
ignorado	222	1,2	8	-	13	-	11	-	9	-	6	-	7	-	8	-	1	-	3	-	2	-	302	
Total	62861	4,1	4,3	4189	4,3	4225	4,3	4257	4,3	4158	4,2	4280	4,1	4282	4,1	3952	3,8	3677	3,5	3542	3,3	3310	3,1	106902
Total⁽²⁾																								
< 5 anos	3826	0,6	49	0,4	69	0,5	65	0,5	44	0,3	47	0,3	32	0,2	32	0,2	32	0,2	36	0,2	16	0,1	4325	
5 a 9 anos	908	0,2	16	0,1	10	0,1	15	0,1	14	0,1	14	0,1	4	0,0	17	0,1	8	0,1	8	0,1	6	0,0	1050	
10 a 14 anos	727	0,2	36	0,2	32	0,2	21	0,1	18	0,1	17	0,1	11	0,1	15	0,1	14	0,1	13	0,1	9	0,1	948	
15 a 19 anos	2439	0,6	102	0,6	110	0,6	123	0,7	122	0,7	137	0,8	114	0,7	102	0,6	73	0,4	67	0,4	53	0,3	3536	
20 a 24 anos	14717	4,2	453	2,6	472	2,7	457	2,6	477	2,7	457	2,7	469	2,8	480	2,8	417	2,4	399	2,3	400	2,3	19620	
25 a 29 anos	35400	11,2	1057	6,1	1036	6,0	1152	6,6	1053	6,0	1048	6,1	1065	6,2	976	5,7	915	5,4	817	4,8	847	5,0	46493	
30 a 34 anos	45620	18,3	11,6	1835	11,6	1668	10,4	1613	10,1	1641	10,2	1624	9,2	1478	8,4	1375	7,8	1306	7,5	1160	6,7	1115	6,5	62265
35 a 39 anos	42309	19,7	14,4	2008	14,3	1908	13,5	2006	14,2	1938	13,7	1981	12,5	1923	11,8	1681	10,1	1584	9,3	1488	8,8	1416	8,3	62239
40 a 44 anos	32504	21,0	16,2	1996	15,2	2012	15,2	2017	15,2	1967	14,9	1831	13,1	1823	13,2	1692	11,6	1641	11,0	1587	10,4	1504	9,6	52733
45 a 49 anos	21478	16,4	13,9	1755	14,7	1816	15,1	1833	15,2	1810	15,1	1824	14,2	1755	13,6	1608	12,3	1519	11,5	1412	10,5	1282	9,4	39734
50 a 54 anos	12765	11,5	11,4	1190	11,6	1161	11,3	1288	12,5	1337	13,0	1390	11,9	1362	11,5	1351	11,2	1259	10,3	1237	9,9	1153	9,1	26649
55 a 59 anos	7471	7,1	8,6	721	8,6	774	9,2	851	10,1	924	11,0	979	10,0	1034	10,2	964	9,2	953	8,9	906	8,2	967	8,6	17257
60 e mais	8558	8,7	4,2	897	4,3	980	4,7	1086	5,2	1207	5,8	1296	5,4	1389	5,6	1407	5,4	1483	5,5	1546	5,3	1639	5,4	22363
ignorado	819	4,4	-	36	-	25	-	37	-	23	-	22	-	31	-	35	-	18	-	11	-	10	-	1111
Total	229541	12,1	6,4	12151	6,3	12073	6,2	12564	6,5	12575	6,5	12667	6,2	12540	6,1	11735	5,7	11222	5,4	10687	5,1	10417	4,9	360323

Fonte: MS/SVS/DANTPS/SIM. População: MS/SE/DATASUS, em em www.datasus.gov.br no menu informações em saúde > Demográficas e socioeconômicas, acessado em 01/11/2021.

Notas: (1) Dados preliminares para os últimos dois anos.

(2) 135 casos ignorados quanto ao sexo.

Tabela 29 Óbitos por aids (número e percentual), segundo raça/cor e sexo por ano do óbito. Brasil, 2010-2020⁽¹⁾

Ano do óbito	Branca		Preta		Amarela		Parda		Indígena		Subtotal		Ignorada		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Masculino																
2010	3732	49,6	930	12,4	18	0,2	2835	37,7	12	0,2	7527	94,3	453	5,7	7980	
2011	3624	48,2	964	12,8	13	0,2	2905	38,6	18	0,2	7524	94,5	436	5,5	7960	
2012	3367	45,4	991	13,4	11	0,1	3038	40,9	12	0,2	7419	94,5	428	5,5	7847	
2013	3528	44,9	1055	13,4	16	0,2	3238	41,2	15	0,2	7852	94,6	450	5,4	8302	
2014	3443	42,8	1129	14,0	21	0,3	3431	42,7	19	0,2	8043	95,6	370	4,4	8413	
2015	3374	42,0	1075	13,4	19	0,2	3552	44,2	18	0,2	8038	95,9	346	4,1	8384	
2016	3307	41,7	1031	13,0	21	0,3	3558	44,9	14	0,2	7931	96,1	323	3,9	8254	
2017	3062	40,5	1011	13,4	20	0,3	3447	45,6	15	0,2	7555	97,1	226	2,9	7781	
2018	2940	40,2	977	13,4	26	0,4	3349	45,8	22	0,3	7314	97,0	226	3,0	7540	
2019	2626	37,8	969	14,0	23	0,3	3305	47,6	20	0,3	6943	97,2	202	2,8	7145	
2020	2640	38,1	985	14,2	19	0,3	3267	47,2	16	0,2	6927	97,5	179	2,5	7106	
Feminino																
2010	1792	45,4	563	14,3	9	0,2	1574	39,8	12	0,3	3950	94,7	219	5,3	4169	
2011	1766	44,7	617	15,6	6	0,2	1548	39,2	13	0,3	3950	94,3	239	5,7	4189	
2012	1727	43,1	660	16,5	5	0,1	1602	40,0	16	0,4	4010	94,9	215	5,1	4225	
2013	1662	41,3	650	16,2	9	0,2	1688	42,0	12	0,3	4021	94,5	236	5,5	4257	
2014	1618	40,8	626	15,8	6	0,2	1703	42,9	13	0,3	3966	95,4	192	4,6	4158	
2015	1656	40,5	625	15,3	8	0,2	1797	43,9	6	0,1	4092	95,6	188	4,4	4280	
2016	1590	38,7	655	15,9	10	0,2	1842	44,8	13	0,3	4110	96,0	172	4,0	4282	
2017	1376	36,1	603	15,8	5	0,1	1814	47,6	12	0,3	3810	96,4	142	3,6	3952	
2018	1331	37,6	585	16,5	14	0,4	1599	45,1	13	0,4	3542	96,3	135	3,7	3677	
2019	1290	37,3	536	15,5	9	0,3	1612	46,6	10	0,3	3457	97,6	85	2,4	3542	
2020	1175	36,4	526	16,3	8	0,2	1505	46,6	16	0,5	3230	97,6	80	2,4	3310	
Total⁽²⁾																
2010	5525	48,1	1494	13,0	27	0,2	4409	38,4	24	0,2	11479	94,5	672	5,5	12151	
2011	5390	47,0	1581	13,8	19	0,2	4453	38,8	31	0,3	11474	94,4	677	5,6	12151	
2012	5094	44,6	1651	14,4	16	0,1	4640	40,6	28	0,2	11429	94,7	644	5,3	12073	
2013	5190	43,7	1706	14,4	25	0,2	4927	41,5	27	0,2	11875	94,5	689	5,5	12564	
2014	5061	42,1	1755	14,6	27	0,2	5134	42,8	32	0,3	12009	95,5	566	4,5	12575	
2015	5031	41,5	1700	14,0	27	0,2	5349	44,1	24	0,2	12131	95,8	536	4,2	12667	
2016	4897	40,7	1686	14,0	31	0,3	5400	44,8	27	0,2	12041	96,0	499	4,0	12540	
2017	4438	39,0	1614	14,2	25	0,2	5261	46,3	27	0,2	11365	96,8	370	3,2	11735	
2018	4271	39,3	1562	14,4	40	0,4	4952	45,6	35	0,3	10860	96,8	362	3,2	11222	
2019	3916	37,7	1505	14,5	32	0,3	4917	47,3	30	0,3	10400	97,3	287	2,7	10687	
2020	3816	37,6	1511	14,9	27	0,3	4772	47,0	32	0,3	10158	97,5	259	2,5	10417	

Fonte: MS/SVS/DANTPS/SIM.

Notas: (1) Dados preliminares para os últimos dois anos.

(2) 29 casos ignorados com relação ao sexo.

Tabela 30 Ranking das Unidades da Federação segundo índice composto. Brasil, 2016 a 2020

Ranking	Unidade da Federação	Índice	Taxa de detecção ⁽¹⁾	Δ taxa de detecção ⁽²⁾	Taxa de mortalidade ⁽³⁾	Δ taxa de mortalidade ⁽⁴⁾	Taxa de detecção <5 anos ⁽⁵⁾	Δ taxa de detecção <5 anos ⁽⁶⁾	Média do primeiro CD4 ⁽⁷⁾
1º	Amazonas	5,974	30,8	-0,5	6,8	-0,6	2,7	-0,2	246
2º	Amapá	5,893	23,0	-2,4	5,6	0,3	4,5	-0,6	253
3º	Pará	5,810	24,8	-2,1	7,5	-0,3	3,3	-0,4	261
4º	Roraima	5,701	33,9	-3,4	6,2	-0,6	4,1	-1,0	237
5º	Rio de Janeiro	5,437	22,1	-2,1	7,1	-0,6	3,3	-0,3	285
6º	Rio Grande do Sul	5,254	26,1	-2,7	7,7	-0,6	2,9	-0,8	308
7º	Rio Grande do Norte	5,205	17,2	-0,5	3,2	-0,3	2,6	-0,3	231
8º	Mato Grosso do Sul	5,108	21,1	-1,2	4,7	-0,3	1,2	0,0	264
9º	Sergipe	5,078	16,9	0,0	3,8	0,1	1,4	-0,6	249
10º	Paraíba	5,019	13,7	0,1	3,0	0,1	1,5	0,2	275
11º	Rondônia	5,009	17,5	-1,0	3,2	-0,5	2,1	0,2	253
12º	Alagoas	4,981	16,6	-0,2	3,4	-0,2	1,2	-0,3	240
13º	Acre	4,980	9,1	-0,6	2,7	-0,1	2,4	0,3	252
14º	Espírito Santo	4,902	16,5	-0,8	4,1	-0,1	1,2	0,0	292
15º	Pernambuco	4,870	18,0	-1,5	4,5	-0,5	1,9	-0,3	280
16º	Maranhão	4,828	17,1	-1,8	5,3	-0,4	2,1	-1,0	258
17º	Bahia	4,818	12,2	-0,7	3,2	0,0	1,5	-0,1	260
18º	Ceará	4,800	13,9	-0,9	3,2	-0,1	1,8	-0,4	254
19º	Santa Catarina	4,779	24,1	-2,8	4,5	-0,5	1,9	-0,3	305
20º	Goiás	4,777	14,8	-0,4	3,3	-0,3	0,7	-0,2	235
21º	Piauí	4,749	11,9	-0,7	3,6	-0,1	1,3	-0,2	267
22º	Mato Grosso	4,710	22,1	-0,4	4,6	-0,5	0,9	-0,4	333
23º	Tocantins	4,641	12,0	-0,9	3,0	-0,1	1,1	-0,4	243
24º	São Paulo	4,479	14,0	-1,2	3,3	-0,4	0,9	0,0	289
25º	Paraná	4,478	15,2	-1,2	3,3	-0,3	0,7	-0,3	282
26º	Distrito Federal	4,367	13,9	-1,1	2,6	-0,2	0,3	-0,4	270
27º	Minas Gerais	4,352	10,8	-1,0	2,6	-0,2	0,6	-0,2	267

Fonte: MS/SIS/DCCI.

Notas: (1) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos.

(2) Variação média anual da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos.

(3) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos três anos.

(4) Variação média anual da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos.

(5) Taxa média de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos três anos.

(6) Variação média anual da taxa de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos cinco anos.

(7) Média calculada após transformação logarítmica.

Tabela 31 Ranking das capitais segundo índice composto. Brasil, 2016 a 2020

Ranking	Capital	Índice	Taxa de detecção ⁽¹⁾	Δ taxa de detecção ⁽²⁾	Taxa de mortalidade ⁽³⁾	Δ taxa de mortalidade ⁽⁴⁾	Taxa de detecção <5 anos ⁽⁵⁾	Δ taxa de detecção <5 anos ⁽⁶⁾	Média do primeiro CD4 ⁽⁷⁾
1º	Belém	6,260	51,4	-4,9	16,1	-0,4	6,8	1,0	245
2º	Porto Alegre	5,862	52,2	-6,7	23,0	0,4	5,4	-2,1	329
3º	Manaus	5,560	48,9	-1,4	11,1	-0,8	4,4	-1,0	246
4º	Florianópolis	5,279	46,2	-7,5	7,6	-0,6	8,5	-0,2	319
5º	Salvador	5,238	23,7	-1,8	7,0	0,1	4,3	0,3	239
6º	Macapá	5,235	27,9	-3,7	7,1	0,3	6,0	-0,6	253
7º	São Luís	5,191	36,5	-3,3	8,5	-1,0	5,7	-0,7	253
8º	Maceió	5,114	29,2	-0,4	5,9	-0,2	3,1	0,1	246
9º	Teresina	5,102	22,7	-1,2	7,1	0,1	3,1	0,9	264
10º	Aracaju	5,086	27,6	-0,3	6,2	0,6	2,5	-0,6	256
11º	Vitória	5,061	21,7	-2,1	5,7	-0,2	6,2	1,1	304
12º	Boa Vista	5,053	42,1	-5,5	7,4	-0,4	4,1	-1,7	236
13º	João Pessoa	5,034	28,0	1,2	5,4	0,3	2,7	0,0	285
14º	Rio de Janeiro	4,949	25,4	-3,0	9,8	-0,4	4,3	-0,3	292
15º	Recife	4,939	31,2	-3,9	8,5	-1,0	6,1	-1,0	281
16º	Rio Branco	4,924	14,0	-0,2	4,0	0,0	3,2	0,8	236
17º	Natal	4,912	27,9	-1,5	5,8	-0,7	4,5	-1,4	236
18º	Porto Velho	4,896	34,5	-2,6	6,3	-1,5	4,1	0,0	259
19º	Fortaleza	4,833	24,9	-1,9	6,3	-0,1	3,2	-1,2	249
20º	Campo Grande	4,805	26,8	-1,5	7,3	-0,5	1,1	0,0	250
21º	Palmas	4,789	21,1	-0,6	4,5	0,2	1,5	0,0	251
22º	Goiânia	4,738	22,0	-0,9	5,3	-0,4	1,4	-0,3	234
23º	Cuiabá	4,668	32,4	-1,1	7,7	-1,2	0,8	-0,6	261
24º	São Paulo	4,414	19,7	-1,3	4,4	-0,4	0,8	0,0	280
25º	Belo Horizonte	4,407	19,9	-2,5	4,2	-0,1	0,5	-0,6	255
26º	Curitiba	4,389	21,2	-1,5	5,2	-0,3	0,3	0,0	293
27º	Brasília	4,262	13,9	-1,1	3,4	-0,1	0,3	-0,4	270

Fonte: MS/SIS/DCCI.

Notas: (1) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos.

(2) Variação média anual da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos.

(3) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos três anos.

(4) Variação média anual da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos.

(5) Taxa média de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos três anos.

(6) Variação média anual da taxa de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos cinco anos.

(7) Média calculada após transformação logarítmica.

Tabela 32 Ranking dos 100 municípios com mais de 100.000 habitantes segundo índice composto. Brasil, 2016 a 2020

Ranking	Município	UF	Índice	Taxa de detecção ⁽¹⁾	Δ taxa de detecção ⁽²⁾	Taxa de mortalidade ⁽³⁾	Δ taxa de mortalidade ⁽⁴⁾	Taxa de detecção <5 anos ⁽⁵⁾	Δ taxa de detecção <5 anos ⁽⁶⁾	Média do primeiro CD4 ⁽⁷⁾
1º	Marituba	PA	7,165	41,1	0,9	17,8	1,9	6,7	-2,5	209
2º	Belém	PA	6,849	51,4	-4,9	15,9	-0,3	6,8	1,0	245
3º	Porto Alegre	RS	6,742	52,2	-6,7	23,0	0,4	5,4	-2,1	329
4º	Rio Grande	RS	6,605	50,9	-5,6	17,7	-2,7	14,4	-5,5	279
5º	Viamão	RS	6,354	39,3	-3,0	15,9	-0,8	7,0	-1,3	281
6º	Ananindeua	PA	6,336	34,1	-1,4	13,2	0,0	5,9	-0,7	231
7º	Paranaguá	PR	6,287	30,2	-3,7	16,6	-0,9	5,2	2,0	271
8º	Manaus	AM	6,209	48,9	-1,4	10,9	-0,8	4,4	-1,0	246
9º	Castanhal	PA	6,183	30,2	0,9	8,5	0,4	4,6	1,7	245
10º	Santa Maria	RS	6,132	28,6	-2,1	8,5	0,4	6,0	3,0	276
11º	São Leopoldo	RS	6,091	33,3	-3,7	14,0	-2,2	8,1	1,5	330
12º	São José de Ribamar	MA	5,969	33,8	-2,3	9,9	0,5	5,4	-1,9	241
13º	Codó	MA	5,951	31,8	-6,0	13,8	-0,2	3,0	0,0	206
14º	Itumbiara	GO	5,928	22,9	-0,5	7,3	-1,0	5,1	3,8	237
15º	Palhoça	SC	5,899	43,9	-3,6	8,8	-0,8	5,3	0,0	289
16º	Florianópolis	SC	5,887	46,2	-7,5	7,5	-0,5	8,5	-0,2	319
17º	Novo Hamburgo	RS	5,887	39,9	-3,4	14,7	-2,7	6,5	-1,5	306
18º	São José	SC	5,832	43,7	-6,3	10,3	-1,2	4,3	1,6	292
19º	Santa Cruz do Sul	RS	5,802	30,7	0,0	12,0	1,5	0,0	0,0	317
20º	São Luís	MA	5,777	36,5	-3,3	8,5	-1,0	5,7	-0,7	253
21º	Nova Iguaçu	RJ	5,769	27,5	-2,3	10,1	-0,4	3,9	0,8	262
22º	Mesquita	RJ	5,751	22,5	-1,8	11,7	-1,3	5,5	0,0	257
23º	Itajaí	SC	5,741	47,5	-8,8	17,5	-1,0	0,0	0,0	301
24º	Várzea Grande	MT	5,729	33,9	3,5	8,3	-0,4	0,0	0,0	248
25º	Balneário Camboriú	SC	5,702	48,9	-10,4	11,5	-0,2	4,2	0,0	337
26º	São João de Meriti	RJ	5,697	22,7	-2,1	9,5	-0,9	5,1	0,8	253
27º	Macapá	AP	5,683	27,9	-3,7	6,9	0,3	6,0	-0,6	253
28º	Salvador	BA	5,634	23,7	-1,8	7,1	0,0	4,3	0,3	239
29º	Volta Redonda	RJ	5,603	27,7	0,5	8,7	0,6	2,1	0,0	325
30º	Boa Vista	RR	5,598	42,1	-5,5	7,0	-0,3	4,1	-1,7	236
31º	Belford Roxo	RJ	5,585	21,6	-1,5	9,1	-1,0	4,3	0,7	252
32º	Canoas	RS	5,568	38,5	-3,0	14,6	-1,7	2,7	-2,1	336
33º	Recife	PE	5,564	31,2	-3,9	8,5	-1,0	6,1	-1,0	281
34º	Maceió	AL	5,564	29,2	-0,4	5,9	-0,2	3,1	0,1	246
35º	Paragominas	PA	5,562	25,1	-0,4	5,3	-1,0	6,4	0,0	266
36º	Vitória de Santo Antão	PE	5,541	20,0	-2,1	6,0	-0,4	3,5	2,7	238
37º	Nilópolis	RJ	5,540	21,3	-1,4	10,5	-1,2	6,5	-2,5	262
38º	Rio de Janeiro	RJ	5,534	25,4	-3,0	9,7	-0,3	4,3	-0,3	292
39º	Aracaju	SE	5,533	27,6	-0,3	6,1	0,6	2,5	-0,6	256
40º	Teresina	PI	5,526	22,7	-1,2	7,0	0,1	3,1	0,9	264
41º	Barcarena	PA	5,521	18,8	-0,3	5,9	-0,3	6,2	0,0	271
42º	João Pessoa	PB	5,518	28,0	1,2	5,4	0,3	2,7	0,0	285
43º	Ariquemes	RO	5,512	21,9	-0,4	4,0	0,6	4,1	0,0	237
44º	Vitória	ES	5,512	21,7	-2,1	5,7	-0,3	6,2	1,1	304
45º	Marabá	PA	5,507	22,0	-3,2	8,6	-0,5	6,8	0,0	341
46º	Rondonópolis	MT	5,485	47,9	-4,5	8,3	-0,9	3,8	1,4	560
47º	Queimados	RJ	5,479	21,1	-2,9	7,3	-1,4	8,4	0,0	316
48º	Itaboraí	RJ	5,471	21,6	-0,5	6,4	-0,4	3,9	0,0	247
49º	Alvorada	RS	5,463	37,4	-5,8	16,0	-2,5	1,9	-1,5	283
50º	Duque de Caxias	RJ	5,463	24,1	-2,0	10,7	-0,8	2,9	0,0	294

continua

conclusão

Tabela 32 Ranking dos 100 municípios com mais de 100.000 habitantes segundo índice composto. Brasil, 2016 a 2020

Ranking	Município	UF	Índice	Taxa de detecção ⁽¹⁾	Δ taxa de detecção ⁽²⁾	Taxa de mortalidade ⁽³⁾	Δ taxa de mortalidade ⁽⁴⁾	Taxa de detecção <5 anos ⁽⁵⁾	Δ taxa de detecção <5 anos ⁽⁶⁾	Média do primeiro CD4 ⁽⁷⁾
51º	Porto Velho	RO	5,461	34,5	-2,6	6,2	-1,5	4,1	0,0	259
52º	Blumenau	SC	5,455	28,9	-0,3	6,3	-0,7	3,1	1,1	314
53º	Magé	RJ	5,455	24,2	0,3	11,2	0,0	1,8	-1,3	324
54º	Abaetetuba	PA	5,449	14,0	-2,6	4,0	0,3	8,0	0,0	261
55º	Simões Filho	BA	5,436	18,6	0,4	3,7	-0,2	3,2	2,4	250
56º	Natal	RN	5,432	27,9	-1,5	5,8	-0,7	4,5	-1,4	236
57º	Sorocaba	SP	5,407	16,8	-0,4	6,8	0,1	3,8	0,6	289
58º	São Gonçalo	RJ	5,385	21,1	-1,6	8,1	-0,8	4,0	-0,8	250
59º	Ilhéus	BA	5,384	18,2	-2,0	10,9	1,2	0,0	0,0	287
60º	Nossa Senhora do Socorro	SE	5,367	26,0	-0,2	6,0	0,1	2,3	-1,7	235
61º	Imperatriz	MA	5,359	27,2	-0,1	8,8	-0,9	1,9	0,0	317
62º	Fortaleza	CE	5,333	24,9	-1,9	6,3	-0,1	3,2	-1,2	249
63º	Araraquara	SP	5,323	16,8	1,2	5,8	0,0	2,5	0,0	258
64º	Porto Seguro	BA	5,320	29,8	1,3	8,3	0,6	0,0	-2,0	319
65º	Jaboatão dos Guararapes	PE	5,318	26,9	-3,6	8,7	0,0	1,4	0,0	278
66º	Campo Grande	MS	5,309	26,8	-1,5	7,2	-0,5	1,1	0,0	250
67º	Pelotas	RS	5,307	32,9	-5,6	9,3	-0,8	1,6	0,0	277
68º	Serra	ES	5,294	22,4	-0,7	5,9	-0,2	1,6	0,6	255
69º	Corumbã	MS	5,294	22,2	-0,5	4,2	0,2	3,4	0,0	279
70º	Santana	AP	5,290	16,5	-1,3	4,9	0,8	2,9	0,0	250
71º	São Lourenço da Mata	PE	5,287	21,8	-1,7	5,9	-0,5	4,2	0,0	287
72º	Açailândia	MA	5,286	14,2	-0,8	5,0	-0,7	10,9	-2,7	371
73º	Cuiabá	MT	5,285	32,4	-1,1	7,6	-1,1	0,8	-0,6	261
74º	Maricá	RJ	5,263	18,6	-0,7	7,7	-0,8	3,4	0,0	289
75º	Paulista	PE	5,257	21,4	-2,3	6,2	-0,7	3,3	1,3	289
76º	Olinda	PE	5,253	33,0	-3,0	7,4	-1,4	1,4	0,0	263
77º	Rio Branco	AC	5,251	14,0	-0,2	3,9	0,0	3,2	0,8	236
78º	Tucuruí	PA	5,230	23,2	-1,9	6,5	-1,5	3,4	0,0	252
79º	Linhares	ES	5,229	13,5	0,6	5,0	0,4	4,7	0,0	335
80º	Macaé	RJ	5,223	19,8	-1,2	8,1	-0,3	1,7	0,0	286
81º	Bagé	RS	5,222	20,6	-4,4	4,7	-1,3	4,3	3,2	283
82º	Colatina	ES	5,219	17,4	2,2	6,8	0,0	0,0	0,0	260
83º	Pinhais	PR	5,210	35,1	-1,1	5,1	-0,6	0,0	0,0	271
84º	Juiz de Fora	MG	5,199	22,8	-1,6	8,0	-0,7	1,1	0,0	266
85º	Ribeirão das Neves	MG	5,199	14,8	0,7	4,0	0,0	2,7	0,0	238
86º	Palmas	TO	5,192	21,1	-0,6	4,4	0,2	1,5	0,0	251
87º	Camaçari	BA	5,191	16,4	-1,2	4,7	-0,7	3,0	0,0	213
88º	Bauru	SP	5,179	16,5	-3,4	7,3	-0,5	4,3	0,0	285
89º	Goiânia	GO	5,177	22,0	-0,9	5,3	-0,4	1,4	-0,3	234
90º	Anápolis	GO	5,168	17,8	-0,8	3,9	-0,2	2,5	0,0	226
91º	Dourados	MS	5,168	30,5	-1,2	5,7	-0,1	0,0	0,0	294
92º	Lagarto	SE	5,161	13,4	2,8	4,8	0,5	0,0	0,0	241
93º	Trindade	GO	5,160	22,7	1,2	2,6	-0,5	0,0	0,0	196
94º	Gravataí	RS	5,147	26,8	-2,2	9,8	-1,4	1,7	-1,3	295
95º	Santo Antônio de Jesus	BA	5,138	8,9	-1,9	4,6	-1,0	5,1	3,8	336
96º	Barreiras	BA	5,136	26,2	-1,3	5,4	1,1	0,0	0,0	327
97º	Campos dos Goytacazes	RJ	5,135	19,5	-2,9	8,5	-0,4	1,8	0,0	290
98º	Bacabal	MA	5,132	29,9	-3,9	10,2	0,0	0,0	-3,0	259
99º	Feira de Santana	BA	5,126	20,0	-0,5	4,1	-0,4	3,3	-1,2	250
100º	Petrópolis	RJ	5,123	16,0	0,1	5,7	0,9	0,0	0,0	263

Fonte: MS/SVS/DCCI.

Notas: (1) Taxa média de detecção de aids na população geral nos últimos três anos.

(2) Variação média anual da taxa de detecção de aids na população geral nos últimos cinco anos.

(3) Taxa média de mortalidade por aids na população geral nos últimos três anos.

(4) Variação média anual da taxa de mortalidade por aids na população geral nos últimos cinco anos.

(5) Taxa média de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos três anos.

(6) Variação média anual da taxa de detecção de aids em menores de 5 anos nos últimos cinco anos.

(7) Média calculada após transformação logarítmica.



APÊNDICE

APÊNDICE – Indicadores epidemiológicos para o monitoramento do HIV/aids

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	FORMA DE CÁLCULO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Taxa de detecção de casos de aids	Número de casos de aids em um determinado ano de diagnóstico e local de residência ----- População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população, segundo ano e local de residência. x 100.000	Relacionamento de bancos de dados do Sinan, Siscel, Siclom e SIM – SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Taxa de detecção de aids em menores de 5 anos de idade	Número de casos de aids em menores de 5 anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência ----- População de menores de 5 anos de idade, residentes nesse mesmo local, no mesmo ano	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população de menores de 5 anos de idade, segundo ano e local de residência. É utilizada como proxy da taxa de detecção de casos de aids por transmissão vertical. x 100.000	Relacionamento de bancos de dados do Sinan, Siscel, Siclom e SIM – SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Distribuição percentual de casos novos de aids segundo categoria de exposição	Número total de casos de aids segundo categoria de exposição (heterossexual, homossexual, bissexual, UDI, transfusão sanguínea, acidente de trabalho, transmissão vertical, ignorado/em branco), em um determinado ano de diagnóstico e local de residência ----- Total de casos novos de aids no mesmo local de residência e ano de diagnóstico	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por categoria de exposição. x 100	Sinan – SVS/MS.
Taxa de detecção de aids por sexo	Número de casos de aids por sexo, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência ----- População residente por sexo, nesse mesmo local, no mesmo ano	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por sexo. x 100.000	Sinan – SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Taxa de detecção de aids em jovens (15-24 anos)	Número de casos de aids em jovens de 15 a 24 anos de idade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência ----- População de jovens de 15 a 24 anos de idade, residentes nesse mesmo local, no mesmo ano	Medir o risco de ocorrência de casos novos confirmados de aids na população de jovens de 15 a 24 anos de idade, segundo ano e local de residência. x 100.000	Sinan – SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS	FORMA DE CÁLCULO	UTILIDADE(S)	FONTE(S)
Razão de sexos	<p>Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo masculino em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> <p>-----</p> <p>Número de casos confirmados de aids em indivíduos do sexo feminino no mesmo ano de diagnóstico e mesmo local de residência</p>	Medir a relação quantitativa de casos de aids entre os sexos.	Sinan – SVS/MS.
Distribuição percentual por raça/cor	<p>Número total de casos de aids segundo raça/cor, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> <p>-----</p> <p>Total de casos novos de aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência</p>	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por raça/cor.	Sinan – SVS/MS.
Distribuição percentual por escolaridade	<p>Número total de casos de aids segundo escolaridade, em um determinado ano de diagnóstico e local de residência</p> <p>-----</p> <p>Total de casos novos de aids no mesmo ano de diagnóstico e local de residência</p>	Medir a ocorrência anual de novos casos de aids por escolaridade.	Sinan – SVS/MS.
Coeficiente bruto de mortalidade por aids	<p>Número de óbitos por aids (causa básica) em determinado ano e local de residência</p> <p>-----</p> <p>População de residentes nesse mesmo local, no mesmo ano</p>	Medir o risco de óbitos em consequência da aids na população geral.	SIM – SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Coeficiente de mortalidade por faixas etárias	<p>Número de óbitos por aids (causa básica) por faixas etárias, em determinado ano e local de residência</p> <p>-----</p> <p>População de residentes por faixas etárias nesse mesmo local, no mesmo ano</p>	Medir o risco de óbitos em consequência da aids na população geral, por faixas etárias.	SIM – SVS/MS. Base de dados demográficos fornecida pelo IBGE.
Taxa de detecção de HIV em gestantes	<p>Número de casos de HIV detectados em gestantes em um determinado ano de parto e local de residência</p> <p>-----</p> <p>Número total de nascidos vivos residentes nesse mesmo local, no mesmo ano</p>	Medir a frequência de gestantes com HIV segundo ano e local de residência.	Sinan – SVS/MS. Número de nascidos vivos fornecido pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

Fonte: DCCI/SVS/MS.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA PUBLICAÇÃO

Capa:

Formato: 210mm x 297mm (larg x alt) - 4 pg

Cor: 4/4

Papel: Couchê Fosco 250 g

Encadernação: Canoa

Acabamento: BOPP

Miolo:

Formato: 210mm x 297mm (larg x alt) - 68 pg

Cor: 4/4

Fonte: Família de fonte Fira sans

Papel: Couchê fosco 90 g/m²

Tiragem: 100